

# Relatório Anual 2013



---

# Sumário

---

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>	<b>Estratégia e investimentos</b>	<b>49</b>
		Políticas e estratégias de investimento	50
		Decisões de investimento	55
		Empresas e empreendimentos participados	59
<b>Destaques 2013</b>	<b>04</b>		
		<b>Sustentabilidade</b>	<b>66</b>
		Desempenho social	71
		Desempenho ambiental	81
<b>Mensagens</b>	<b>07</b>	<b>Sobre o relatório</b>	<b>82</b>
Diretoria Executiva	08	Materialidade	83
Conselho Deliberativo	09	Índice GRI	84
Conselho Fiscal	10		
Conselho Consultivo Plano 1	11		
Conselho Consultivo PREVI Futuro	12		
		<b>Demonstrações e Pareceres</b>	<b>89</b>
<b>A PREVI</b>	<b>13</b>	Demonstrativo de investimentos	90
Perfil	14	Demonstrações contábeis e notas explicativas pareceres	109 161
Estrutura organizacional	16	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	178
Gestão e governança corporativa	17		
		<b>Expediente</b>	<b>179</b>
<b>Comunicação e relacionamento</b>	<b>21</b>		
Engajamento dos públicos	22		
Educação previdenciária	30		
<b>Planos de Benefícios</b>	<b>34</b>		
Plano 1	35		
PREVI Futuro	39		
Carteira de Pecúlios – Capec	45		
Operações com participantes	47		

---

---

# Apresentação

---

Pelo terceiro ano consecutivo, a PREVI publica o seu relatório anual elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Aqui estão reunidos os destaques e principais iniciativas do ano, com base nos princípios de transparência e ética, além de informações sobre o seu desempenho financeiro, decisões de investimento e administração de seus planos de previdência e pecúlio e dados sobre a gestão interna da Entidade.

Nesta publicação, a PREVI também busca apontar suas políticas e boas práticas, baseadas na sustentabilidade, alicerçadas em indicadores. Ela faz parte do esforço contínuo que a Entidade vem fazendo em prol de uma comunicação mais efetiva com seus participantes, colaboradores, conselheiros, entidades de representação, patrocinador, empresas e empreendimentos nos quais investe e fornecedores, entre outros públicos de relacionamento.

Como no último Relatório, referente a 2012, as informações são apresentadas em formato 100% digital. Essa opção, além de refletir a preocupação com a preservação dos recursos naturais e com a redução dos custos de produção, permite incorporar as possibilidades dos meios digitais, o que inclui o uso de recursos audiovisuais e a disponibilização de um painel informativo, com gráficos e tabelas com dados detalhados dos planos. Os participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro também podem acessar apenas as informações mais relevantes sobre o seu plano ou aprofundar-se em informações mais detalhadas sobre toda a Entidade.

Em 2014, a PREVI completa 110 anos de fundação, consolidada como a mais antiga e maior entidade de previdência complementar do país. Rumo ao futuro, a PREVI estará sempre a postos para apresentar a todos os seus públicos de interesse as diretrizes e políticas que orientaram as decisões tomadas e os seus resultados— conforme demonstrado neste relatório.

Boa leitura!

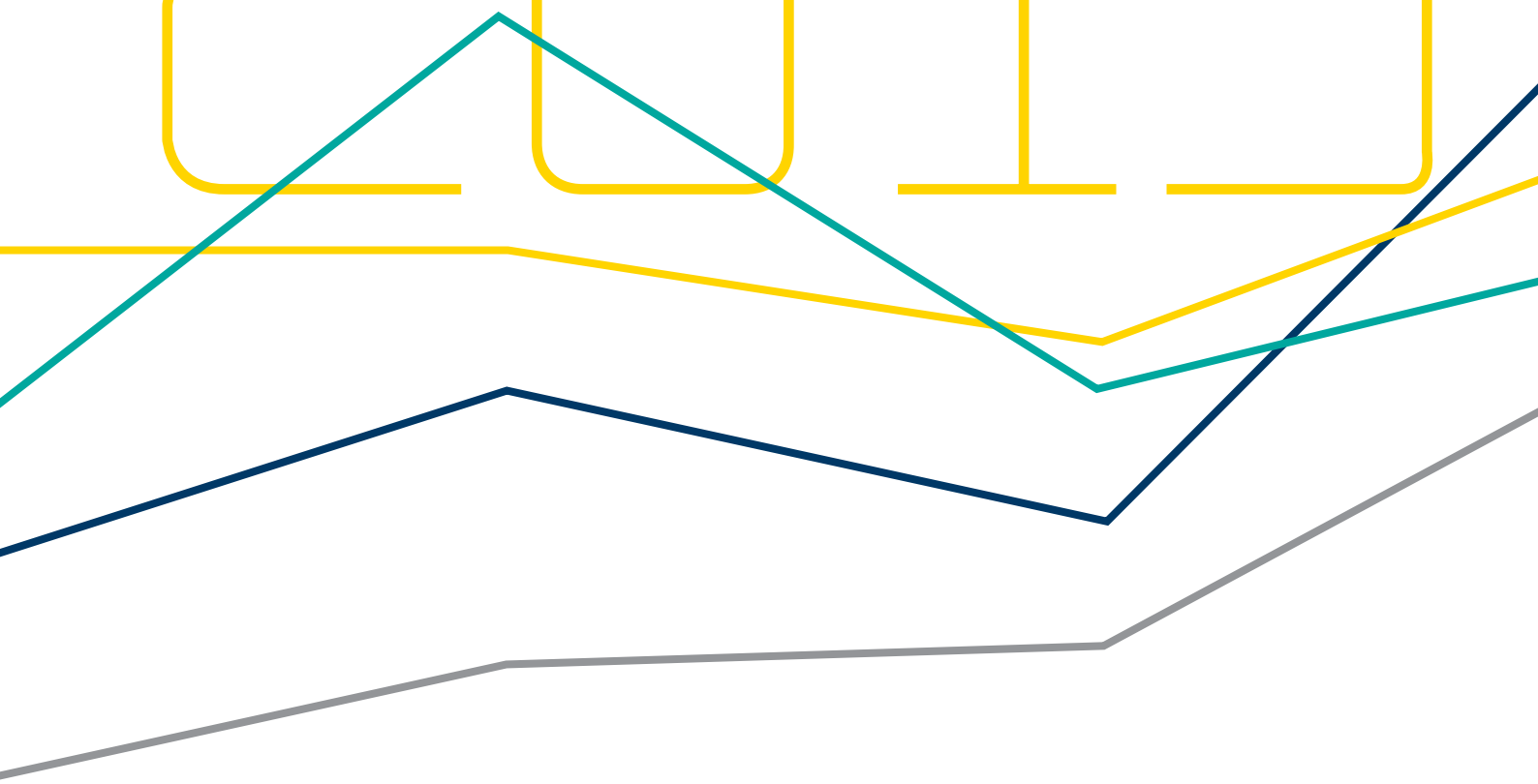
---

---

# Destques 2013

---

2013



O ano de 2013 foi marcado por desafios no mercado de previdência complementar brasileiro. Oscilações macroeconômicas, como a elevação na taxa básica de juros (Selic) e a queda na rentabilidade nas operações na Bolsa de Valores, influíram decisivamente no desempenho de todas as instituições do segmento. A PREVI faz uma gestão ativa de seus investimentos – com atenção ao panorama do mercado, trabalhando com diversos cenários de longo prazo e procurando antecipar tendências. Isso garantiu que, mesmo em um ano difícil, a Entidade conseguisse minimizar os impactos negativos, sempre tendo em vista a necessidade de manter ativos sólidos, que garantam, sem sobresaltos, o pagamento dos benefícios atuais e futuros aos participantes.

Relembre, a seguir, os principais acontecimentos do ano.

#### **15 anos de PREVI Futuro**

O PREVI Futuro completou 15 anos de existência. Em fase de crescimento e acumulação, o Plano já possui 80.455 participantes, dos quais 673 são aposentados e pensionistas, e administra uma carteira de R\$ 4,5 bilhões em ativos, volume que o posiciona entre os seis maiores planos de contribuição variável (CV) do país. Nos últimos dez anos, a taxa de filiação acumulada do PREVI Futuro passou de cerca de 78%, em 2004, para mais de 94%, em 2013.

#### **Novo regulamento do Plano 1**

O regulamento do Plano de Benefícios 1 foi alterado em 2013. Entre as principais alterações, destaca-se a antecipação da data de reajuste dos complementos das aposentadorias para o mês de janeiro. Com essa medida, os benefícios do INSS e da PREVI passam a

**A PREVI faz uma gestão ativa de seus investimentos. Isso garantiu que, em 2013, a entidade conseguisse minimizar impactos negativos e garantisse os pagamentos dos benefícios atuais e futuros a seus participantes**

ser reajustados no mesmo mês, em atendimento a uma demanda antiga dos assistidos do Plano 1. [PR3]

#### **Fim do BET e retorno das contribuições do Plano 1**

Em 2013, diante de um cenário econômico desafiador, houve a diminuição do superávit acumulado do Plano 1. O resultado apurado em 31 de dezembro de 2013 indicou que os recursos destinados ao pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) e das contribuições precisariam ser utilizados para ajudar a recompor a Reserva de Contingência do Plano ao patamar de 25% da Reserva Matemática, conforme determina a Resolução CGPC 26/2008. Por isso, o pagamento do BET foi encerrado, e a cobrança das contribuições, retomada a partir de janeiro de 2014.

O BET foi um benefício especial e temporário pago aos participantes do Plano 1. Os aposentados e pensionistas do Plano receberam um benefício especial, equivalente a 20% do valor de seu benefício. Para o participante que estava na ativa, os 20% foram creditados em conta individual, na

# 80.455

Número de participantes do plano PREVI Futuro, que completou 15 anos de existência em 2013

forma do regulamento do Plano. As contribuições estavam suspensas desde 2007, após uma redução de 40% ocorrida em 2006. [\[IP 2.9\]](#)

Desde 2006, foram repassados aos participantes cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios extras. O Plano 1 continua superavitário e sem riscos para seu equilíbrio e sua solidez, proporcionando tranquilidade aos seus participantes.

#### **Destaques de investimentos**

Os investimentos estruturados tiveram uma excelente rentabilidade: 30,91% (PREVI Futuro) e 20,60% (Plano 1). Esses investimentos são formados, basicamente, por fundos de *private equity*, que investem em empresas emergentes com potencial de crescimento e valorização. No Plano 1, o segmento representa 0,56% do total de investimentos e, no PREVI Futuro, 1,56%.

Nos últimos anos, a estratégia da PREVI de investimento em imóveis tem se mostrado assertiva, com expressivas rentabilidades. Em 2013, o segmento teve um rendimento de 17,51%, no Plano 1, e de 12,49%, no PREVI Futuro. A carteira obteve um crescimento de cerca de R\$ 530 milhões. Esse resultado a consolida como a maior carteira de ativos imobiliários do setor de previdência complementar brasileiro.

#### **Encontro PREVI de Governança Corporativa**

Mais de 400 pessoas participaram da 14ª edição do Encontro PREVI de Governança Corporativa, realizado em agosto. A pauta do evento, “Inovação e competitividade”, foi debatida por administradores e executivos de algumas das principais empresas brasileiras. Com eventos desse porte, a PREVI busca

estimular as melhores práticas nas suas empresas participadas e em outros agentes do mercado de capitais, valorizando negócios perenes e sustentáveis. [\[FS5\]](#)

#### **Empresa Cidadã**

A PREVI foi reconhecida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) por seu empenho na divulgação das informações contábeis e socio-ambientais. O Conselho concedeu o certificado Empresa Cidadã 2013, um registro da qualidade das informações nos relatórios das organizações de todos os portes e segmentos em território nacional. [\[IP 2.10\]](#)

#### **Lançamento do novo portal PREVI**

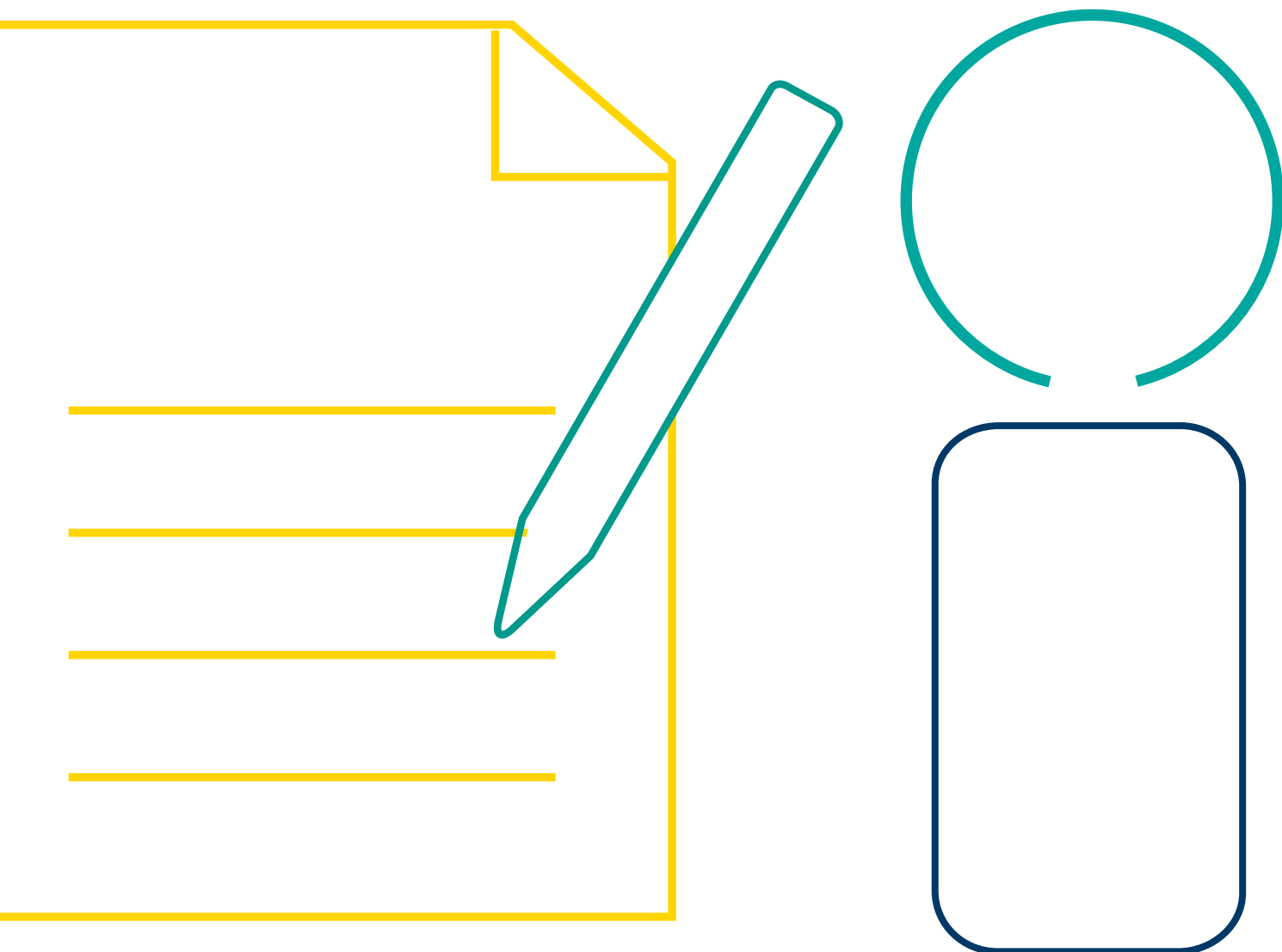
Em dezembro, a PREVI lançou o seu novo *site*, com leiaute e funcionalidades que tornaram a navegação mais simples. No portal, os usuários encontram novidades sobre a Instituição e informações sobre os planos, além de aprender sobre educação previdenciária, realizar operações e entrar em contato por meio do Fale Conosco. Os participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro possuem páginas com destaque para informações específicas de cada plano. O sistema de buscas mudou e permite localizar as notícias por diversos filtros diferentes. Também é possível enviar as matérias por *e-mail* ou curtir-las no Facebook. Essa é mais uma ação no sentido de estreitar o relacionamento com os participantes, um objetivo estratégico para a PREVI. [\[IP 3.4, 4.4\]](#)

**Lançado em dezembro de 2013, o novo site da PREVI na internet apresenta as mais recentes novidades sobre a instituição, informações a respeito dos planos de benefícios e conteúdos de educação previdenciária**

---

# Mensagens

---



## Mensagem da Diretoria Executiva

---

Em 2013, o cenário macroeconômico no Brasil e no mundo mostrou-se adverso para os principais agentes da economia. A indústria de fundos de pensão brasileira foi bastante atingida por essas adversidades, e, nesse contexto, a solidez dos investimentos da PREVI e a gestão ativa desses recursos foram fatores decisivos para que fechássemos o exercício atingindo a marca de R\$ 171 bilhões de ativos totais, R\$ 3,5 bilhões a mais que em 2012.

A maior prova da solidez da PREVI é o nosso índice de cobertura dos compromissos do Plano 1 (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas), ou seja, o índice que mede a nossa capacidade de cumprir a missão de pagar benefícios atuais e futuros aos participantes do nosso plano mais maduro, que fechou o ano de 2013 em 1,22. Ou seja, o Plano 1 tem 22% de recursos a mais do que o necessário para o pagamento de todos os seus compromissos projetados no tempo. Essa situação faz com que tenhamos tranquilidade para enfrentarmos o futuro.

Em 2013, os ativos totais do Plano 1 cresceram mais de R\$ 2,7 bilhões e alcançaram a marca dos R\$ 166,3 bilhões. Ao final do ano, interrompemos o pagamento do Benefício Especial Temporário (BET), em cumprimento à legislação vigente. É importante ressaltar que, desde 2006, foram repassados aos associados cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios extras. Alguns desses benefícios foram definitivamente incorporados ao Plano 1, como a redução das contribuições em 40% e a incorporação dos benefícios especiais de remuneração e proporcionalidade.

No ano em que completou 15 anos, o PREVI Futuro atingiu o total de

### A gestão ativa e a solidez dos investimentos da PREVI asseguram os recursos para o pagamento de todos os compromissos projetados para o futuro. Estamos caminhando na direção certa

80.455 participantes, e o índice de adesão ao Plano, hoje, ultrapassa os 94%. O total de ativos do PREVI Futuro, ao final de 2013, foi de R\$ 4,5 bilhões.

Várias outras conquistas importantes foram realizadas em 2013, com destaque para o crescimento exponencial da carteira imobiliária, que se aproxima dos R\$ 10 bilhões investidos, e para a rentabilidade de investimentos estruturados, segmento que teve o melhor desempenho das carteiras de ambos os planos de benefícios no último ano. Os dois segmentos devem continuar crescendo nos portfólios do Plano 1 e do PREVI Futuro, tendo em vista os retornos recentes desses tipos de investimentos e a contínua busca pela maior diversificação possível na alocação dos recursos dos planos.

Em paralelo a todas as conquistas do ano que se encerrou, não podemos deixar de mencionar a nossa busca constante pela inovação no âmbito da administração da PREVI, revendo processos e implementando projetos que promovam uma gestão de excelência, além, é claro, da

nossa preocupação com o aprimoramento de uma política de investimentos baseada no controle do risco e na antecipação de cenários econômicos e sociais.

Como forma de imprimirmos ainda maior transparência ao processo de relato do exercício de 2013, as demonstrações contábeis presentes neste relatório anual passaram a trazer quadros inéditos e mais detalhes, que permitem melhor acompanhamento dos números das atividades de gestão. Outro avanço na exposição das informações é a disponibilização de painel informativo, com gráficos e tabelas que trazem dados detalhados do Plano 1 e do PREVI Futuro. A maioria das informações apresenta série histórica de 10 anos, o que permite acompanhar o comportamento dos dados no tempo.

Por fim, reafirmamos nossa convicção de que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, estamos caminhando na direção certa, avançando na gestão da PREVI de forma a cumprir com a nossa missão junto aos participantes do Fundo. [\[IP 1.1. 2.9\]](#)



## Mensagem do Conselho Deliberativo

---

Em um ano em que os principais indicadores da economia brasileira, assim como a conjuntura internacional, apontaram dificuldades para os agentes financeiros, a PREVI mostrou, mais uma vez, que está preparada para enfrentar momentos adversos. Com a bolsa de valores em baixa e a taxa básica de juros ascendente, previa-se um ano desafiador para o segmento de fundos de pensão, com rentabilidades estreitas e encolhimento de ativos. Nesses momentos, é preciso ter firmeza e responsabilidade para tomar as decisões corretas, visando à proteção das conquistas já alcançadas e do futuro de todos os participantes.

Para tanto, a PREVI, por meio de uma gestão técnica e ativa dos recursos investidos, conseguiu minimizar os efeitos da volatilidade dos mercados, assegurando a solidez do seu patrimônio, chegando, ao fim de 2013, a um total de ativos R\$ 3 bilhões maior que em 2012.

Os ativos totais do Plano 1 cresceram mais de R\$ 2,7 bilhões e alcançaram a marca dos R\$ 166,3 bilhões. No ano, foram pagos mais de R\$ 9 bilhões em benefícios a cerca de 92 mil assistidos. Em conformidade com a legislação vigente sobre o tema, no final do ano, foi interrompido o pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) e definida a volta das contribuições a partir de janeiro de 2014. Vale ressaltar que o pagamento do BET e a suspensão das contribuições, dentre outros benefícios, foram custeados por sucessivos superávits, que, além de demonstrar a boa performance da PREVI na gestão dos seus ativos no médio e no longo prazos, possibilitaram, desde 2006, a distribuição de cerca de R\$ 20 bilhões aos participantes do Plano.

Devemos registrar que, apesar das dificuldades enfrentadas em 2013, o Plano 1 da PREVI está sólido e superavitário em cerca de R\$ 24,7 bilhões, ou seja, o Plano possui ativos suficientes para arcar com os benefícios previdenciários regulares previstos em seu estatuto e regulamento e ainda possui sobras, que, por definição legal, devem compor a Reserva de Contingência e somente podem ser distribuídas após superarem o valor correspondente a 25% dos compromissos (Reservas Matemáticas) previstos no Plano de Benefícios. Esses são os dados que atestam a robustez do Plano e que reforçam a confiança na sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos.

O PREVI Futuro completou 15 anos de existência e superou a marca de 80 mil participantes, com um nível de adesão que ultrapassa 94%. O Plano fechou o exercício com quase R\$ 5 bilhões em ativos totais, número que o coloca entre os seis maiores planos de contribuição variável do país.

Os desafios que se apresentam para o futuro são enormes, mas entendemos que competência técnica, seriedade e transparência nas decisões a serem tomadas são a chave para o sucesso nessa empreitada. Temos a convicção de que a PREVI, por meio de sua Diretoria Executiva, de seus funcionários e dos conselhos que compõem sua gestão, está preparada para continuar honrando os compromissos atuais e enfrentar com tranquilidade o futuro. [\[IP 1.1, 1,2\]](#)

**A PREVI está preparada para enfrentar momentos adversos. É preciso ter firmeza e responsabilidade para tomar as decisões corretas, visando à proteção das conquistas já alcançadas e do futuro de todos os participantes**

## Mensagem do Conselho Fiscal

---

Como órgão responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira, o Conselho Fiscal manteve-se atento às atividades desempenhadas no exercício de 2013. Se, por um lado, a rentabilidade dos ativos vem sofrendo os impactos de uma economia internacional que ainda se recupera de crises relativamente recentes, de outra parte, a eficiência administrativa ganha ainda maior destaque. Nesse ponto, esse conselho tem atuado intensamente para ajudar a PREVI a manter-se eficiente na gestão de seus custos. As despesas administrativas, que alcançaram 2,9% das contribuições e benefícios, estão dentro dos parâmetros estabelecidos.

Outros dois temas que estiveram em discussão durante o exercício foram a suspensão do Benefício Especial Temporário (BET) e o retorno das contribuições, ambos para os participantes do Plano 1. O Conselho Fiscal, que, entre outras funções, busca zelar para que as decisões da PREVI estejam dentro de níveis de risco compatíveis com suas responsabilidades, entende que a missão da PREVI é seu norte e que não se pode colocar em risco os complementos de benefícios. Aqueles que hoje recebem seus benefícios mensalmente desejam continuar a recebê-los, e os participantes que ainda estão em atividade querem ter seus benefícios com tranquilidade no futuro. Assim, é preciso que se tenha uma visão muito mais ampla quando se toma, hoje, uma decisão que poderá afetar o amanhã de inúmeras famílias.

### Este Conselho tem atuado intensamente para ajudar a PREVI a manter-se eficiente na gestão de seus custos, alcançando os melhores níveis de controle

Há que se destacar os esforços da PREVI para atender as novas exigências trazidas pela Instrução MPS Previc n.º 5, de 1/11/2013, que busca oferecer ainda mais transparência às informações prestadas aos participantes. Nesse sentido, é ampliada a divulgação de dados sobre despesas administrativas, perfis de investimentos dos participantes do PREVI Futuro e diversas outras informações. Cabe ressaltar que a PREVI vem dedicando esforços no sentido de aprimorar a divulgação de informações de interesse de todos os participantes, independentemente de mandamento legal.

Enfim, reafirmamos que o Conselho Fiscal está atuante, com o intuito de somar forças para que a PREVI alcance os melhores níveis de controle e eficiência de gestão. Sabemos que a tranquilidade que todos queremos no futuro depende da adoção dos procedimentos corretos e seguros hoje. Nesse sentido, acreditamos que a PREVI está no caminho certo. [\[IP 1.1, 1,2\]](#)

## Mensagem do Conselho Consultivo do Plano 1

---

Nossa Caixa de Previdência enfrentou, durante o ano de 2013, momentos desafiadores. A economia se defrontou com elevações contínuas da taxa de juros e intensificação dos déficits de transações correntes. A bolsa de valores se depreciou ainda mais, e os níveis inflacionários desafiaram os tetos estabelecidos.

Esse cenário conduziu à redução dos superávits, e isso impactou negativamente a vida de cada um de nós, pois provocou o fim do Benefício Especial Temporário (BET) e a volta das contribuições. Entretanto, apesar de todas as dificuldades vivenciadas, o Plano 1 encerrou o ano com uma Reserva Matemática de R\$ 114,2 bilhões, recursos suficientes para honrar os seus compromissos com cada um do Plano 1, e um superávit de cerca de R\$ 25 bilhões, como uma reserva para eventuais contingências. Isso demonstra que a PREVI encontra-se sólida, em um momento em que a bolsa de valores se mantém com um desempenho fraco desde 2008, exceto o bom resultado obtido em 2009.

O cenário internacional aponta para recuperação da economia norte-americana em 2014, estabilização da economia europeia e redução do crescimento das economias dos países emergentes, o que demonstra que ainda será um ano difícil, mas com possibilidades de recuperação das bolsas de valores no mundo e no Brasil.

### Firme e atento, o Conselho cobra, debate e aponta encaminhamentos necessários para uma efetiva administração dos recursos

O Conselho Consultivo do Plano 1 se mantém firme e atento, cobrando, debatendo e apontando encaminhamentos necessários para uma efetiva administração de nossos recursos, de forma a assegurar tranquilidade para todos os participantes e assistidos.

Destacamos a importância da melhoria contínua da comunicação com os participantes e assistidos, bem como a criação de fóruns apropriados, onde se possam buscar novas soluções para as questões que, muitas vezes, provocam dúvidas e questionamentos, e registramos nosso compromisso de continuarmos vigilantes na defesa de nosso patrimônio.

## Mensagem do Conselho Consultivo do PREVI Futuro

---

O ano de 2013 representou o início de uma nova etapa para o PREVI Futuro, pois, ao completarem 15 anos de contribuição, os primeiros participantes puderam solicitar seus benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria. Podemos dizer que nosso plano está deixando de ser um “plano jovem”.

Apesar da baixa rentabilidade do PREVI Futuro no último ano, o plano figura entre os seis maiores planos de contribuição variável do país, e, se fosse considerado um fundo de pensão, estaria entre os 25 maiores do Brasil, com um patrimônio superior a R\$ 4,5 bilhões e mais de 80 mil participantes.

Somos grandes e continuaremos crescendo, mas é importante lembrarmos que vivemos momentos de incertezas na economia. Importante também que todos nós, associados, membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva, tenhamos a consciência de que rentabilidade e contribuições adequadas são fatores cruciais para assegurar uma aposentadoria que atenda nossas expectativas.

### Hoje ocupamos posições de destaque na administração do Banco do Brasil e somos responsáveis pela continuidade do sucesso da PREVI

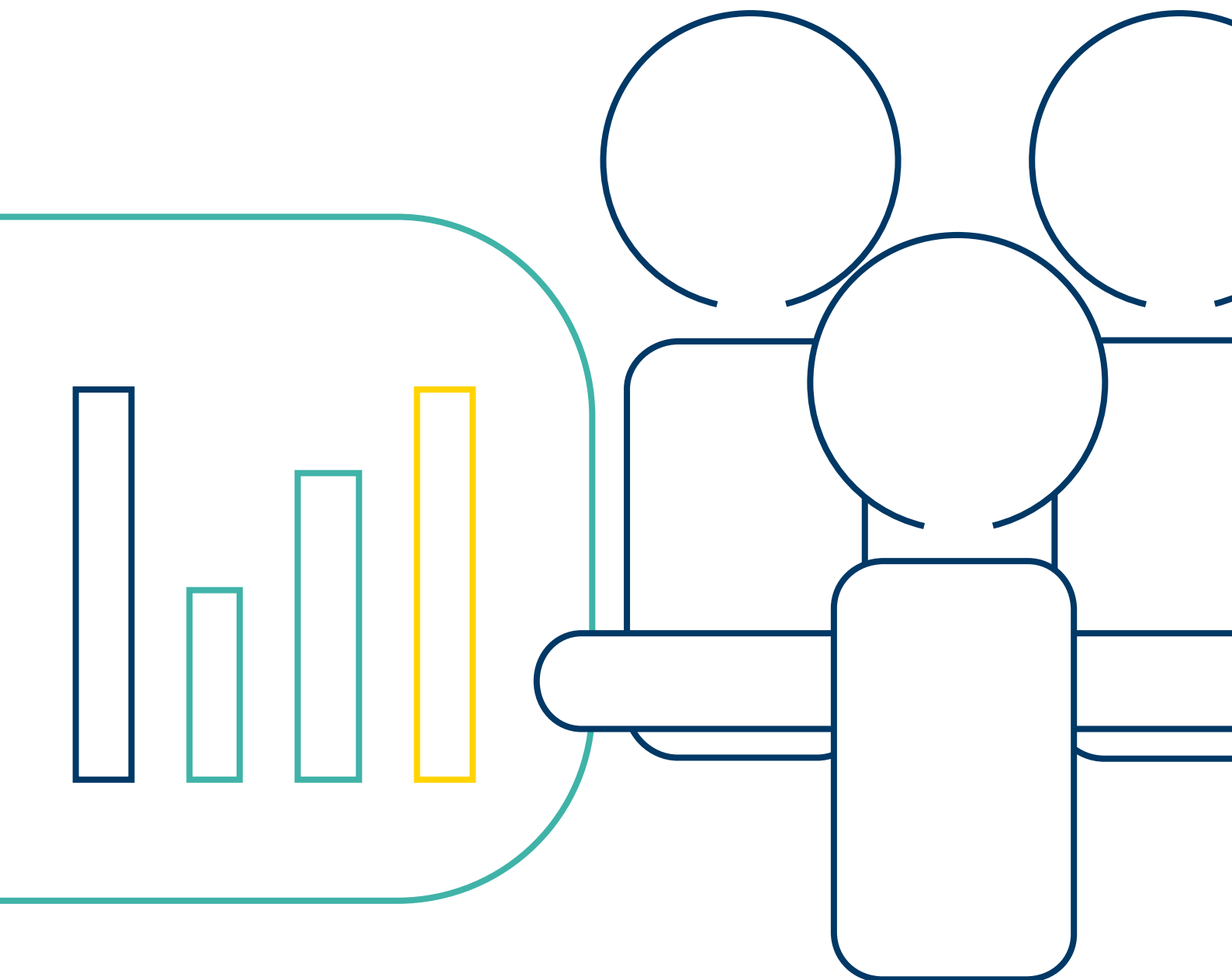
Portanto, fica claro que todos nós teremos grandes desafios para os próximos anos. Como já dissemos no início desta mensagem, 15 anos se passaram desde a entrada dos primeiros associados do PREVI Futuro. Hoje, já ocupamos posições de destaque na administração do Banco do Brasil. Somos responsáveis pela continuidade da história de sucesso do Banco e da PREVI.

Vamos todos refletir a respeito.

# A PREVI

---

Em 2014, a PREVI completa 110 anos. A Entidade continua a garantir a segurança e a tranquilidade de seus participantes, resultado de uma gestão que busca a longevidade e a consistência de seu patrimônio



## Perfil



“É preciso que os funcionários do BB participem e se inteirem. Viver o presente de olho no futuro é fundamental. Saber que poderei contar com um benefício da PREVI ao me aposentar me deixa seguro”.

**DORIVAL DO NASCIMENTO,**  
participante do PREVI Futuro

Fundada em 16 de abril de 1904, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI completa, em 2014, 110 anos e solidifica sua posição como maior fundo de pensão da América Latina, alicerçada em uma cultura de gestão ativa, transparente e integrada. Em sua sede, localizada no Rio de Janeiro, trabalham os seus 610 colaboradores, que cuidam dos planos de aposentadoria e pecúlio de quase 200 mil associados.

Comprometida com a missão de garantir os benefícios adicionais à Previdência Oficial aos funcionários, ex-funcionários e pensionistas do Banco do Brasil, a Entidade encerrou o ano de 2013 com um patrimônio da ordem de R\$ 171 bilhões. Esses recursos são administrados de maneira eficiente e transparente, com foco no longo prazo. A PREVI busca a perenidade e a rentabilidade nos investimentos

para honrar os compromissos firmados com os participantes.

Na gestão dos investimentos e na administração dos planos, há um elevado nível de comprometimento e responsabilidade, pois os funcionários são participantes da PREVI e trabalham em prol da perenidade da Instituição e dos benefícios de aposentadoria. Esses fatores fazem parte de uma gestão que privilegia o pensamento de longo prazo e o zelo com o patrimônio e os investimentos da PREVI.

Cerca de 90% dos funcionários da PREVI vêm do Banco do Brasil, seu patrocinador. O quadro de colaboradores próprios está concentrado nas áreas de atendimento e secretariado.

Em 2013, a Entidade tomou medidas importantes para elevar o nível de qualificação dos seus quadros, conforme objetivo estratégico

# 110 anos

A PREVI, mais antigo fundo de pensão do país, foi fundada em abril de 1904

sob a responsabilidade de área de Gestão de Pessoas. Hoje, seus funcionários estão organizados em equipes de alta performance, bem treinadas e aparelhadas, com técnicas e tecnologia para atender à missão da PREVI.

Tudo isso se reflete no seu posicionamento de mercado – a PREVI é o 33º maior fundo de pensão do mundo, de acordo com a publicação *Pension & Investments*, tendo como base o ano de 2012. Somente em território nacional, a PREVI detém em torno de 25% dos ativos e de 7% do número de participantes de todo o sistema de previdência complementar. Esse patrimônio é reflexo direto do tamanho do compromisso com seus participantes. Os grandes

valores geridos pela PREVI não são indicativos da riqueza da Instituição, e sim dos recursos necessários para garantir sua estabilidade e a confiança no pagamento dos benefícios devidos.

Desde 2006, a PREVI é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa voluntária mundial de investidores institucionais em busca de melhores práticas de responsabilidade social, sustentabilidade e governança corporativa. A PREVI integra o Conselho do PRI e representa a América Latina no Grupo Executivo da iniciativa, atuando como agente divulgador e incentivador à adesão de outras instituições do continente ao programa. [IP 2.1, 2.2, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 4.12]

---

## VISÃO DE FUTURO

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, sendo referência internacional, com excelência comprovada por indicadores em:

- práticas de gestão de ativos e passivos;
- satisfação dos participantes;
- custo administrativo (relação custo x benefício);
- responsabilidade socioambiental;
- produtos e serviços previdenciários;
- política de pessoal.

Ser motivo de orgulho para participantes, patrocinadoras e funcionários.

## MISSÃO

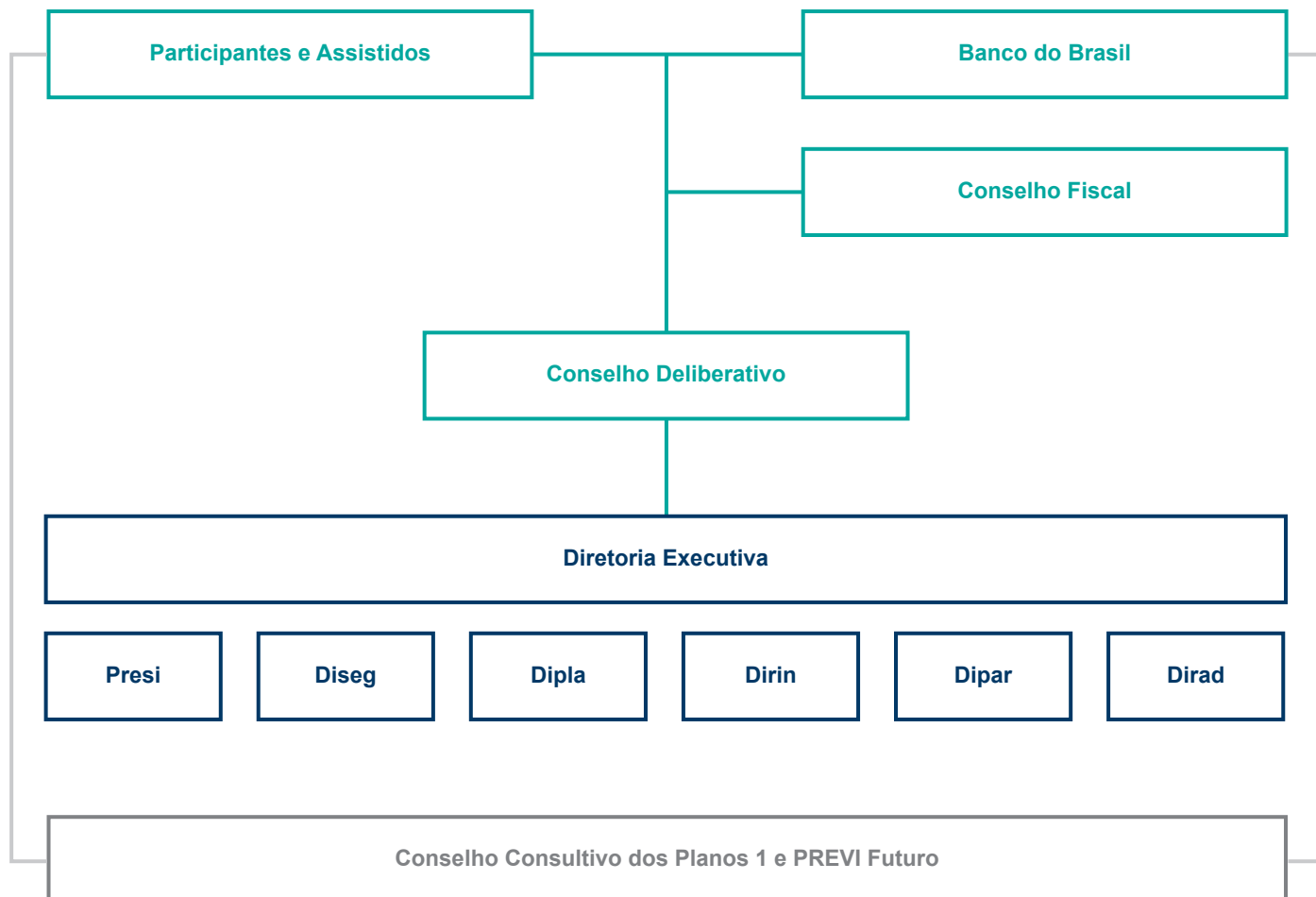
Administrar planos de benefícios, com gerenciamento eficaz dos recursos aportados, buscando melhores soluções para assegurar os benefícios previdenciários, de forma a contribuir para a qualidade de vida dos participantes e de seus dependentes, visando atender suas expectativas e das patrocinadoras.

## VALORES

A PREVI conduz sua gestão orientada e motivada por princípios éticos expressos pelos seguintes valores:

- Responsabilidade, comprometimento, responsabilidade socioambiental;
  - Solidariedade;
  - Qualidade, competência, excelência, criatividade, profissionalismo;
  - Ética, honestidade, integridade;
  - Transparência;
  - Cidadania, democracia. [IP 4.8]
-

## Estrutura organizacional [IP 4.1, 4.3]



# 25%

dos ativos de todo o sistema de previdência complementar brasileira estão sob a gestão da PREVI

Em 2013, a Entidade tomou medidas importantes para elevar o nível de qualificação dos seus quadros. Seus funcionários estão organizados em equipes bem treinadas e aparelhadas para atender à missão da PREVI



## Gestão e governança corporativa

A gestão e a fiscalização da PREVI são divididas entre Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Além dessas instâncias, os Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, criados em 2006, são órgãos que formulam e propõem políticas e fazem o acompanhamento da gestão de cada plano. A Entidade conta com mais de 30 gerências e 610 colaboradores. [IP 2.3]

### Planejamento estratégico

No segmento em que a PREVI atua, é fundamental analisar constantemente fatores econômicos, tecnológicos, regulatórios, sociais, previdenciários e de meio ambiente. Para acompanhar de forma proativa esse cenário e, eventualmente, ajustar o foco de atuação no médio e no longo prazos, a PREVI promove, anualmente, a revisão de seu Plano Estratégico.

O planejamento estratégico é um processo que inclui análise dos cenários previdenciário e macroeconômico, ponderação de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades e participação das partes interessadas, de forma que sejam confirmadas ou revisadas a Missão, a Visão de Futuro e os Valores da PREVI, bem como sejam definidos seus objetivos estratégicos e suas diretrizes de atuação.

Concluído esse processo, as diversas áreas da PREVI iniciam o planejamento e a execução de projetos e ações que atendam ao Plano Estratégico e contribuam para o atingimento dos objetivos.

O planejamento estratégico inclui análise de cenários, ponderação de forças e fraquezas, ameaças e oportunidades e envolve várias áreas da PREVI

.....

“Transparência faz parte dos valores da PREVI, e o relatório anual sempre teve esse papel. Receber o certificado de Empresa Cidadã endossa que nossa preocupação não faz parte apenas do discurso institucional, mas da nossa prática. É um reconhecimento de que estamos no caminho certo”.

**DAN CONRADO, presidente da PREVI**

.....

## Diretorias e conselhos

Órgão máximo da estrutura organizacional da PREVI, o Conselho Deliberativo é o responsável pela definição da política geral de administração da Entidade e dos seus planos de benefícios. É constituído por seis membros titulares e seus suplentes – três eleitos pelos participantes e três indicados pelo Banco do Brasil –, que exercem mandato de quatro anos e podem ser reconduzidos para um mandato consecutivo ou outros mandatos não consecutivos. Os mandatos dos membros são alternados, e metade das vagas é renovada a cada dois anos. O Conselho Deliberativo reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, mas pode ser convocado por seu presidente ou pela maioria dos membros, extraordinariamente.

A Diretoria Executiva é responsável pela administração geral da PREVI, e a ela compete propor e executar as diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. É um órgão colegiado (direção compartilhada, composta de pessoas com igual autoridade), composto de seis membros efetivos: presidente, diretor de Investimentos, de Participações (indicados pelo Banco do Brasil), de Administração, de Seguridade e de Planejamento (eleitos pelos participantes). O mandato dos diretores executivos é de quatro anos, permitida uma recondução. A Diretoria Executiva reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana.

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. É formado por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, dos quais dois são eleitos por participantes, e dois, indicados pelo Banco do Brasil. Os mandatos dos conselheiros fiscais têm duração de quatro anos, sem a possibilidade de recondução. O Conselho Fiscal realiza reuniões mensais ordinariamente ou em caráter extraordinário, quando convocadas pelo seu presidente ou pela maioria dos membros.

Os conselhos consultivos são órgãos de acompanhamento e formulação de propostas sobre a gestão do plano de benefícios. Cada conselho é composto por seis membros efetivos e seus respectivos suplentes – três são eleitos pelos participantes e três, indicados pelo Banco do Brasil. O mandato dos conselheiros consultivos é de quatro anos, com possibilidade de recondução ao cargo apenas uma vez consecutiva ou várias, alternadamente. Os conselhos consultivos reúnem-se, ordinariamente, a cada trimestre. [\[IP 4.7\]](#)

### Conselho Deliberativo [\[IP 4.2\]](#)

Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Robson Rocha (Presidente)	Carlos Eduardo Leal Neri	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB
Alexandre Correa Abreu	Eduardo Cesar Pasa	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Ivan de Souza Monteiro	Carlos Alberto Araújo Netto	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Celia Maria Xavier Larichia	Luiz Carlos Teixeira	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Haroldo do Rosário Vieira	José Souza de Jesus	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes
Rafael Zanon Guerra de Araujo	José Ulisses de Oliveira	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes

### Diretoria Executiva

Nome	Cargo	Mandato	Representação
Dan Conrado	Presidente	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Marco Geovanne Tobias da Silva	Diretor de Participações	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB
Renê Sanda	Diretor de Investimentos	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB
Marcel Juviniانو Barros	Diretor de Seguridade	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes
Paulo Assunção de Sousa	Diretor de Administração	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Diretor de Planejamento	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes

## Conselho Fiscal

<u>Conselheiro titular</u>	<u>Conselheiro suplente</u>	<u>Mandato</u>	<u>Representação</u>
Fabiano Félix do Nascimento (Presidente)	Aldo Bastos Alfano	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Odali Dias Cardoso	Diusa Alves de Almeida	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes
Sandro Kohler Marcondes	Vagner Lacerda Ribeiro	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Aureli Carlos Balestrini	Daniel André Stieler	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB

## Conselho Consultivo do Plano 1

<u>Conselheiro titular</u>	<u>Conselheiro suplente</u>	<u>Mandato</u>	<u>Representação</u>
José Branisso	Vago	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Mércia Maria Nascimento Pimentel	Vago	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Waldenor Moreira Borges Filho	Luiz Roberto Alarcão	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes
Aurea Farias Martins	João Vagnes de Moura Silva	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Tarcisio Hubner	Celio Cota de Queiroz	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB
Marcus Moreira de Almeida	Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB

## Conselho Consultivo do PREVI Futuro

<u>Conselheiro titular</u>	<u>Conselheiro suplente</u>	<u>Mandato</u>	<u>Representação</u>
Ítalo Lazzarotto Júnior	Luciana Vieira Belem	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Wagner de Sousa Nascimento	Vago	Até 31/05/2014	Eleitos pelos participantes
Deborah Negrão de Campos	Vênica Ângelos de Melo	Até 31/05/2016	Eleitos pelos participantes
Felipe Menegaz Lajus	Marcelo Gusmão Arnosti	Até 31/05/2014	Indicados pelo BB
Cesar Augusto Jacinto Teixeira	Carlos Alberto Marques Pereira	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB
Emmanuel Schmidt Rondon	Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima	Até 31/05/2016	Indicados pelo BB

### Metas corporativas

Para o primeiro semestre de 2013, foram definidas duas metas corporativas. A primeira visou treinar 80% dos gestores da PREVI no curso Formação de Equipes de Alto Desempenho, reforçando o papel do gestor no acompanhamento e desenvolvimento da equipe para alta performance. A segunda meta tinha como objetivo estimular a adequada formulação e execução do orçamento aprovado para as despesas gerenciáveis no período de 2 de janeiro a 30 de junho.

No segundo semestre, foi mantida a meta relacionada ao orçamento, com a alteração do período para 1º de julho a 31 de dezembro. A outra meta foi a definição do escopo

do relatório anual de 2013, com base no processo sistematizado e periódico de coleta de dados e com o engajamento de todas as gerências envolvidas no processo, de modo a garantir uma qualidade ainda maior na prestação de contas aos participantes.

Todas as metas foram atingidas, com nível acima do esperado. O resultado das metas corporativas representa 40% do total do Placar de Metas da Gestão de Desempenho por Competências e Resultados (GDP), e o seu cumprimento impacta a PLR dos funcionários do BB cedidos à PREVI. A Entidade não realiza o pagamento de remuneração variável aos seus funcionários. No entanto, conforme disposto no Convênio de

Cessão, os empregados do BB cedidos têm asseguradas as vantagens decorrentes de acordos ou dissídios coletivos do Banco. Dessa forma, a Entidade mantém um alinhamento de cargos e salários e ressarcimento ao Banco do Brasil as despesas decorrentes do pagamento da participação nos lucros aos funcionários cedidos. [IP 4.5]

### Ética

As ações da PREVI são pautadas por valores como cidadania, transparência, responsabilidade socioambiental e comprometimento. Em 2013, a PREVI trabalhou para ampliar a disseminação desses valores entre funcionários e colaboradores e estimular a sua prática. Essas são diretrizes fundamentais para a Entidade preservar o patrimônio que administra e evitar conflitos de interesse. [IP 4.6]

### Governança nas empresas e empreendimentos imobiliários

A PREVI acompanha a administração das empresas e dos empreendimentos imobiliários nos quais possui investimento, por meio da indicação de candidatos para compor os conselhos das empresas e da indicação de síndicos para os edifícios comerciais. A adoção dos princípios da governança corporativa pelas empresas e empreendimentos participados tem como principal benefício a geração de valor dos ativos que compõem a carteira de participações da PREVI.

A PREVI promove processos seletivos para conselheiros em empresas e para síndicos, com o objetivo de identificar pessoas com experiência e capacidade para atuar nos conselhos e na administração predial.

O público-alvo para ocupar os cargos de conselheiros em empresas participadas e de síndicos em edifícios é constituído, majoritariamente, por associados da PREVI, com preferência para os funcionários aposentados do Banco do Brasil.

### Alteração no Estatuto

Em maio de 2013, entraram em vigência alterações no Estatuto da PREVI, aprovadas pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc). A mudança foi feita no inciso VI do artigo 22, que alterou a alçada do Conselho Deliberativo para decisão sobre investimentos e desinvestimentos.

### Entenda a alteração no Estatuto:

#### Estatuto anterior

VI – autorizar investimentos e desinvestimentos que envolvam valores iguais ou superiores a 5% dos recursos garantidores de cada plano ou igual ou superior a 1% do total de recursos administrados pela PREVI;

#### Estatuto atual

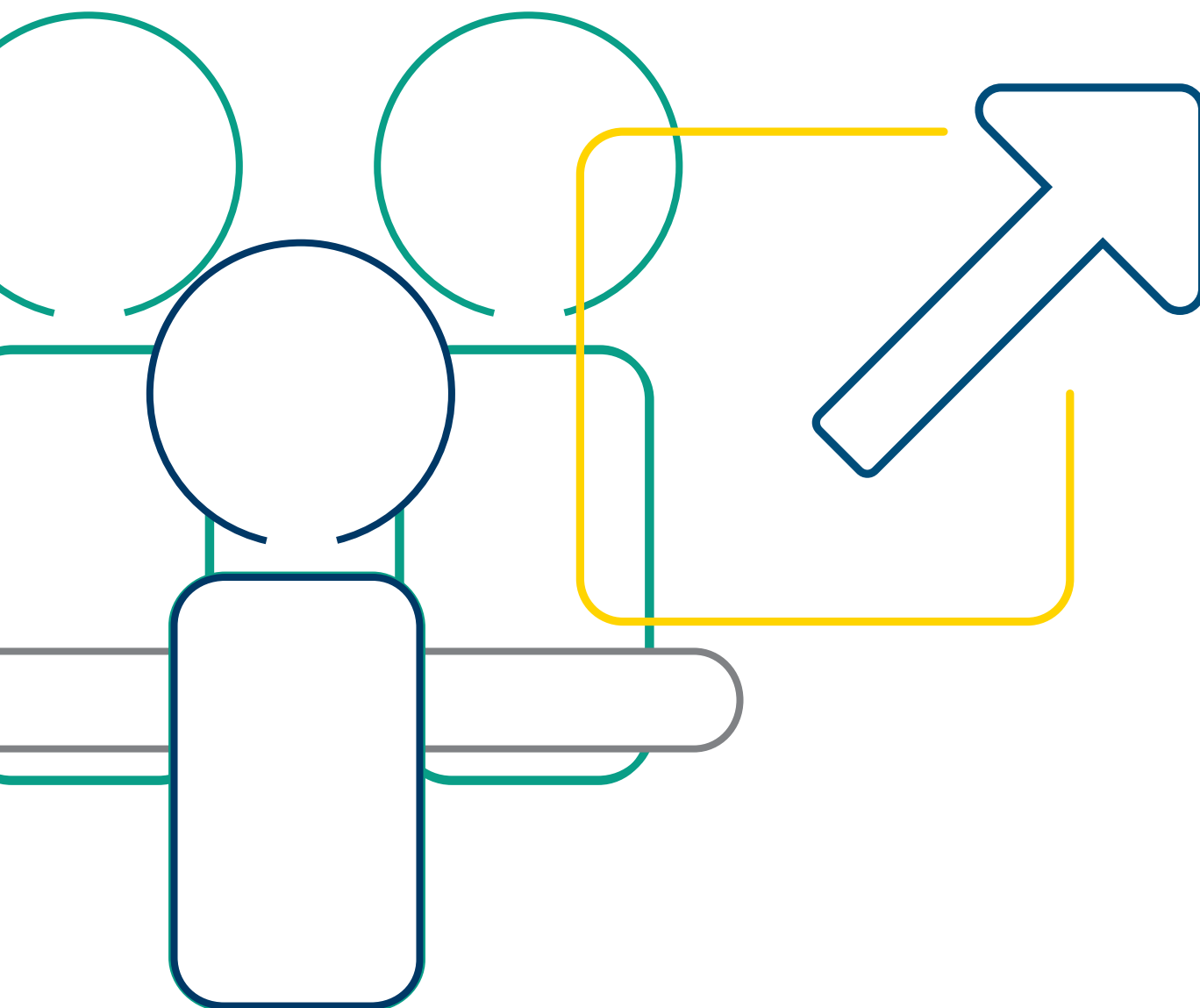
VI – autorizar investimentos e desinvestimentos que envolvam valores iguais ou superiores a 5% dos recursos garantidores de cada plano ou igual ou superior a 0,5% do total de recursos administrados pela PREVI, o que for menor;

**Cidadania, transparência, responsabilidade socioambiental e comprometimento: valores disseminados entre funcionários e colaboradores, para preservar o patrimônio e evitar conflitos**

# Comunicação e relacionamento

---

Em 2013, a integração e a transparência foram solidificadas como diretrizes das ações de comunicação da PREVI e no relacionamento com os seus associados. Estar cada vez mais próximo aos participantes dos planos de previdência e pecúlio é compromisso da Instituição



## Engajamento dos públicos

A PREVI busca constantemente aprimorar o diálogo com seus públicos de interesse, que incluem colaboradores, conselheiros, participantes, entidades de representação, patrocinador e empresas participadas, entre outros segmentos da sociedade.

A Gerência de Comunicação e Marketing investe no aperfeiçoamento dos canais de divulgação de informações e na clareza das explicações sobre as decisões estratégicas da Instituição, para que haja tempestiva prestação de contas aos participantes a respeito da situação da PREVI, suas estratégias de investimento e sua visão de longo prazo. Além disso, é importante divulgar os compromissos e obrigações legais que a Entidade precisa observar e as boas práticas de governança corporativa em relação a sua própria gestão e à das empresas participadas.

No ano de 2013, houve um foco na aproximação com os aposentados

### É importante prestar contas e divulgar os compromissos e obrigações legais que a Entidade precisa observar perante seus públicos de interesse

e pensionistas e na disseminação de informações sobre o PREVI Futuro. Institucionalmente, o Gabinete da Presidência coordena o engajamento de associações de participantes e assistidos e as ações realizadas em sinergia com o patrocinador. [IP 4.14, 4.15, 4.16, FS5]

.....

“Hoje eu tive a oportunidade de conhecer a PREVI de perto. Tive uma noção do que é a PREVI, uma noção que eu não tinha. A iniciativa de trazer participantes, um de cada região do país, mostra que a PREVI quer trazer o associado para perto dela.”

**SERAFIM BARBOSA JÚNIOR, participante do Plano 1**

.....

## Públicos e órgãos com os quais a PREVI interage

- Funcionários PREVI
- Funcionários da ativa do Banco do Brasil
- Participantes do Plano 1, PREVI Futuro e Capec e seus beneficiários
- Parceiros do Clube de Benefícios
- Governo Federal e órgãos reguladores do setor
- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)
- Princípios para o Investimento Responsável (PRI)
- Empresas participadas, seus acionistas e conselhos de Administração e Fiscal
- Conselheiros em empresas participadas
- Síndicos, administradoras e coproprietários dos empreendimentos imobiliários
- Imprensa
- Banco do Brasil
- Entidades representativas dos funcionários e aposentados do BB
- Sindicatos
- Associações ligadas ao setor de previdência
- Outros fundos de pensão
- INSS
- Cassi [IP 4.12, 4.13]

### Diversas ações de comunicação específicas para os participantes do Plano 1 foram realizadas, trazendo informações sobre as oscilações do mercado e seus possíveis impactos no desempenho do plano

#### Estratégia de comunicação do Plano 1

A PREVI reflete a busca pela proximidade e confiança com os participantes e demais públicos de relacionamento em sua estratégia de comunicação. Em alinhamento com a postura proativa da Instituição, os participantes recebem informações sobre aspectos econômicos e regulatórios que possam impactar seus benefícios. Um exemplo é o plano de comunicação elaborado em 2013 especificamente para os participantes do Plano 1. Face às oscilações do mercado acionário e ao aumento na taxa de juros, a PREVI buscou apontar os possíveis impactos no plano (incluindo o fim do BET e o retorno da cobrança das contribuições) por meio de diferentes ferramentas de comunicação, disponíveis na própria Entidade e também no Banco do Brasil.

Entre as ações do plano de comunicação, foi criado um *hotsite* para

esclarecer dúvidas e divulgar as notícias publicadas sobre o assunto no *site* e na *Revista PREVI*, que aborderam a distribuição do superávit desde quando foi fechado o acordo entre PREVI, BB e entidades representativas dos participantes. No *hotsite*, foi disponibilizado um simulador para calcular o valor da contribuição. Também foi produzido um vídeo com esclarecimentos sobre o tema, com a participação do presidente Dan Conrado e do diretor de Seguridade Marcel Barros, divulgado no mesmo espaço.

Para os mais de 25 mil participantes do Plano 1 que estão na ativa, a PREVI elaborou uma estratégia de comunicação específica, com a colaboração do Banco do Brasil, por meio das diretorias de Marketing e Comunicação (Dimac), de Clientes (Direc) e de Relacionamento com Funcionários (Diref). O plano envolveu a publicação de matérias e

material audiovisual na Intranet BB, o envio de comunicado aos funcionários e a divulgação de mensagens no SISBB e na caixa postal do autoatendimento BB na internet.

#### **Novo Portal PREVI**

Uma das ações que estão alinhadas com o propósito de aproximação e relacionamento com participantes é o novo *site* da PREVI ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)), lançado em dezembro de 2013. Mais completo e interativo, ele apresenta os conteúdos segmentados por plano de benefícios (Plano 1 e PREVI Futuro), com destaque para notícias e informações específicas de cada plano. O sistema de buscas mudou e permite localizar as notícias por diversos filtros diferentes. Também é possível enviar as matérias por *e-mail* ou curtir-las no Facebook.

Outro destaque é a nova seção Pensionistas, com informações específicas sobre como requerer o benefício, além de uma cartilha com o passo a passo para que os beneficiários saibam como proceder na falta do participante.

A Sala do Participante, espaço para a divulgação da arte e dos trabalhos voluntários dos associados, ficou maior, com espaço para fotos das obras e realizações de cada um. Nessa área também pode ser encontrado o Clube de Benefícios, com descontos e ofertas especiais de parceiros. O portal também ganhou uma área de Classificados, em que os participantes podem anunciar a venda, compra, troca e aluguel de bens, produtos e serviços. [\[PR3\]](#)

---

## **Parceria BB**

---

Em 2013, a PREVI desenvolveu um plano de comunicação, em parceria com o Banco do Brasil, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes da ativa, especialmente os do PREVI Futuro, sobre assuntos previdenciários.

Na PREVI, o plano foi conduzido no âmbito do Programa de Educação Previdenciária – Mais PREVI, em consonância com o objetivo estratégico de “Ampliar a relação de confiança, respeito e satisfação dos participantes”, que prevê a busca de parcerias com o BB e entidades representativas para estreitar o relacionamento com os participantes, além da ampliação dos canais de relacionamento e do alcance do Programa de Educação e Assessoria Previdenciária.

A proposta era utilizar os canais de comunicação interna do Banco com os seus colaboradores como veículos das ações previstas no plano. O Quiz PREVI foi uma das ações previstas no plano de comunicação e realizada na intranet do Banco do Brasil. Foi feito um jogo de perguntas e respostas sobre os conhecimentos previdenciários dos colaboradores, no qual os participantes concorriam a uma viagem para passar um final de semana no Rio de Janeiro e conhecer as instalações da PREVI. O Quiz ficou disponível na Intranet BB entre os dias 1º e 5 de julho e contou com a participação de mais de 15 mil funcionários, sendo uma das ações campeãs de audiência na Intranet BB. Os cinco contemplados, um de cada região do país, foram sorteados dentre todos aqueles que gabaritaram as sete questões sobre previdência.

---



### Atendimento

Os canais de atendimento são acessíveis em todo o território nacional. A PREVI é sediada no Rio de Janeiro, sem filiais em outros locais do país. O atendimento a participantes que residem em áreas distantes é feito por meio de telefone de discagem gratuita e por correio eletrônico. A sede mantém sala para atendimento presencial, com adaptações de mobilidade e acessibilidade.

A Central de Atendimento (0800 729 0505 ou 0800 031 0505) conta com profissionais de atendimento especializados em tirar dúvidas e atender às solicitações dos participantes. O atendimento telefônico funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O *site* possui a seção Fale Conosco, para envio de consultas por meio eletrônico. A sala de atendimento presencial funciona nos dias úteis, das 10h às 17h.

O autoatendimento pode ser realizado pelo *site* e por telefone, gratuitamente, 24 horas por dia, sete dias por semana. Há opções de consulta a saldos, extratos, simulações e operações por esses canais. Em 2013, foram realizados 8,4 milhões de acessos, um crescimento de mais de 2 milhões em comparação com 2012 (6,3 milhões).

Veja, a seguir, a evolução do número de atendimentos efetuados nos últimos cinco anos.

### Pesquisas de satisfação

A PREVI, eventualmente, realiza pesquisa de satisfação com os seus participantes, os quais avaliam a gestão, os produtos e serviços, os veículos de comunicação e o atendimento da PREVI. Essa pesquisa não possui periodicidade determinada e é realizada por institutos de pesquisa contratados, com metodologia qualitativa e quantitativa. Na última edição da pesquisa, em 2011, a PREVI obteve um índice de satisfação de 79,8%. [\[PR5\]](#)

#### Consultas por canal de contato

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Canais de atendimento</b>					
Telefone	299.025	251.343	253.390	265.671	219.507
Escrito ( <i>e-mail</i> e cartas)	47.805	49.119	53.487	53.321	55.030
Presencial	8.625	5.561	6.049	7.300	5.527
<b>Canais de autoatendimento</b>					
Internet	3.112.627	5.131.239	5.095.298	6.274.485	8.348.764
Central 0800	99.083	88.335	87.632	87.674	85.042
<b>Total</b>	<b>3.567.165</b>	<b>5.525.597</b>	<b>5.495.856</b>	<b>6.688.451</b>	<b>8.713.870</b>

# 8,4 mi

Número de acessos aos canais de autoatendimento da PREVI feitos em 2013, disponíveis 24h por dia

Para tirar suas dúvidas, os participantes contam com atendimento por telefone, consultas via formulário eletrônico na internet e um espaço na sede da PREVI no Rio de Janeiro, com atendimento presencial

## Eventos em 2013

---

### Encontro PREVI de Governança Corporativa

Nos dias 26 e 27 de agosto, a PREVI realizou o 14º Encontro PREVI de Governança Corporativa, que trouxe como tema “Inovação e Competitividade”, um desafio para as empresas nos próximos anos. O evento reuniu mais de 400 pessoas e contou com páginas de divulgação nas redes sociais Facebook e Twitter.

Além de contar com várias palestras, que aprofundaram o debate sobre como as empresas devem ser mais inovadoras para aumentar sua competitividade, o evento também abordou o papel dos conselheiros nas empresas, a sustentabilidade e o ativismo dos investidores. O encontro aconteceu no Rio de Janeiro e contou com o apoio de empresas como BRF, CPFL Energia, Invepar, Neoenergia, Tupy e Vale, entre outras. O evento foi avaliado como ótimo ou bom por 99,48% dos participantes.

### Workshop com os signatários do PRI

Em dezembro, foi realizado *workshop* com os signatários brasileiros dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), no Rio de Janeiro. O evento, que teve o apoio da PREVI, apresentou a nova ferramenta *online* de relato e avaliação. O reporte de dados relacionados às práticas de investimento responsável é obrigatório para todos os signatários do PRI. O *workshop* teve como objetivo preparar o grupo para o novo processo de elaboração das respostas.

O novo relatório do PRI busca atender ao desafio de um sistema mais sustentável, que possibilitará aos signatários divulgar como os fatores

## Promovendo ou participando de eventos que reúnem importantes figuras do cenário da previdência complementar brasileira, a PREVI está engajada nos debates sobre as melhores práticas no setor. Workshops contribuem com a atualização dos conselheiros e gestores da entidade

de responsabilidade socioambiental estão sendo incorporados em seus processos de investimento e como estão trabalhando para fortalecer a governança das companhias e o mercado como um todo.

### Seminário de Comunicação

A terceira edição do Seminário PREVI de Comunicação aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2013, em conjunto com o 18º Seminário de Comunicação do Banco do Brasil. O evento busca integrar os profissionais de comunicação do BB e da PREVI, proporcionando um momento de discussão interna e atualização. Os principais ganhos foram o compartilhamento de sugestões e a oportunidade de sinergia de ações de comunicação entre os colaboradores.

O seminário teve como pano de fundo as redes sociais, com debates sobre aspectos e ferramentas da comunicação corporativa. Entre os palestrantes, participaram Alberto Dines, do Observatório da Imprensa, e Gil Giardelli, especialista em inovação digital. Grandes empresas em que a PREVI tem participação, como Petrobras, Magazine Luiza e CPFL Energia, também estiveram presentes. A palestra de abertura foi realizada pelo jornalista Franklin Martins.

Em 2013, o evento contou com uma página no Facebook e uma conta

# 3 mil

Número de representantes das 324 entidades de previdência complementar que participaram do Congresso Abrapp em 2013

no Twitter para a divulgação dos temas debatidos, dos palestrantes e cases apresentados e das fotos do seminário. A experiência nas redes sociais também serviu de laboratório para uma futura inserção dessas ferramentas na estratégia de comunicação da PREVI.

### Workshop de conselheiros fiscais

Em junho, a PREVI promoveu *workshop* para conselheiros fiscais nas empresas participadas. O evento foi concebido visando uma abordagem prática das principais questões que envolvem o cotidiano da atuação do Conselho Fiscal.

O *workshop* teve palestras, apresentações de casos de sucesso e mesas de debate. Também foram feitos trabalhos em grupo, em que o público, formado por conselheiros eleitos com o apoio institucional da PREVI e de outros investidores, foi dividido em 11 mesas. Cada uma delas abordou um tema específico, e foi possível promover uma troca de experiências entre todos os presentes.

### Cinfabb

Com o intuito de ampliar a aproximação com os associados, a PREVI participou, pela primeira vez, do Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil (Cinfabb), organizado pela Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil (Fenabb), que aconteceu em junho, em Goiânia (GO). A Entidade montou um estande no evento, com uma equipe de técnicos, para prestar atendimento e tirar dúvidas sobre previdência e os planos de benefícios. Durante o evento, ferramentas como os simuladores de renda e de aposentadoria foram colocadas à disposição dos interessados. Foram atendidas mais

de mil pessoas e mais de 500 fizeram atualização cadastral, autorização para recebimento de SMS, adesão ou alteração de plano da Capec ou, ainda, atualização de beneficiários inscritos no plano de pecúlio.

### Congresso Abrapp

A PREVI participou das apresentações técnicas do 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, promovido em setembro pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em parceria com o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). É o maior fórum do setor, que trouxe como debate, em 2013, o tema “Preservar e avançar: da estratégia ao resultado”. [S05]

A Instituição participou das discussões em três painéis: “Investimentos no exterior: estágio atual e sua importância”, “Evolução e potencial de indicadores na gestão das entidades” e “Implementação do escritório de projetos na PREVI”. O diretor de Investimentos, Renê Sanda, participou da plenária “Experiências internacionais de sucesso: inspiração para a sustentabilidade da previdência complementar no Brasil”. Cerca de 3 mil pessoas participaram do evento, representando as 324 entidades que constituem o sistema de previdência complementar no Brasil. A participação da PREVI no Congresso Abrapp reforça o papel da Entidade como referência de modelo e como centro de excelência de melhores práticas no setor.

## Participação na Abrapp

A PREVI está representada nos colegiados da Abrapp pelo presidente Dan Conrado, eleito presidente do Conselho Deliberativo da Associação, e pelo diretor de Planejamento, Vitor Paulo Gonçalves, reconduzido para a Presidência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), ambos para o período de 2014 a 2016. [SO5]

### Os resultados de 2012 foram divulgados em encontros promovidos em 12 capitais brasileiras, com a presença de dirigentes

#### Divulgação de resultado nas capitais

Em abril, a diretoria da PREVI realizou uma série de encontros para divulgar o resultado de 2012. No total, 12 capitais brasileiras receberam dirigentes da Entidade. Para os participantes, os eventos representam uma oportunidade de acompanhar de perto a gestão do seu plano de benefícios, conhecer os resultados e os desafios do ano, além de poderem aproveitar o contato direto com a Diretoria Executiva da PREVI para esclarecer dúvidas, fazer críticas e dar sugestões. Os encontros aconteceram no Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa

Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco e Pará. Nestes estados, estão concentrados cerca de 85% do total de associados da PREVI. Entre os participantes que responderam à pesquisa de avaliação de cada uma das apresentações, 93% classificaram os encontros como excelente ou bom.

Além dos encontros, também foi realizada uma apresentação, com transmissão pela internet, em formato *webcast*, tendo contado com mais de mil espectadores *online*. Pela primeira vez, os associados também puderam enviar perguntas aos dirigentes, esclarecendo suas dúvidas a respeito dos dados em



“Ter os diretores passando essas informações de forma clara, minuciosa e abertos às perguntas dos participantes é interessante e mostra o cuidado da Entidade conosco.”

**PAULO ROBERTO PETRILLO,**  
participante do PREVI Futuro



“Eu me interessei em saber como funcionam as empresas em que temos investimento. É uma forma muito interessante de aproximação entre nós, participantes, as companhias e a PREVI.”

**VITOR APARECIDO BELEZE,**  
aposentado do Plano 1

# 93%

dos participantes que responderam à pesquisa sobre os encontros de divulgação dos resultados consideraram os eventos excelentes ou bons

tempo real. A transmissão *online* é parte da estratégia de tornar acessível a todos os participantes os resultados e principais acontecimentos do ano. [IP 4.4]

#### Encontro de Síndicos

O Encontro de Síndicos 2013 foi realizado em 27 de novembro e reuniu os síndicos indicados para os imóveis comerciais em que a PREVI detém participação e os funcionários da área imobiliária da Entidade. O encontro busca promover a discussão de temas relevantes ao universo de atuação dos profissionais ligados ao mercado imobiliário, esclarecer dúvidas, bem como estimular a interação e a troca de experiências entre os participantes.

#### Programa de Visitas

O Programa de Visitas às Empresas Participadas visa aproximar a Entidade e seus participantes, por meio de ações interativas. Em 2013, o Programa levou participantes para conhecerem as instalações da América Latina Logística (ALL), na sede da companhia em Curitiba, no Paraná; o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos; as

instalações da Vale no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo; e a planta Nova Rio da Companhia de Bebidas das Américas (AmBev), em Campo Grande, zona oeste do Rio de Janeiro.

#### Associações de aposentados visitam a sede

Em janeiro, a PREVI recebeu 25 representantes de associações de aposentados em sua sede. O convite foi feito pela Diretoria Executiva, em homenagem ao Dia do Aposentado. A reunião foi prestigiada também por membros dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo da Entidade.

No encontro, os representantes das associações puderam expor seus anseios, expectativas e esclarecer dúvidas, além de conhecer melhor as dependências, a estrutura organizacional e o corpo técnico da PREVI. Foi uma oportunidade de se aproximar ainda mais das associações e de promover a troca de ideias que possam trazer benefícios para participantes, a partir de um esforço conjunto.

## Educação previdenciária [FS16]

---

A educação financeira e previdenciária é tema estratégico para a PREVI desde 2009. Busca promover uma cultura, entre os associados, de disseminação das regras que envolvem a formação de poupança e os benefícios previdenciários. Desde 2010, a Entidade conta com um programa específico sobre o tema, o Mais PREVI.

O programa atua em três níveis – Informação, Instrução e Orientação –, conforme recomenda o órgão regulador, desenvolvendo ações voltadas para participantes de todos os planos de benefícios.

Com relação ao público do plano PREVI Futuro, as ações do programa estão concentradas no nível Informativo. Por se tratar de um plano de contribuição variável, é importante ampliar o conhecimento dos participantes sobre a fase de acumulação, uma vez que

a poupança influenciará o valor do benefício.

O objetivo do Mais PREVI é elevar o nível de conhecimento dos participantes sobre as questões previdenciárias, tais como:

- planejamento da aposentadoria;
- otimização da conta individual de poupança, durante a fase de acumulação;
- incentivo à adesão aos planos PREVI Futuro e Capec;
- entendimento dos regimes de tributação, especificamente para o Plano PREVI Futuro;
- preservação do salário de participação, no caso de perda parcial de remuneração;
- conhecimento do custeio dos planos e do cálculo dos benefícios.

O programa conta com atendimento qualificado e ferramentas de comunicação em constante revisão e atualização. Em 2013, os vídeos do espaço Mais PREVI de Educação Previdenciária, no *site* da Entidade, começaram a ser reformulados em linguagem simples, com recursos de animação. Todo o portfólio de

**Em 2013, o Mais PREVI, programa de educação previdenciária iniciado em 2010, continuou a ajudar os participantes a planejarem suas aposentadorias**

vídeos já estará renovado no primeiro semestre de 2014. Os temas mais importantes são: Formação de Reserva, Perfis de Investimento, Como Requerer Aposentadoria e Pensão, Preservação do Salário de Participação, Cálculo do Benefício.

Dentro do programa, algumas ações que já fazem parte da agenda da PREVI foram continuadas e aperfeiçoadas, tais como a Assessoria Previdenciária e a palestra “Caminhos para Aposentadoria”, promovida pelo BB, no âmbito do programa de preparação para a aposentadoria Oficina Vida Ativa. Em 2013, participantes ativos do Plano 1 e do plano PREVI Futuro assistiram a oito palestras, em seis estados. Compõe, ainda, o portfólio de ações a coluna semanal de artigos sobre o planejamento financeiro individual Saúde Financeira, com publicação no *site*, na intranet e matérias na *Revista PREVI*.

Confira, em foco, algumas dessas ações a seguir.

#### **Assessoria Previdenciária**

A Assessoria Previdenciária está disponível para os participantes que se aproximam do momento da aposentadoria. O serviço, prestado desde 2011, é agendado pelo próprio associado, por meio da Central de Atendimento (0800 729 0505/0800 031 0505) ou pela seção Fale Conosco do *site* da PREVI. Na etapa de análise, são feitas simulações e projeções das modalidades de complemento de aposentadoria concedidas pela PREVI, bem como o levantamento das verbas rescisórias, buscando identificar vantagens ou perdas. Durante a assessoria, o analista oferece as orientações necessárias para que o participante escolha, com segurança, o melhor momento para se aposentar.

**Participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro assistiram, em 2013, a oito palestras da série “Caminhos para a Aposentadoria”, no âmbito do programa Oficina Vida Ativa, realizadas em seis estados**

.....

“Quis saber o que preciso apresentar se for me aposentar. Além disso, recebi informações sobre como aumentar minha contribuição mensal para ‘engordar’ meu benefício. Aposentar-se pode ser até fácil, mas a gente sempre tem dúvidas do que realmente é necessário fazer.”

**DORIVAL DO NASCIMENTO, participante do PREVI Futuro**

.....

# 2.422

Total de atendimentos prestados pela Assessoria Previdenciária em 2013, a maior parte deles para o Plano 1

No ano, a Assessoria Previdenciária realizou 2.422 atendimentos. Hoje, esse trabalho é mais solicitado pelos participantes do Plano 1. Em 2013, os participantes do PREVI Futuro alcançaram elegibilidade para solicitar a Renda Mensal de Aposentadoria, e 24 dos atendimentos prestados pela Assessoria foram para participantes do PREVI Futuro.

Desde 2013, todos os participantes atendidos pela Assessoria Previdenciária recebem, por *e-mail*, uma pesquisa de satisfação sobre o atendimento. De caráter voluntário, a pesquisa registrou índice de satisfação de 99%. [FS16, PR5]

### **Palestras “Caminhos para Aposentadoria”**

O mesmo grupo de analistas que presta a Assessoria Previdenciária participa de palestras promovidas pelo Banco do Brasil, com o tema “Caminhos para Aposentadoria”. Em 2013, os analistas da PREVI participaram de oito encontros, em seis cidades. Ao todo, 750 funcionários ativos participaram das palestras apresentadas pela PREVI.

### **Preservação do salário de participação**

Em 2013, um dos assuntos priorizados nas ações de comunicação do Mais PREVI foi a preservação do salário de participação. A preservação está disponível aos participantes que, em virtude de descomissionamento, redução de hora extra, perda do adicional noturno, interrupção de substituição de cargo comissionado, início de licença sem remuneração ou reclassificação de agência, por exemplo, tiveram uma perda de remuneração. O participante fica responsável pelos acréscimos de contribuições pessoais e patronais que se verifiquem

necessários sobre as contribuições mensais e anuais, a fim de evitar possíveis perdas no valor do benefício a receber.

A preservação do salário de participação deverá ser solicitada pelo participante no prazo máximo de 90 dias contados do dia 20 do mês em que ocorreu a perda de remuneração. É possível fazer o pedido pelo autoatendimento do *site*, opção “Preservação Salário de Participação”. A opção traz gráficos e cálculos personalizados e indica, caso a caso, se há ou não valores a preservar.

O participante precisa estar sempre atento aos impactos de eventuais reduções da sua remuneração e da necessidade de realizar a manutenção da vantagem que o regulamento prevê. Com esse acompanhamento, garante que terá a maior cobertura possível nas situações de risco *e/* ou no momento da aposentadoria programada.

### **Apresentação do PREVI Futuro e da Capec**

A apresentação dos Planos PREVI Futuro e Capec a todos os funcionários que tomam posse no Banco do Brasil, com esclarecimento de dúvidas e recebimento das adesões, é feita pelos analistas de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil (Gepes). Essa parceria é fundamental para que os novos funcionários conheçam os benefícios de se associarem à PREVI desde o início de sua carreira no Banco. O resultado dessa parceria é que, dos 3.750 novos funcionários do BB em 2013, quase 93% se filiaram ao PREVI Futuro, e cerca de 70%, à Capec. [PR3, FS15]



### **Capacitação de colaboradores Gepes/BB**

Desde 2012, a PREVI oferece aos analistas de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil (Gepes) que atuam como apresentadores da PREVI e de seus planos nos eventos de posse de novos funcionários do Banco do Brasil o curso Introdução à PREVI. Em 2012, 13 analistas das Gepes participaram do curso, em turmas formadas no Rio de Janeiro e em Brasília. Em 2013, mais 17 analistas das Gepes participaram desse treinamento, na sede da PREVI. Ao todo, 30 analistas foram capacitados a atuar como multiplicadores de assuntos previdenciários nas Gepes de todo o país.

O curso aborda a previdência complementar na PREVI: a história da PREVI, a Previdência Social, a previdência complementar, a estrutura dos três planos – Plano 1, PREVI Futuro e Capec –, noções gerais sobre a construção de uma política de investimentos, sobre as operações com participantes e estudo sobre o Balanço Patrimonial.

Promover o conhecimento sobre a PREVI para esses profissionais é importante para o efeito multiplicador da educação previdenciária, já que as Gepes organizam as apresentações do PREVI Futuro e da Capec nos eventos de posse de novos funcionários do Banco do Brasil. [LA11, FS16]

**A educação financeira e previdenciária é tema estratégico para a PREVI. Os participantes são estimulados a criar uma cultura de disseminação das regras que envolvem a formação de poupança e os benefícios previdenciários. O programa Mais PREVI é peça fundamental desse esforço**

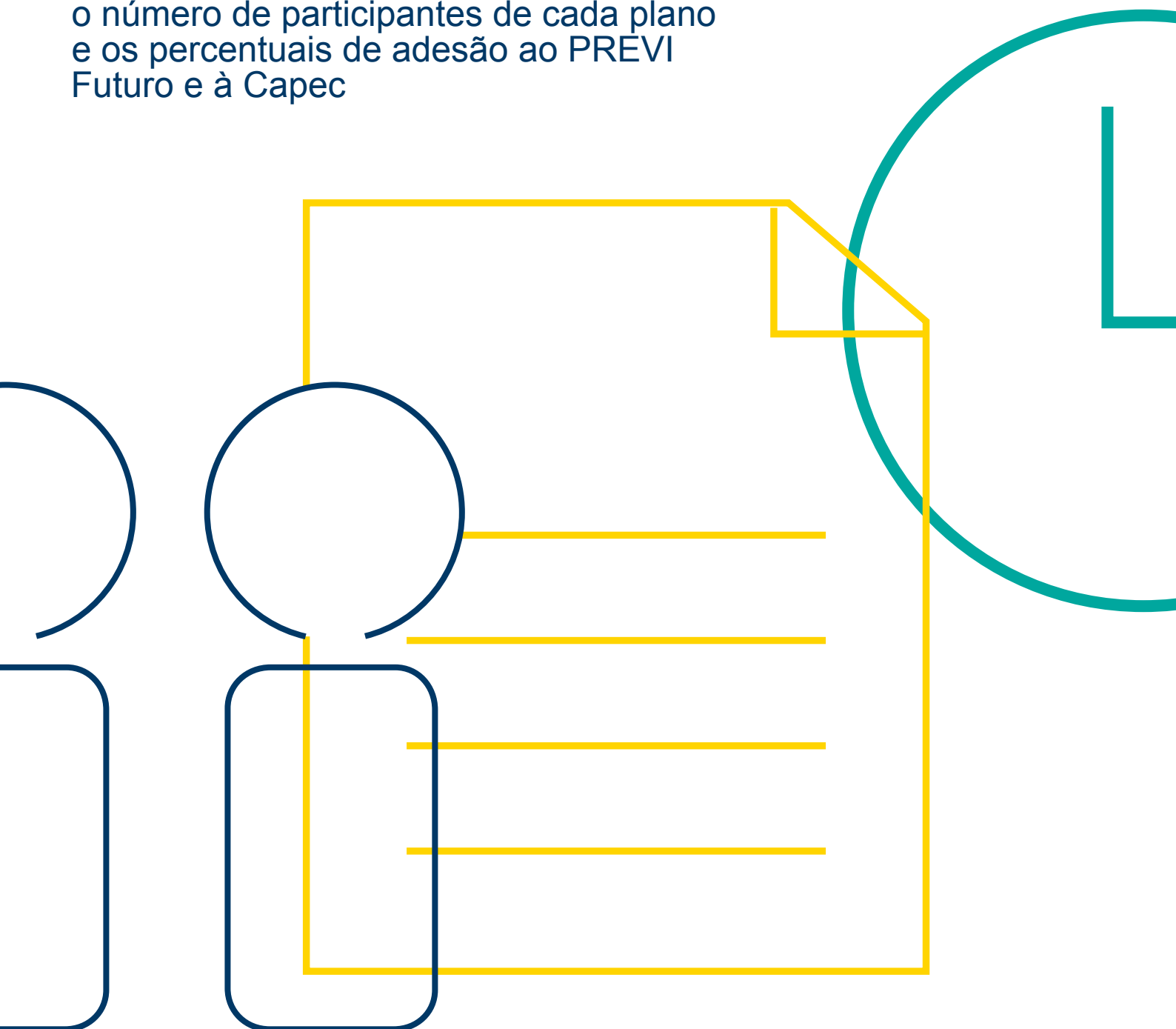
### **Seminário de Educação Previdenciária**

Com o intuito de divulgar os resultados, as experiências e as melhores práticas observadas nos projetos de educação financeira e previdenciária apresentados pelos fundos de pensão, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) realizaram o VIII Seminário de Educação Previdenciária. Presente no evento, o estande da PREVI foi procurado por participantes e profissionais de outras entidades, em busca de informações sobre o Mais PREVI, tido como pioneiro na modalidade no setor. A PREVI participou da mesa-redonda que debateu o tema “Perfis de Investimento”, um dos assuntos de destaque do encontro. O seminário aconteceu nos dias 12 e 13 de junho, em Brasília (DF), e reuniu dirigentes, conselheiros e técnicos de aproximadamente 70 fundos de pensão de todo o Brasil. [FS16, SO5]

# Planos de benefícios

---

Plano 1, PREVI Futuro e Capec: saiba como os planos de benefícios e a Carteira de Pecúlios evoluíram em 2013. Confira os valores dos benefícios pagos, o número de participantes de cada plano e os percentuais de adesão ao PREVI Futuro e à Capec



A PREVI trabalha para garantir aos seus participantes benefícios adicionais aos da Previdência Oficial. Dessa forma, contribui para manter a qualidade de vida dos participantes e de seus respectivos dependentes.

O Plano de Benefícios 1 é o plano de benefício definido (BD) dos funcionários do Banco do Brasil admitidos até 1997. Já o PREVI Futuro é o plano de contribuição variável (CV) destinado aos funcionários que ingressaram no BB e na PREVI após 24 de dezembro de 1997. A Carteira de Pecúlios (Capec) é um plano para os funcionários do Banco do Brasil e da PREVI, com a finalidade de oferecer pecúlios por morte e invalidez, além do pecúlio especial (cônjuge).

### Conjuntura do Plano 1

Em 2013, diante de um cenário econômico desafiador, houve a diminuição do superávit acumulado do Plano 1, resultado, principalmente, das dificuldades enfrentadas pelo mercado de capitais. A Bolsa de Valores fechou o ano com queda de 15,50%.

Outro impacto nas contas do Plano 1 foi o aumento de 8,63% (R\$ 9 bilhões) da Reserva Matemática (soma dos compromissos: benefícios concedidos e a conceder) do Plano, o que é atribuído ao aumento da expectativa de vida dos participantes, aos reajustes salariais dos funcionários da ativa e à correção atuarial dessa reserva.

## Plano 1 [EC3]

O Plano 1 é um plano de previdência para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até dezembro de 1997 e está fechado para novas adesões. Os associados do Plano 1, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual do salário ou dos complementos, e o patrocinador faz uma contrapartida de mesmo valor.

O Plano 1 encerrou o ano com patrimônio de R\$ 166,25 bilhões, Reservas Matemáticas (valor previsto para a cobertura dos benefícios) de R\$ 114,22 bilhões e rentabilidade total de 7,30%. Em 2013, foram pagos mais de R\$ 9 bilhões em benefícios para mais de 91 mil aposentados e pensionistas.

### Participantes

	2010	2011	2012	2013
Ativos	32.449	30.659	28.826	25.849
Aposentados	64.361	65.036	65.784	67.630
Ativos externos <sup>1</sup>	916	840	829	800
Aposentados externos <sup>2</sup>	3.478	3.509	3.522	3.557
Pensionistas	18.964	19.285	19.555	19.932
Total	120.168	119.329	118.516	117.768

<sup>1</sup> Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

<sup>2</sup> Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

### Benefícios pagos (R\$)

	2010	2011	2012	2013
PREVI <sup>1</sup>	6.194.828.011,66	9.045.819.173,89	8.423.228.164,55	9.246.889.979,12
INSS <sup>2</sup>	1.722.281.424,59	1.866.996.751,72	2.006.964.312,63	2.151.202.709,43
Banco do Brasil <sup>3</sup>	296.251.313,45	297.856.989,95	297.583.241,65	192.374.556,94
Total	8.213.360.749,70	11.210.672.915,56	10.727.775.718,83	11.590.467.245,49

<sup>1</sup> Os Benefícios PREVI compreendem Complemento PREVI, benefícios regulamentares, BET e benefícios provenientes de decisões judiciais.

<sup>2</sup> Considera os valores que foram repassados pela PREVI, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

<sup>3</sup> O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da PREVI, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outros.

.....

Estamos conscientes e sensíveis ao impacto na vida de cada um dos participantes. Mas não podemos nos furtar de tomar as decisões necessárias, pelo bem do fundo, das pessoas que já se aposentaram e também daquelas que irão se aposentar e receber seus benefícios no futuro. Nosso compromisso é com a perenidade da PREVI.”

**DAN CONRADO, presidente da PREVI**

.....

O resultado de 2013 indicou que era preciso recompor a Reserva de Contingência a R\$ 28,5 bilhões, para retornar ao patamar exigido pela Resolução CGPC 26/2008, que determina que a distribuição de superávit só pode ocorrer com recursos que excederem a Reserva de Contingência, que deve equivaler a 25% da Reserva Matemática. Diante desse cenário, o encerramento do BET e a retomada da cobrança das contribuições não poderiam ser postergados. Por isso, em janeiro de 2014, o pagamento do BET foi encerrado, e a cobrança das contribuições para os participantes do Plano 1 e para o patrocinador, retomada.

Desde 2006, foram destinados aos participantes do Plano 1 cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios extras, fruto de destinação de superávits acumulados. Alguns desses benefícios foram definitivamente incorporados ao Plano, como foram os casos da redução das contribuições em 40%, ocorrida em 2006, e da incorporação dos benefícios especiais de remuneração e proporcionalidade. Com a suspensão das

**Desde 2006, os participantes do Plano 1 receberam cerca de R\$ 20 bilhões em benefícios extras, fruto da destinação de superávits acumulados. O plano continua superavitário e sem riscos para seu equilíbrio e sua solidez, proporcionando tranquilidade para seus participantes**

contribuições a partir de 2007, os associados da ativa e aposentados foram beneficiados com quase R\$ 2,9 bilhões. Já o pagamento do BET proporcionou um repasse de R\$ 6,4 bilhões, beneficiando inclusive pensionistas.

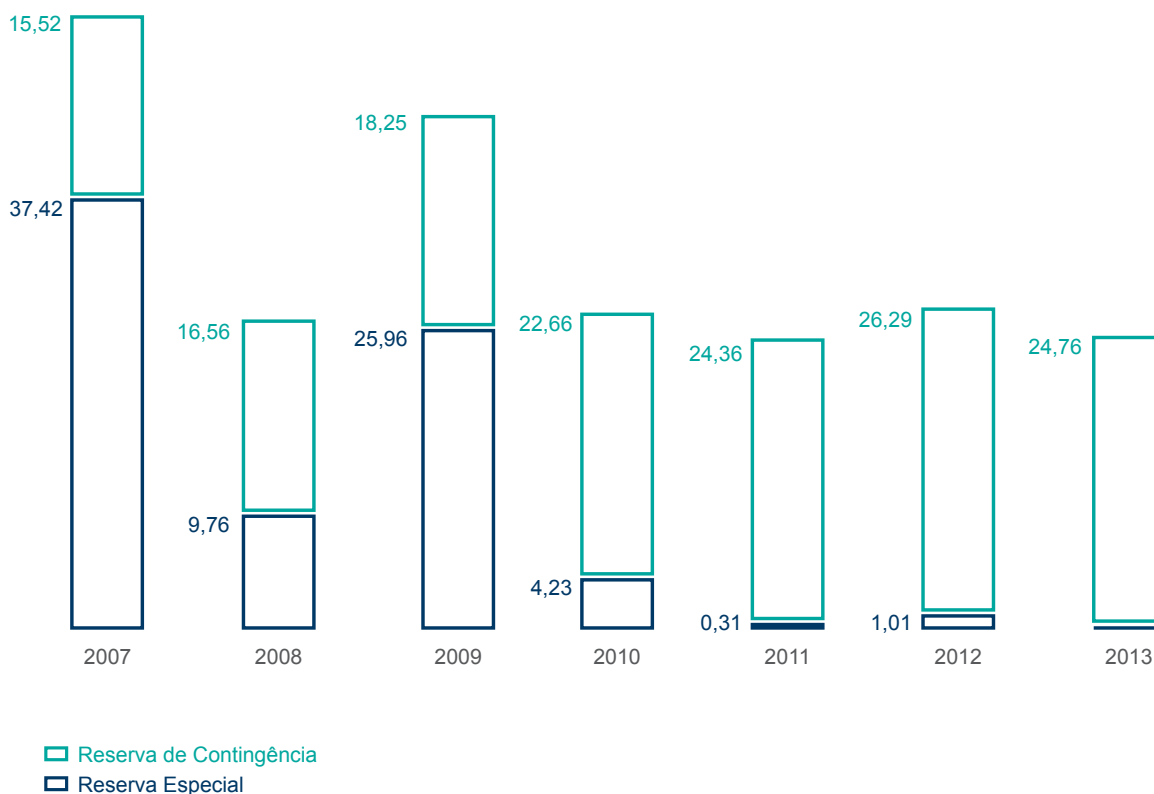
O Plano 1 continua superavitário em R\$ 24,76 bilhões e sem riscos para o seu equilíbrio e a sua solidez, proporcionando tranquilidade aos seus participantes. A PREVI está convicta de que sua Política de Investimentos está no rumo certo e de que o resultado de 2013 será revertido no futuro, com a melhoria no valor dos ativos.

## Benefício Especial Temporário (BET)

O BET foi um benefício de caráter temporário pago aos participantes do Plano 1, resultado do acordo sobre a destinação do superávit firmado em 2010. Os aposentados e pensionistas do Plano recebiam um benefício especial, equivalente a 20% do valor do benefício. Para os participantes da ativa, os 20%, calculados sobre o benefício projetado, foram creditados em conta individual, na forma do Regulamento do Plano. Os saldos individuais dos participantes continuarão a ser atualizados pelo INPC e acrescidos de juros atuariais. O saldo será pago em parcela única, após a concessão, em caráter definitivo, do complemento PREVI.

O BET era temporário porque os recursos que o originaram são finitos. Por determinação legal, o BET teve vigência temporária e pagamento condicionado à existência de recursos em um Fundo Especial, o Fundo de Destinação, constituído exclusivamente para essa finalidade. O pagamento do BET foi interrompido porque o Fundo de Destinação teve de ser utilizado para ajudar a recompor a Reserva de Contingência ao patamar de 25% do valor das Reservas Matemáticas.

Evolução do resultado acumulado (R\$ bilhões)



### Novo Regulamento do Plano 1

Em 2013, foi aprovado um novo regulamento para o Plano 1. Entre as principais alterações, estava a antecipação da data do reajuste dos complementos das aposentadorias para o mês de janeiro. Em 2013, os valores retroativos a janeiro foram pagos em maio, com atualização monetária. Sobre as aposentadorias e pensões concedidas até 30 de junho de 2012, o reajuste foi de 3,819%, correspondente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulada no período de junho a dezembro de 2012. [PR3]

Outras alterações importantes foram realizadas nos seguintes artigos:

- inclusão da possibilidade de Benefício de Renda Temporária para a Parte Opcional do Plano de Benefícios 1 (arts. 56 e 58);
- atendimento às exigências da PREVIC para adequação do texto regulamentar aos termos da Resolução CGPC nº 19, de 25 de setembro de 2006 (arts. 13 e 20);
- pagamento retroativo do complemento PREVI com incidência de correção monetária (art. 61);
- alteração da regra de concessão de complemento de pensão por morte a ex-cônjuge (art. 51);
- alterações decorrentes do Acordo Coletivo 2012/2013, que prevê a incorporação da gratificação semestral (arts. 28, 30, 31, 65, 66, 67, 68, 88, 109 e 110);
- fixação do dia 20 como dia para pagamento dos benefícios, desvinculando da data da folha de pagamento do Banco do Brasil, e alteração do mês de reajuste dos benefícios do Plano de Benefícios 1 (arts. 61, 63 e 104);
- ajustes redacionais (arts. 9, 21, 28, 70, 90, 91, 104 e 110).

Entre as alterações que o regulamento do Plano 1 sofreu em 2013, destaca-se a antecipação da data do reajuste dos complementos das aposentadorias para o mês de janeiro

### Instrução Normativa

A Receita Federal publicou, em 8 de abril de 2013, a Instrução Normativa (IN) nº 1.343, na qual apresenta o tratamento tributário relativo à apuração do Imposto de Renda (IR) sobre os valores de aposentadoria recebidos de entidades de previdência complementar correspondentes às contribuições pessoais feitas no período de 1989 a 1995. Na prática, a IN traz a possibilidade de uma compensação tributária, seja na forma de redução no pagamento de impostos ou de recebimento de parte do valor dos impostos já pagos. A IN abrange apenas os participantes do Plano 1 que fizeram contribuições pessoais nesse período e receberam o primeiro pagamento do benefício a partir de 2008. Mais informações estão disponíveis no [site](#).

# 24,76 bi

Valor em reais da Reserva de Contingência acumulada pelo Plano 1 ao final de 2013

## PREVI Futuro [EC3]

### Ao completar 15 anos de criação, o PREVI Futuro se encontra posicionado entre os maiores fundos de pensão do Brasil

O ano de 2013 marcou os 15 anos do PREVI Futuro, quando os primeiros participantes do Plano se tornam elegíveis a requerer o benefício de Renda Mensal de Aposentadoria, após cumprirem a carência de 180 contribuições. O Plano já possui 80.455 participantes, dos quais 673 são assistidos.

O benefício a ser pago ao participante do PREVI Futuro é construído com base no tempo de contribuição para o plano, nos níveis de contribuição e na rentabilidade dos investimentos. Quanto maior o saldo de conta, maior poderá ser o valor do benefício. Portanto, quanto mais cedo o participante do PREVI Futuro adquirir o hábito de planejar o seu futuro, mais chances terá de ter uma aposentadoria tranquila.

O PREVI Futuro encerrou o ano com um patrimônio de R\$ 4,56 bilhões. Esse montante já posiciona o Plano entre os 25 maiores fundos de pensão e entre os seis maiores planos de contribuição variável (CV) do país.

Em 2013, a rentabilidade total do PREVI Futuro foi de 3,66%. Nos 15 anos de existência, o Plano acumula rentabilidade de 849,25%, enquanto a meta atuarial foi de 725,68% (período de julho de 1998 a dezembro de 2013). A evolução alcançada em curto período de maturação demonstra o potencial e a relevância crescente do PREVI Futuro.



“Os jovens devem acreditar nessa parceria com a empresa e o plano de previdência, se envolver mais, investir no relacionamento com o Banco e a PREVI.”

**BERNADETE BRAGA,**  
participante do PREVI Futuro

## Participantes

	2010	2011	2012	2013
Ativos	60.169	67.567	70.662	72.640
Aposentados	103	128	157	186
Ativos externos <sup>1</sup>	5.748	6.346	6.773	7.142
Aposentados externos <sup>2</sup>	6	10	6	11
Pensionistas	268	316	389	476
<b>Total</b>	<b>66.294</b>	<b>74.367</b>	<b>77.987</b>	<b>80.455</b>

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e participantes ainda sem opção.

2 Inclui autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido.

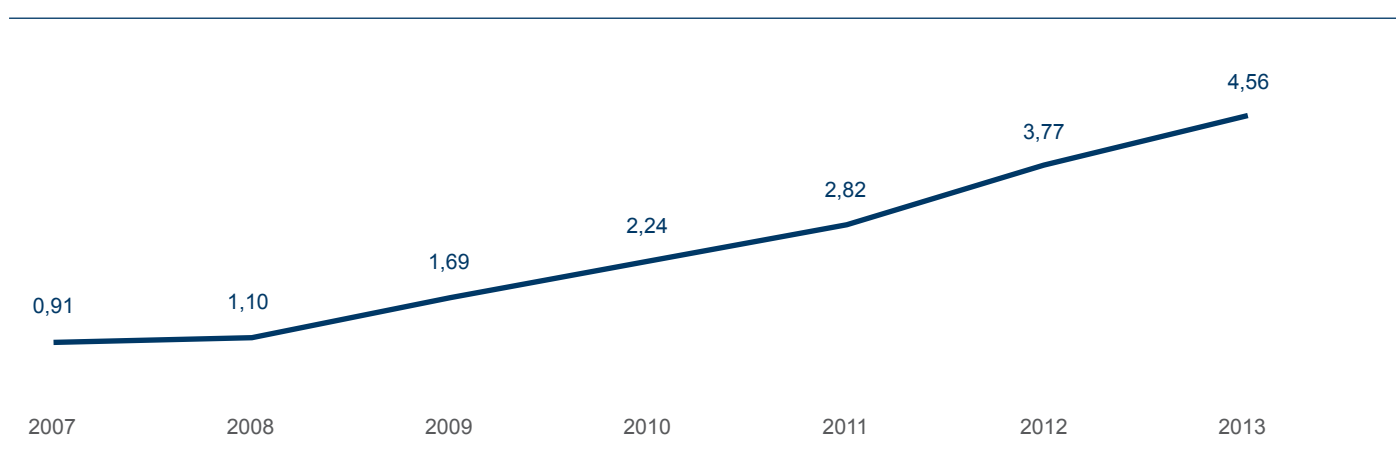
## Benefícios pagos (R\$)

	2010	2011	2012	2013
PREVI <sup>1</sup>	1.959.528,19	2.438.450,76	3.310.153,59	4.412.794,57
INSS	5.926.029,67	7.307.739,67	9.144.367,60	11.633.177,11
Banco do Brasil <sup>2</sup>	5.410,07	5.848,44	6.339,23	6.827,43
<b>Total</b>	<b>7.890.967,93</b>	<b>9.752.038,87</b>	<b>12.460.860,42</b>	<b>16.052.799,11</b>

1 Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI (Benefícios de Risco) e Benefício Proporcional Diferido.

2 O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

## Evolução do patrimônio acumulado (R\$ bilhões)







“Sei da importância de ter uma aposentadoria tranquila. Faço tudo o que posso para aumentar ainda mais os valores que estão sendo aplicados. Fiz Preservação de Salário e aumentei meu percentual de contribuição 2B para 10%.”

**JOSÉ GUILHERME DE MORAES GERMANY,**  
participante do PREVI Futuro

### Redução das taxas de juros atuariais

Em 2013, passaram a vigorar as novas taxas de juros atuariais do PREVI Futuro, que foram reduzidas de 5,5% para 5% a.a. em dezembro de 2012. A expectativa é reduzir a taxa a 4,5%, de acordo com o previsto na legislação, até 2018. A redução da taxa atuarial do Plano exigirá mais estratégia para alcançar a melhor aposentadoria, pois, no PREVI Futuro, taxas menores provocam queda nos benefícios programados quando de seu cálculo, por causa do menor retorno projetado. No entanto, essa diferença pode ser compensada, futuramente, com investimentos que tenham retorno acima da meta atuarial. O objetivo da redução foi manter o equilíbrio entre as contribuições, os rendimentos futuros e os valores a serem desembolsados com o pagamento dos benefícios.

### Adesões

O percentual de adesão ao PREVI Futuro no momento da posse dos novos funcionários do Banco do Brasil tem aumentado progressivamente, nos últimos anos. A adesão no ato da posse era de 71,19%, em 2004, passou para 89,14%, em 2010, e alcançou 92,59%, em 2013.

A taxa de filiação acumulada do plano também cresce gradativamente: em 2004, do total de funcionários do Banco do Brasil, 77,93% estavam filiados ao PREVI Futuro; em 2010, esse percentual passou para 91,27%; e, em 2013, já chegou a 94,03%. [FS15]

## Portabilidade

O Plano PREVI Futuro também está aberto para a portabilidade, que é garantida por lei e faz parte do regulamento do Plano desde 2012. O participante do PREVI Futuro pode ampliar o seu saldo no Plano transferindo valores antes direcionados para outros planos de previdência. Os recursos são transferidos diretamente de um plano de previdência para o outro, sem transitar pela conta-corrente do participante, e não há a cobrança de Imposto de Renda (IR) ou de taxa de carregamento.

# 92%

Percentual de participantes com pontuação para fazer 2B e que contribuíram

## Contribuições que acompanham a carreira – 2B

A Contribuição 2B é um sistema que permite ajustes no percentual de contribuição dos participantes conforme a evolução na carreira, associada ao tempo de filiação ao Plano. É fundamental para que o valor do benefício a ser recebido após a aposentadoria seja compatível com a remuneração da ativa.

Essa contribuição varia de 1% a 10% do salário de participação, de acordo com a pontuação do participante, e é acompanhada pelo patrocinador. A contribuição mínima no PREVI Futuro é de 7% do salário de participação, que também é acompanhada por valor equivalente do patrocinador. [EC3]

Do total de participantes que precisam contribuir para a 2B, 92% contribuíram em 2013. Todo esforço tem sido feito para alcançar a totalidade dos participantes, com a realização de diversas ações de esclarecimento sobre a Contribuição 2B, tanto por meio de eventos presenciais como de

campanhas informativas sobre a necessidade de contribuição do percentual máximo.

Também foram realizadas ações para estimular a contribuição esporádica 2C, principalmente nos períodos de recebimento de 13º salário e participação nos lucros e resultados (PLR).

Os participantes do Plano podem acompanhar sua contribuição de carreira pelo autoatendimento do *site*, no qual o PREVI Futuro ganhou uma área específica, com a reformulação do portal. Lá se pode encontrar informações sobre os benefícios oferecidos pelo Plano, os perfis de investimento, acompanhar a rentabilidade dos investimentos e acessar o Simulador de Renda, no qual é possível fazer projeções da renda estimada dos benefícios programados do Plano: Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal de Aposentadoria e Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria.

.....

“Eu podia fazer a contribuição de evolução de carreira (2B), mas estava desperdiçando essa chance. Passei a contribuir para a PREVI com mais 5% do salário, além da contribuição básica de 7%, e esse valor ainda dobra com a contrapartida do Banco, algo impossível de obter na previdência aberta.”

**WILSON DE FIGUEIREDO, participante do PREVI Futuro**

.....

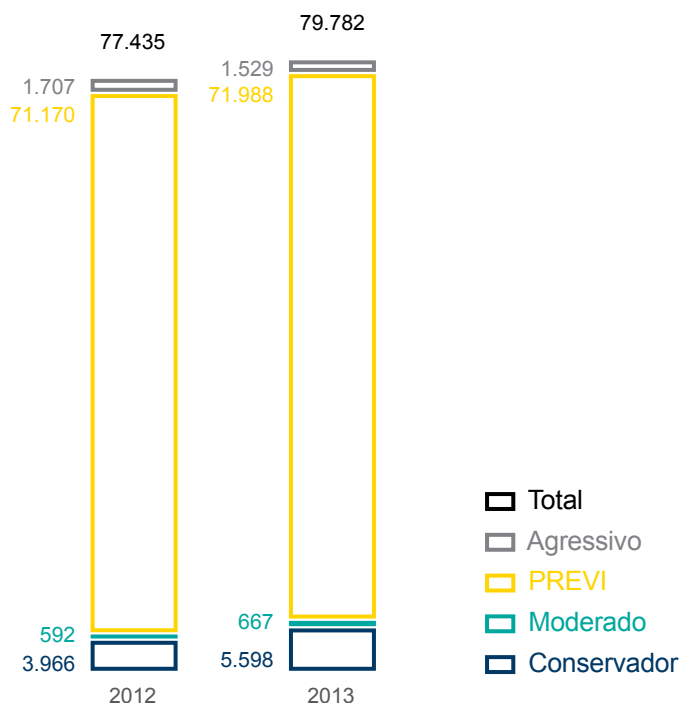
### Perfis de investimento

Criado em 2009, o Perfil de Investimento oferece aos participantes quatro diferentes perfis, conforme o percentual de aplicação em renda variável (RV): Conservador (0% a 10%); Moderado (20% a 30%); Agressivo (40% a 50%); e Perfil PREVI (padrão definido anualmente pela Política de Investimentos do Plano, cuja alocação, em 2013, em RV foi de 30% a 50%). Em 2013, a PREVI ampliou, por meio das ações previstas no Programa de Educação Previdenciária – Mais PREVI, a disseminação de informações sobre os perfis, de modo a orientar os participantes nas suas decisões de longo prazo. A opção por um dos perfis de investimento não é definitiva e pode ser alterada a cada 12 meses.

O benefício futuro do participante é diretamente impactado pelo seu Saldo de Conta no Plano. Dessa forma, o participante deve acompanhar as variáveis que influenciam esse saldo, que são: Perfil de Investimentos, tempo de contribuição e volume de contribuições realizadas.

A escolha por um dos perfis de investimentos deve sempre considerar a perspectiva de longo prazo e o perfil de alocação de investimentos do participante, evitando, assim, decisões a partir de cenários de curto prazo, que podem ser influenciados por oscilações pontuais.

Total de participantes por Perfil de Investimento



O participante do PREVI Futuro tem quatro diferentes Perfis de Investimento (Agressivo, PREVI, Moderado e Conservador) que definem o percentual de aplicação seus recursos. O Perfil pode ser alterado a cada 12 meses

## Perfis x Índices: rentabilidade acumulada 2009 a 2013

	TMS	Atuarial	Ibovespa	Perfil Previ	Conservador	Moderado	Agressivo
2009 <sup>1</sup>	3,04%	3,13%	20,69%	8,02%	4,17%	7,33%	10,11%
2010	9,78%	12,32%	1,04%	8,37%	11,93%	9,51%	7,08%
2011	11,62%	11,91%	-18,11%	3,93%	12,07%	6,49%	1,06%
2012	8,49%	12,04%	7,40%	12,99%	14,02%	13,71%	13,32%
2013	8,22%	10,84%	-15,50%	2,74%	6,02%	4,35%	2,61%
Acumulado	48,25%	60,99%	-9,37%	41,22%	57,96%	48,51%	38,55%

<sup>1</sup> Rentabilidade do período de 20 de agosto a 31 de dezembro de 2009, quando iniciaram os Perfis de Investimento.

Observação: os resultados passados não garantem rentabilidade futura.

A oscilação dos ativos de renda variável, conforme demonstrado no Índice Bovespa, no período de 2009 a 2013, influenciou mais fortemente os perfis de investimentos PREVI e Agressivo, que possuem maior intervalo de aplicação nesses ativos.

Na análise comparativa, há que se considerar que, além do objetivo de longo prazo para os investimentos, o comportamento dos perfis é resultado também das demais aplicações do plano e do risco a que está exposto.

**A escolha por um dos perfis de investimentos deve sempre considerar a perspectiva de longo prazo e o perfil de alocação de investimentos do participante**

## Clube de Benefícios

O Clube de Benefícios foi desenvolvido para oferecer aos participantes da PREVI uma série de vantagens e descontos em compras e serviços de empresas de vários setores. Somente em 2013, mais de 47 mil transações comerciais foram feitas por meio das parcerias com empresas no âmbito do Clube de Benefícios, movimentando mais de R\$ 119 milhões. O percentual médio de desconto foi de 10,6%, com cerca de R\$ 14 milhões concedidos em descontos aos participantes da PREVI, pelas empresas parceiras

## Carteira de Pecúlios (Capec)

A Capec é um plano de benefícios de adesão voluntária, em que não há contrapartida do patrocinador. Os valores são pagos aos participantes ativos, em caso de aposentadoria por invalidez, ou para os beneficiários indicados, em caso de falecimento. Em 2013, foram pagos mais de R\$ 200 milhões a 3.631 beneficiários da Capec. [EC3]

Desde 2011, a adesão à Capec tem sido ampliada, com a apresentação do Plano nos eventos de posse dos novos funcionários do Banco do Brasil. Com essa iniciativa, o índice de adesão à Capec dos novos funcionários superou 70%, em 2013. [FS15]

Em 2013, foi intensificado o trabalho de publicação de informações cadastrais dos pecúlios da PREVI no autoatendimento, possibilitando a realização de consultas, alterações e inscrições em novos planos e modalidades de forma rápida e segura,

por meio da senha pessoal do participante. Esse trabalho possibilitou a realização de campanha para elevação do valor do pecúlio para a modalidade Executivo junto aos participantes do Plano 1, adequando-o ao seu atual padrão de vida, bem como a divulgação de matérias sobre os pecúlios nas edições da *Revista PREVI*, visando fortalecer a adesão à Capec entre os participantes do PREVI Futuro.

### Participantes

Plano	2010	2011	2012	2013
Plano 1	95.331	94.237	93.096	91.803
PREVI Futuro	9.603	14.763	18.439	21.272
Outros	8.021	8.140	8.328	8.558
<b>Total</b>	<b>112.955</b>	<b>117.140</b>	<b>119.863</b>	<b>121.633</b>



“Assim que entrei [no BB], me associei à PREVI e à Capec, e isso já faz 50 anos. Os benefícios oferecidos, além de me proporcionarem uma aposentadoria bastante confortável, permitirão, por meio do pecúlio, que eu deixe a Marilena, minha companheira há 38 anos, protegida quando eu morrer.”

**RENATO DE OLIVEIRA MARTINS, aposentado do Plano 1**



“Recebi a dica de uma colega mais nova do Banco. Vi que era mais vantajoso do que o seguro de vida que eu tinha e entrei para a Capec.”

**CARLOS HENRIQUE BORGES**, participante do Plano PREVI Futuro

#### **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são destinados exclusivamente ao pagamento das despesas administrativas dos planos, relativas aos trabalhos executados pela própria PREVI. Em 2013, as despesas administrativas corresponderam a R\$ 303,56 milhões, um aumento de 20% em relação a 2012, resultado principalmente do aumento das despesas jurídicas incorridas das causas previdenciais e dos investimentos

em tecnologia da informação, visando atingir o objetivo estratégico de “tornar a PREVI referência de TI em administração de planos de previdência”, com a atualização e a integração dos sistemas.

As despesas administrativas foram cobertas com as taxas de custeio administrativo previdencial (taxa de carregamento) e de investimento (taxa de administração) e com o resultado dos investimentos do PGA. A sobra de recursos foi destinada ao Fundo Administrativo.

**Recursos do PGA foram aplicados em 2013 em diversos investimentos em tecnologia da informação, no intuito de tornar a PREVI uma referência em administração de planos de previdência**

## Operações com participantes

### Os participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro têm à disposição dois tipos de operações financeiras: o Empréstimo Simples e o Financiamento Imobiliário

A PREVI oferece aos seus participantes ativos e assistidos do Plano 1 e do PREVI Futuro a possibilidade de aquisição do Empréstimo Simples e de Financiamento Imobiliário.

#### Empréstimo Simples

Para os participantes do Plano 1, foram estabelecidas novas condições para a concessão do empréstimo, a partir de novembro de 2013. A principal alteração foi a elevação do teto de concessão, de R\$ 120 mil para R\$ 130 mil. Os participantes que possuem operações ativas estão liberados da carência de seis prestações pagas para que possam fazer a renovação dentro das novas concessões.

Outra alteração foi a redução da taxa de administração de 0,2% para 0,1%. Além disso, houve a manutenção da segmentação das faixas etárias para o Fundo de Quitação

por Morte: 0,7% a.a. para os participantes com idade até 59 anos, 1,3% a.a. para os participantes com idade de 60 a 69 anos e 2,8% a.a. para os participantes com idade a partir de 70 anos.

Em 2013, a carteira de empréstimos alcançou R\$ 4,1 bilhões, com 70.201 contratos ativos. No ano, 53.657 operações foram renovadas ou contratadas, somando R\$ 874 milhões destinados aos participantes.

A demanda pelo Empréstimo Simples no PREVI Futuro segue em crescimento e sem alteração das diretrizes de concessão. Em 2013, foram 43.981 novas operações, entre renovações e contratações. O volume de concessões de crédito alcançou R\$ 184 milhões. A carteira do PREVI Futuro encerrou o ano com cerca de R\$ 480 milhões.



“Muitas vezes, precisei de dinheiro para realizar meus investimentos e recorri ao Empréstimo Simples (ES), que sempre teve juros bem mais em conta do que o mercado. Poder contar com a PREVI ao longo da minha vida tem sido muito tranquilizador.”

**EDWALDO AVELLAR,**  
aposentado do Plano 1

# 4,1 bi

Valor total em reais da carteira de Empréstimos Simples da PREVI em 2013 (70.201 contratos)

A revisão dos parâmetros de concessão de Empréstimo Simples é realizada anualmente, conforme estudos técnicos e em linha com a Política de Responsabilidade Socioambiental e com a Missão da PREVI.

### Financiamento Imobiliário

Benefício que pode ser usado pelos participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro (estes precisam ter, no mínimo, 10 anos completos de filiação), o Financiamento Imobiliário compreende contratos que variam conforme o período em que foi feita a aquisição do imóvel. O prazo do financiamento é de, no mínimo, 36 meses e, no máximo, 240 meses. A idade do participante, somada ao prazo, não pode ser superior a 80 anos.

No Plano 1, grande parte de seus associados já possui dívidas de imóveis amortizadas, sendo que muitos já liquidaram seus financiamentos. No PREVI Futuro, no qual o número de funcionários elegíveis a tomar o crédito aumenta gradativamente, há possibilidade de crescimento dessa modalidade. De acordo com a legislação, somente 15% das reservas do Plano podem estar comprometidas com operações com os participantes (empréstimos e financiamentos).

Grande parte dos associados do Plano 1 já tem dívidas de imóveis amortizadas. O Financiamento Imobiliário pode crescer entre os participantes do PREVI Futuro

No PREVI Futuro, foram 20 novos contratos de financiamento em 2013, totalizando R\$ 3,9 milhões. A carteira, em 2013, fechou com um saldo de R\$ 19,9 milhões.

No Plano 1, foram 502 novos contratos, em um financiamento total de R\$ 111 milhões. A carteira da modalidade conta com R\$ 3,1 bilhões (sem dedução da provisão para devedores duvidosos).

### Rentabilidade (%) 2013

Segmento	Plano 1	PREVI Futuro	Indicador (meta atuarial) <sup>1</sup>
Empréstimos e financiamentos	11,31	10,81	10,84

<sup>1</sup> Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

### Empréstimo Simples – Operações realizadas no ano

Plano	2013	
	Quantidade	Valor (R\$ mil)
Plano 1	53.657	874.269
PREVI Futuro	43.981	184.488
<b>Total</b>	<b>97.638</b>	<b>1.058.757</b>

### Financiamentos – Operações realizadas no ano

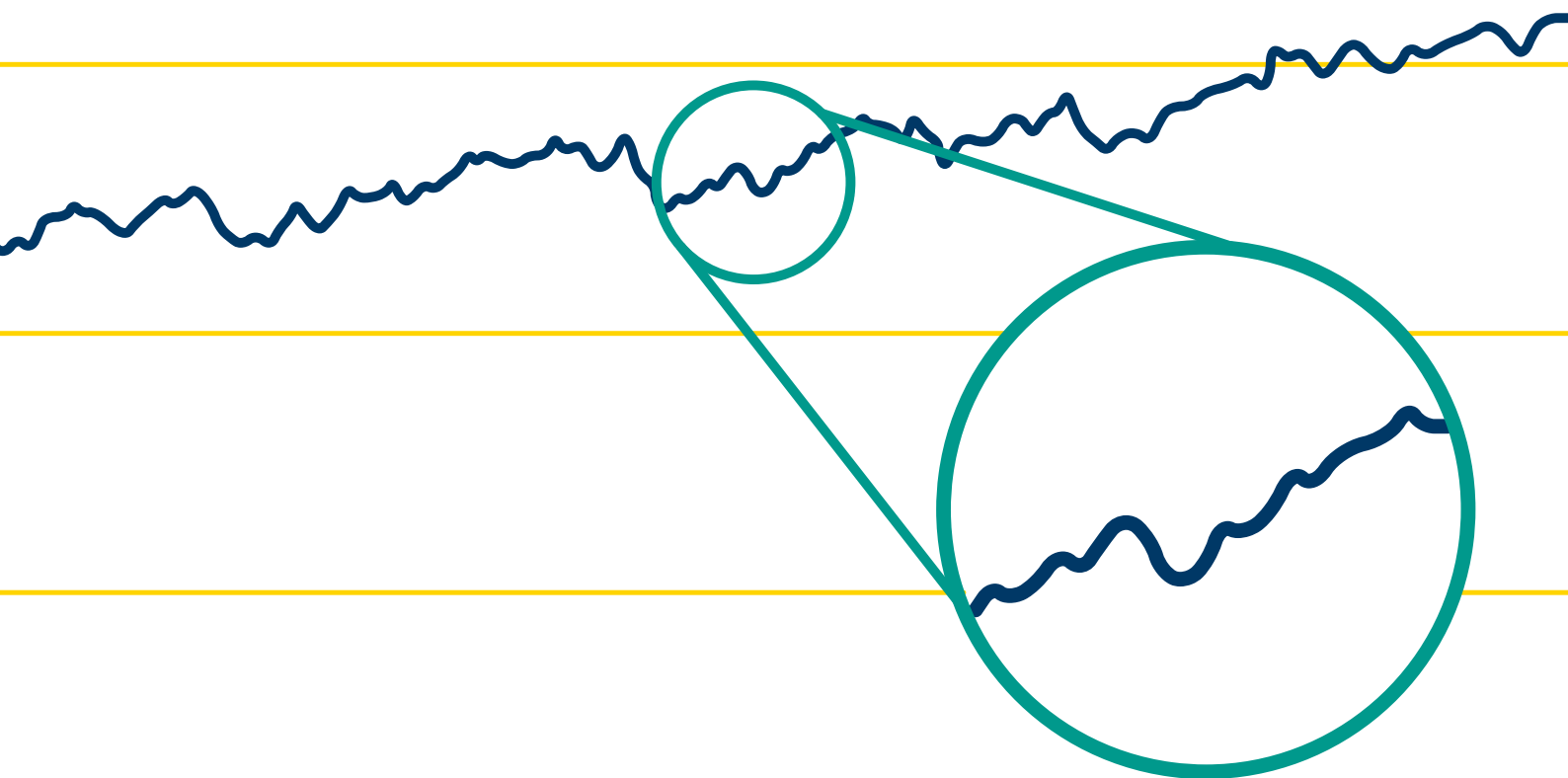
Plano	2013	
	Quantidade	Valor (R\$ mil)
Plano 1	502	110.931
Previ Futuro	20	3.895
<b>Total</b>	<b>522</b>	<b>114.826</b>



# Estratégia e investimentos

---

A qualificação técnica e a capacidade de se antecipar aos movimentos do mercado foram fundamentais para que a PREVI estivesse preparada para enfrentar os cenários econômicos mais adversos



## Políticas e estratégias de investimentos [FS1]

A PREVI, por ser uma entidade fechada de previdência complementar, administra os recursos provenientes das contribuições patronais e pessoais e outras contribuições especiais previstas no Estatuto ou em instrumento específico. Em 2013, a carteira da Instituição alcançou R\$ 171 bilhões, distribuídos em investimentos variados, como ações de empresas, imóveis, títulos etc. [IP 2.6]

As decisões de investimentos levam em consideração a rentabilidade dos ativos e a segurança do negócio e devem estar de acordo com as políticas de investimentos dos planos de benefícios, que são elaboradas anualmente pela Diretoria de Planejamento e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. A separação entre a área que concebe a Política de Investimentos (Diretoria de Planejamento) e a área que a executa (Diretoria de Investimentos) é mais

uma garantia de que cada decisão passa por um exame minucioso antes de ser concretizada. São decisões técnicas, que obedecem à Missão primordial de assegurar os benefícios previdenciários, respeitando as normas e os regulamentos do segmento de previdência complementar e os princípios da boa governança corporativa. [IP 4.6, 4.7, 4.9]

As políticas de investimentos compreendem um conjunto de diretrizes que norteiam a gestão de longo prazo dos ativos dos planos de benefícios. As políticas combinam aspectos de filosofia de investimentos e de planejamento, tendo por pano de fundo o conceito de equilíbrio e perenidade dos planos de benefícios, e visam mitigar a ocorrência de desequilíbrios por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize a relação entre risco e retorno da carteira, em consonância com os objetivos da PREVI.

**Os investimentos da PREVI obedecem a decisões técnicas que levam em consideração a Missão de assegurar os benefícios previdenciários e o respeito aos regulamentos do setor**

.....

“Procuramos carteiras variadas por setores, em que os eventuais efeitos negativos de determinada área da economia sejam contrabalançados pelo crescimento de outros.”

**VITOR PAULO, diretor de Planejamento**

.....

A PREVI mantém, nas políticas de investimentos, a busca pela diversificação dos ativos e também de diferentes setores da economia e regiões geográficas do Brasil, com os objetivos de diminuir o risco dos investimentos e aumentar a rentabilidade dos planos.

Além das diretrizes gerais para investimentos, as políticas abordam critérios de responsabilidade socioambiental para cada classe de ativo (renda variável, renda fixa, investimentos estruturados e imóveis), conforme previsto na Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI.

As políticas de investimentos estão disponíveis no *site* [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br).

## A separação entre a área que concebe a Política de Investimentos e a área que a executa é uma garantia de que cada decisão passa por um exame minucioso

---

## Gestão Baseada em Risco

---

Com a criação, em 1997, da Gerência de Riscos, a PREVI reafirmou seu pioneirismo no segmento de previdência complementar. Por conta da sua exposição no mercado e de seu elevado volume de investimentos, a Entidade desenvolveu metodologias de avaliação de riscos que possam inviabilizar o cumprimento de sua Missão: o pagamento dos benefícios de aposentadoria e de pensão a todos os seus associados.

Mantendo esse pioneirismo, a PREVI iniciou, em 2012, o projeto Gestão Baseada em Riscos (GBR), que consiste em revisar e reforçar toda a sua estrutura de gestão de riscos. O trabalho envolveu um amplo diagnóstico da estrutura atual, avaliando o nível de maturidade de suas ferramentas, metodologias, processos e políticas, frente às melhores referências nacionais e internacionais.

Para 2014, está prevista a implantação de diversas ações, relacionadas à melhoria da governança de riscos, à atualização das políticas e processos e à disseminação da cultura de riscos por toda a Entidade. O objetivo final do projeto GBR é o de permitir uma visão integrada de todos os riscos dos planos de benefícios administrados pela PREVI. Parte desse processo consiste em traçar cenários e simulações que possam comprometer o pagamento dos benefícios, projetar e estimar o que pode acontecer com a PREVI em situações adversas e, se for o caso, revisar os procedimentos, com vistas à mitigação desses riscos.

A GBR está fundamentada no princípio de que a garantia da perpetuidade da Entidade depende da sua capacidade de antever os eventos adversos e preparar-se para suas ocorrências. Com a GBR, a PREVI possui um mecanismo mais eficiente e transparente, adequado às práticas realizadas nos fundos de pensão estrangeiros, além de estar alinhado com as recomendações regulatórias. [IP 4.11]

---

## Políticas de Investimentos – Macroalocações

### Plano 1

Com uma curva de volume de pagamentos crescente, o Plano 1 necessita de maior liquidez para garantir o pagamento aos seus beneficiários. Desse modo, a Política de Investimentos do Plano 1 direciona as estratégias de investimento de modo a proporcionar mais liquidez, mas a adaptação da carteira é feita de acordo com as oportunidades de mercado.

### PREVI Futuro

O PREVI Futuro encontra-se em fase de acumulação de recursos. O plano mais jovem da Instituição pode investir em operações de menor liquidez no curto prazo, como renda variável. As estratégias de investimento do plano são baseadas em simulações que consideram o tempo de contribuição, os níveis de contribuição e a expectativa de retorno dos investimentos.

### Capec

O Plano Capec é autônomo em relação aos demais planos de benefícios e é composto apenas das contribuições de seus participantes. Nele, a estratégia de aplicação de recursos projeta retorno e liquidez para cumprir os compromissos assumidos e proporcionar melhorias nas condições do Plano.

Os valores pagos mensalmente pelos participantes são calculados de forma a garantir montante suficiente para o pagamento dos benefícios durante o próprio exercício, sem a necessidade de gerar reservas.

### PLANO 1 – Macroalocação (%)

Segmentos	2012		2013		2014	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	55,2	63,2	56,6	64,6	53,52	61,52
Renda fixa	28,2	36,2	25,3	33,3	27,62	35,62
Imóveis	2,5	6	3,8	7,3	5	7,5
Operações com participantes	1	5	1,1	5,1	1,27	5,27
Investimentos estruturados	0	2	0	2	0	1,5
Investimentos no exterior	—	—	0	0,3	0	0,4

### PREVI FUTURO – Macroalocação (%)

Segmentos	2012		2013		2014	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	50	0	50	0	50
Renda fixa	0	95	21	95	21	95
Imóveis	0	8	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	—	—	0	1	0	1

### Capec – Macroalocação (%)

Segmento	2013		2014	
	Indexador	Alocação máxima	Indexador	Alocação máxima
Renda fixa	Selic	100	Selic	100

**PRI**

Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2006 e única representante da América Latina no *board* dos PRI, a PREVI tem incentivado o engajamento coletivo a partir da rede brasileira de signatários. O objetivo é estimular a transparência na gestão. [FS1, FS5]

A PREVI incluiu em suas políticas de investimentos os critérios de responsabilidade socioambiental (RSA) para promover esse tipo de prática entre outros investidores e solidificar seu posicionamento em prol de investimentos que levem em consideração aspectos ambientais, econômicos e sociais.

Entre seus conselheiros nas empresas participadas, a PREVI estimula constantemente o debate sobre sustentabilidade, como o uso da metodologia internacional de relatórios da *Global Reporting Initiative* (GRI), o monitoramento de emissão de gases de efeito estufa através do *Carbon Disclosure Project* (CDP) e outros princípios para melhores práticas da governança corporativa. [IP 4.12]

Conheça as Diretrizes de RSA para investimentos.

**Diretrizes gerais para o segmento de renda variável [EC2]**

- Nível de governança da Bovespa – priorização de negócios em empresas listadas nos níveis de governança da Bovespa ou que estejam em processo de adesão.
- Prática de governança corporativa – priorização de investimentos em empresas que se enquadrem nos critérios contidos no Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa quanto às diretrizes estabelecidas para: I) transparência, divulgação e responsabilidade, II) direito dos acionistas, III) tratamento equânime e IV) ética empresarial.
- Responsabilidade social, ambiental e ética – priorização de investimentos em empresas que tenham

incorporado como prática ou que estejam de fato empenhadas em incorporar os princípios básicos de responsabilidade social, ambiental e ética, em consonância com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

- Vedações – estão vedadas aplicações em ativos de empresas que tenham como atividade principal os setores de fumo e armas.

**Diretrizes para a carteira de participações (renda variável)**

Em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI, deve-se incentivar o engajamento das empresas participadas quanto à adoção de ações de RSA, principalmente no que diz respeito a:

- adesão a pactos, movimentos, entidades ou organizações externas focadas em questões de RSA ou sustentabilidade;
- divulgação de Política de RSA ou sustentabilidade, considerando, entre outros aspectos, relação com consumidores, clientes e fornecedores, diversidade, gestão ecoeficiente, investimentos sustentáveis e desenvolvimento regional sustentável;
- publicação de relatório de sustentabilidade no formato GRI;
- elaboração e divulgação de Manual de Participação em Assembleias;
- certificação ISO 14.000;
- inserção de critérios de RSA no planejamento estratégico das empresas.

**Diretrizes para investimentos estruturados**

- Governança corporativa – os gestores dos fundos devem se destacar pela transparência na administração e pela adoção das melhores práticas de governança corporativa, como, por exemplo: (I) a subscrição de cotas pelo gestor para alinhamento de interesses; (II) a divulgação, aos cotistas, de alterações relevantes da participação dos gestores no

**Como representante dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) na América Latina, a PREVI incentiva a adoção de critérios de responsabilidade social entre as empresas nas quais investe**

fundo, (III) a prestação de contas periódica sobre o desempenho dos investimentos; e (IV) a elaboração de um regulamento com regras claramente definidas;

- Responsabilidade social, ambiental e ética – na contratação de gestores externos, devem ser levados em consideração critérios de RSA e buscar, preferencialmente, aqueles que tenham incorporado, ou estejam incorporando, práticas de responsabilidade social, ambiental e ética.

Deve-se incentivar a adesão dos gestores ao PRI ou a outros princípios que visem à realização de ações de responsabilidade social, ambiental e ética. Em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI e com os demais critérios de RSA descritos nessa Política, deve-se estimular a adoção de critérios socioambientais na avaliação e seleção dos investimentos a serem realizados pelos fundos de investimentos.

#### **Diretriz para o segmento de renda fixa**

- Responsabilidade social, ambiental e ética – nos investimentos em títulos de renda fixa de emissão de empresas privadas, devem ser incorporados critérios de responsabilidade social, ambiental e ética na avaliação dos emissores.

#### **Diretrizes para o segmento de imóveis**

- Governança corporativa – na gestão do empreendimento, orientar a adoção de padrões de governança corporativa em sintonia com o Código PREVI de Melhores Práticas e Governança Corporativa em Empreendimentos de Base Imobiliária.
- Responsabilidade social, ambiental e ética – considerando o interesse da PREVI em que seus investimentos se destaquem por ações de responsabilidade social, ambiental e ética, em consonância tanto com os Princípios para

o Investimento Responsável (PRI) quanto com sua Política de Responsabilidade Socioambiental, nos empreendimentos de base imobiliária é recomendável, entre outros itens:

- o incentivo à existência de um Programa de Gestão Ecoeficiente, com adoção de tecnologias ambientais (eficiência de energia, conservação de água, reciclagem de material e criação de áreas verdes), além de incentivar ações urbanísticas e sociais no seu entorno;
- o empenho por boas condições de trabalho ao zelar pela segurança e pelo compromisso com as melhores práticas de gestão de pessoas;
- a adaptação dos imóveis, com o objetivo de garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
- a adoção de aspectos de RSA no processo de avaliação de locatários;
- a adoção de certificações relativas à área imobiliária.

Os cenários elaborados para as políticas de investimentos consideraram que o ambiente global, nos aspectos sociais, políticos e econômicos, não apresentará rupturas significativas durante o período de projeção.

Entretanto, é importante destacar alguns fatores que podem vir a alterar a configuração dos cenários e que, caso ocorram, vão requerer uma revisão completa dos prognósticos:

- Questões geopolíticas de maior gravidade – deflagração de conflito armado em larga escala, ataques terroristas ou outras situações dessa natureza;
- Cataclismos naturais – eventos de grande magnitude em regiões-chave que possam reconfigurar o quadro político e econômico;
- Rupturas institucionais – ocasionadas por ascensão ao poder de grupos políticos que possam alterar significativamente a condução política e econômica.

## Decisões de investimento [IP 2.9]

A busca por liquidez orientou as decisões de 2013 para o Plano 1. Na estratégia aprovada, estavam previstos movimentos como a redução da renda variável, investimentos internacionais e ampliação da participação na área imobiliária. Por fatores de mercado e regulatórios, os cenários foram revisados, e alguns desses objetivos foram adiados. O ano registrou queda da Bolsa de Valores e alta da inflação e da taxa básica de juros (Selic). A redução da renda variável, que daria mais liquidez ao Plano 1, foi postergada por causa da performance negativa do mercado acionário. Como parte da gestão ativa dos investimentos exercida pela PREVI, esse cenário e seus potenciais impactos no longo prazo foram considerados e ajudaram a determinar as decisões de investimento.

Nesse cenário, o Plano 1 obteve rentabilidade total de 7,30%, com

patrimônio de R\$ 166,25 bilhões. O PREVI Futuro apresentou aumento no seu patrimônio e encerrou o ano com R\$ 4,56 bilhões e rentabilidade de 3,66%.

### Renda fixa

Em 2013, com a resiliência da inflação em patamar próximo ao teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou o ajuste na taxa de juros em patamar acima das expectativas de mercado. Do lado externo, destacou-se o início da recuperação da economia dos Estados Unidos antes do previsto, levando os analistas a considerar a antecipação na redução dos estímulos monetários naquele país, o que acarretou um aumento das taxas de juros dos títulos norte-americanos de longo prazo, influenciando também a elevação da curva de juros no Brasil.

# 166,25 bi

Patrimônio do Plano 1  
no ano de 2013

“Os compromissos do Plano 1 são da mesma magnitude do seu patrimônio. A receita para vencer esse desafio é: investir com foco no médio e no longo prazos, analisar a conjuntura econômica, identificar os setores com maior expectativa de criação de valor e comprar ou vender ativos considerando sua liquidez.”

**RENÊ SANDA, diretor de Investimentos**

## O mercado de renda fixa sofreu fortes oscilações em 2013. A gestão dos ativos da PREVI no setor foi feita de modo a suavizar os efeitos das variações e resguardar o patrimônio do associado

Por conta desses fatores, o mercado de renda fixa sofreu fortes oscilações em 2013. O Plano 1 obteve uma rentabilidade de 8,07%, e o PREVI Futuro, de 5,52%. A Taxa Média Selic (TMS), um dos indicadores de mercado para o segmento, foi de 8,22%.

A estratégia de investimento em Renda Fixa da PREVI combina títulos marcados na “curva” e títulos marcados a mercado. Os títulos marcados a mercado são atualizados ao preço do dia e, portanto, são impactados pelas variações positivas ou negativas do mercado, enquanto nos títulos marcados na “curva”, também chamados de “mantidos até o vencimento”, o retorno corresponde a sua taxa de aquisição, que, em outras palavras, vem a ser a “curva” de remuneração do papel. Nesse caso, as oscilações de mercado não interferem na rentabilidade do papel, o que contribui para reduzir a volatilidade no resultado global da carteira de renda fixa.

No Plano 1, cerca de dois terços da carteira de renda fixa são compostos por títulos marcados na curva. No PREVI Futuro, dadas as características do plano de contribuição variável, com cotas individualizadas e com possibilidade de o participante definir o seu perfil de investimento, a carteira possui um percentual maior de títulos marcados a mercado, mas, ainda assim, considerando que o Plano ainda está em fase de acumulação, e, portanto, poucos participantes são elegíveis a requerer o benefício de aposentadoria, parte da carteira é de títulos marcados na curva. Essa gestão pode ser considerada mais conservadora, mas suaviza os efeitos das variações do mercado. Com essa estratégia, a PREVI busca resguardar o patrimônio dos seus associados.

### Rentabilidade 2013 (%)

<b>Renda fixa</b>	
Plano 1	8,07
PREVI Futuro	5,52
Índice de referência <sup>1</sup> (INPC + 5,5%)	11,37
<b>Indicadores de mercado</b>	
TMS	8,22
IMA-B	(10,02)
IMA Geral	(1,42)

<sup>1</sup> Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

# 4,56 bi

Patrimônio total do plano PREVI Futuro ao final de 2013



### Renda variável

A estratégia de alocação significativa de recursos em ações tem se comprovado acertada. Nos últimos 10 anos, os investimentos em renda variável alcançaram rentabilidade acumulada de cerca de 414%, muito superior à do Índice Bovespa (cerca de 131%) e à meta atuarial do período (cerca de 200%).

Em 2013, a rentabilidade de renda variável do Plano 1 foi de 6,36%, enquanto o PREVI Futuro obteve rentabilidade de -2,85%. Em comparação com os índices Ibovespa, IBrX e IBrX-50, que apresentaram desvalorização de 15,5%, 3,13% e 4,41%, respectivamente, a performance da carteira de ambos os planos foi superior aos indicadores de mercado, resultado de uma gestão ativa dos investimentos da PREVI, com o acompanhamento dos cenários macroeconômicos de longo prazo, procurando antecipar tendências e minimizar os possíveis impactos negativos do mercado para os investimentos da Entidade.

### Derivativos

Em 2013, a PREVI realizou operações com derivativos de ações e de índices da Bovespa, em conformidade com o disposto nas políticas de investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro e na Resolução CMN 3.792, de 24 de setembro de 2009.

As políticas de investimentos do Plano 1 e do PREVI Futuro preveem a realização de operações com derivativos por meio de contratos futuros de Ibovespa e de opções sobre ações e índices da Bovespa, com o objetivo de proteger posições e, no caso do Plano 1, também para antecipar decisões alocativas. Além disso, estabelecem o limite para as operações de até 10% do total financeiro do segmento de renda variável do Plano 1 e de até 30% do PREVI Futuro.

# 414%

Rentabilidade de renda variável nos últimos 10 anos

### Rentabilidade 2013 (%)

#### Renda variável

Plano 1	6,36
PREVI Futuro	(2,85)
Índice de referência <sup>1</sup> (IBrX)	(3,13)

#### Indicadores de mercado

Ibovespa	(15,50)
IBrX-50	(4,41)

<sup>1</sup> Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

### Imóveis

Os ativos do segmento imobiliário somaram R\$ 9,14 bilhões em 2013, ante R\$ 8,32 bilhões contabilizados no ano anterior, consolidando-se como a maior carteira de ativos imobiliários do setor de previdência complementar brasileiro. Esse crescimento se deve à valorização do estoque. Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 32 foram reavaliados em 2013, com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 827 milhões.

Em termos de crescimento de carteira, houve acréscimo de 5,75%, menor do que em 2012, que foi de 26,27%. Por causa das oscilações do mercado no ano, a PREVI foi cautelosa na realização dos investimentos previstos para o setor. Para os próximos anos, a Entidade investirá em projetos de grande porte. A PREVI estabeleceu, em 2009, uma Política de Desinvestimentos, para tornar mais estratégica a sua participação no segmento imobiliário e aperfeiçoar sua atuação no setor. Com efeito, a Instituição pôs à venda

imóveis de sua carteira com valor abaixo de R\$ 50 milhões.

Quando foi estabelecida a política, 26 imóveis foram incluídos na carteira de desinvestimentos. Os investimentos em empreendimentos imobiliários têm apresentado grande valorização e constituem, hoje, uma das melhores rentabilidades da carteira de investimentos da PREVI.

### Investimentos estruturados

Em 2013, os investimentos estruturados tiveram rentabilidade expressiva: de 30,91%, no PREVI Futuro, e de 20,60%, no Plano 1. Os investimentos estruturados são formados, basicamente, por fundos de *private equity*, que investem em empresas emergentes com potencial de crescimento e valorização. No Plano 1, o segmento representa 0,56% do total de investimentos e, no PREVI Futuro, 1,56%. Os investimentos estruturados devem continuar crescendo nos portfólios do Plano 1 e do PREVI Futuro, tendo em vista os retornos recentes desse segmento e a contínua busca pela maior diversificação possível na alocação dos recursos dos planos.

# 9,14 bi

Ativos do segmento imobiliário em 2013

### Rentabilidade 2013 (%)

Segmento	Plano 1	PREVI Futuro	Índice de referência <sup>1</sup> (INPC + 10% a.a.)
Investimentos imobiliários	17,51	12,49	16,12

<sup>1</sup> Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos dos Planos 1 e PREVI Futuro.

.....

“Como fundo de pensão, que tem como compromisso o pagamento de benefícios, temos de pensar no longo prazo. Como investidores institucionais, precisamos atuar pensando na perenidade das empresas, que sustentam a necessidade de caixa para pagar esses benefícios.”

**MARCO GEOVANNE, diretor de Participações**

.....

## Empresas e empreendimentos participados

---

**Em 2013, a PREVI avaliou as práticas de sustentabilidade e de governança corporativa das empresas de sua carteira e mapeou o gerenciamento de risco dessas companhias**

Os recursos da PREVI também são investidos em ações de empresas e imóveis. Como visto anteriormente, a decisão por um investimento leva em conta a liquidez e as estratégias das companhias em relação aos preceitos de sustentabilidade.

O papel da PREVI como disseminadora de boas práticas junto às empresas participadas está de acordo também com sua posição junto aos PRI. Em atendimento ao seu objetivo estratégico, a Entidade potencializou, em 2013, os mecanismos e formas de interação com essas companhias.

A PREVI dispõe de equipes dedicadas ao monitoramento de seus investimentos relevantes, que realizam um trabalho contínuo de engajamento com as empresas e investidores. Nesse contexto, em 2013, a PREVI avaliou as práticas de sustentabilidade e de governança corporativa das

empresas de sua carteira, além de efetuar um mapeamento dos mecanismos de gerenciamento de risco dessas companhias.

### **Tupy**

Em 2013, a Tupy S.A. aderiu ao Novo Mercado, posicionando-se como uma empresa no mais alto grau de governança corporativa da bolsa de valores brasileira, exigindo dos seus diretores e demais colaboradores um compromisso com a transparência e a prestação de contas dos seus atos a todos os acionistas.

A Tupy S.A., maior fundição da América Latina, é sediada em Joinville, Santa Catarina, e foi fundada em 1938. Em fevereiro, a empresa converteu a totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias, um dos requisitos relevantes para o ingresso no Novo Mercado da Bovespa.

A PREVI dispõe de equipes dedicadas ao monitoramento de seus investimentos relevantes, que realizam um trabalho contínuo de engajamento com as empresas e investidores

#### **Arena Sauípe**

Um amplo centro de convenções foi construído no complexo hoteleiro Costa do Sauípe, localizado na Bahia. Ao equipar o complexo com um novo centro de convenções, Sauípe oferece ao mercado uma solução integrada para a realização de eventos de grande porte, pois concentra, em um mesmo local, evento e hospedagem, com alto padrão de atendimento.

O complexo hoteleiro da Costa do Sauípe é um empreendimento com 100% de participação da PREVI. A unidade passou também por uma capitalização em 2013, tornando-se apta a se lançar no mercado e a buscar recursos de terceiros.

#### **Ambev**

Em 30 de julho de 2013, a Ambev aprovou, em assembleia de acionistas, a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ações ordinárias. A operação é vantajosa para os acionistas na medida em que simplifica a estrutura societária, aprimora a governança corporativa, aumenta a liquidez das ações e aumenta a flexibilidade para a gestão de estrutura de capital. Ambev S.A. é a sucessora da Companhia Cervejaria Brahma (Brahma) e da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos (Antarctica), duas das cervejarias mais antigas do Brasil. Atualmente, a Ambev tem operações em 16 países.

#### **Fras-le**

Em 28 de novembro de 2013, foi a vez de a Fras-le aprovar, em assembleia de acionistas, a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ações ordinárias. A Fras-le tem como atividade a produção de materiais de fricção. Seu negócio, segurança no controle de movimentos, faz dela a maior empresa da América Latina em seu segmento e uma das líderes mundiais.

#### **Magazine Luiza**

Em 13 de setembro de 2013, o Magazine Luiza aprovou, em assembleia de acionistas, o pedido da PREVI para alterar seu estatuto e tornar o Conselho Fiscal da companhia em funcionamento de caráter permanente. Com isso, a empresa se aproxima ainda mais das melhores práticas consideradas no Código Previ de Melhores Práticas de Governança.

O Magazine Luiza é uma das maiores redes varejistas, com foco em bens duráveis e grande presença nas classes populares do Brasil. Conta com uma base de 30 milhões de clientes cadastrados, sendo 30% deles ativos.

## Shoppings

Com uma carteira de investimentos imobiliários significativa, a PREVI tem participação em 15 *shopping centers* (e mais um em construção) e 43 prédios comerciais, localizados nas grandes praças do País. Em 2013, três *shoppings* da carteira da PREVI passaram por obras de expansão. O BarraShopping, no Rio de Janeiro, é um dos exemplos de empreendimentos em ampliação. A unidade será entregue em 2014, com mais 45 lojas e um estacionamento subterrâneo com 4.200 m<sup>2</sup>.

Os investimentos da PREVI em *shoppings* totalizam uma área de 220 mil m<sup>2</sup>, dos quais 150 mil m<sup>2</sup> já passaram por reformas e ampliações, para manter esses empreendimentos valorizados e atrativos. O segmento imobiliário, que, nos últimos anos, tem proporcionado rentabilidades muito acima dos demais índices de mercado, mantém-se como foco da Política de Investimentos da PREVI.

Um dos grandes *shoppings* da carteira de imóveis da PREVI, o Shopping Barra, localizado em Salvador (BA) e administrado pela Enashopp, recebeu o Prêmio de Ouro na categoria Design e Desenvolvimento por seu Projeto de Expansão, concedido pelo Conselho Internacional de Shopping Centers.

## O segmento imobiliário, que, nos últimos anos, tem proporcionado rentabilidades muito acima dos demais índices de mercado, mantém-se como foco da Política de Investimentos da PREVI

*Shopping centers* com participação da PREVI:































- Barra Shopping (RJ);
- New York City Center (RJ);
- Norte Shopping (RJ);
- Park Shopping (DF);
- Ribeirão Shopping (SP);
- Shopping Morumbi (SP);
- Ponteio Lar Shopping (MG);
- Shopping ABC (SP);
- Shopping Barra (BA);
- Shopping Curitiba (PR);
- Shopping Esplanada (SP);
- Shopping Iguatemi Esplanada (SP);
- Shopping Leste Aricanduva (SP);
- Shopping Metrô Tatuapé (SP);
- Shopping Vitória (ES).




## Empresas Participadas

Relação das empresas por segmento, o percentual de participação da PREVI e quais companhias estão incluídas no Índice de

Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da BMF&Bovespa.
















AUTO PEÇAS E VEÍCULOS						
Fras-le S.A.	22,50%	ISE	IGC			
Randon S.A Implementos e Participações	6,79%	ISE	IGC			
BANCOS						
Banco Bradesco S/A	1,77%	ISE	IGC			
Banco do Brasil S/A	10,43%	ISE	IGC			
Itau Unibanco Holding S/A	1,85%	ISE	IGC			
Itausa - Investimentos Itaú S/A	2,71%	ISE	IGC			
BEBIDAS E ALIMENTOS						
AMBEV S/A	2,90%	ISE	IGC			
BRF	12,25%	ISE	IGC			

<b>BENS INDUSTRIAIS</b>				
Kepler Weber	17,56%	ISE	IGC	
				
Tupy	28,22%	ISE	IGC	
				
Weg S/A	0,15%	ISE	IGC	
				
<b>CONSUMO</b>				
Sauípe S.A.	100%	ISE	IGC	
				
Magazine Luiza S.A.	2,38%	ISE	IGC	
				
<b>ENERGIA</b>				
CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	14,46%	ISE	IGC	
				
Companhia Energética Minas Gerais – CEMIG	0,32%	ISE	IGC	
				
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>				
GTD Participações***	21,63%	ISE	IGC	
				
521 Participações	100%	ISE	IGC	
				
Neoenergia S.A.	49,01%	ISE	IGC	
				

CPFL	29,99%	ISE	IGC
			
<b>INDÚSTRIA AERONÁUTICA</b>			
EMBRAER S.A.	7,84%	ISE	IGC
			
<b>INFRAESTRUTURA</b>			
INVEPAR	25,56%	ISE	IGC
			
ALL	3,95%	ISE	IGC
			
<b>METALURGIA</b>			
FORJAS TAURUS S/A	24,40%	ISE	IGC
			
METALURGICA GERDAU S/A	1,61%	ISE	IGC
			
PARANAPANEMA S.A.	23,96%	ISE	IGC
			
<b>MINERAÇÃO</b>			
VALE S.A.*	15,08%	ISE	IGC
			
<b>PAPEL E CELULOSE</b>			
FIBRIA CELULOSE S/A (EX-VOTORANTIM CEL.E PAPEL)	1,44%	ISE	IGC
			



KLABIN S/A	0,08%	ISE	IGC
SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A	1,09%	ISE	IGC
<b>PETRÓLEO E GÁS E PETROQUÍMICA</b>			
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS	2,79%	ISE	IGC
SETE BRASIL **	2,31%	ISE	IGC
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A	6,00%	ISE	IGC
<b>SIDERURGIA</b>			
GERDAU S/A	0,66%	ISE	IGC
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS SA - USIMINAS	5,87%	ISE	IGC
<b>TELECOM E TI</b>			
FIAGO	51,89%	ISE	IGC
INVITEL LEGACY	19,99%	ISE	IGC
JEREISSATI TELECOM	19,78%	ISE	IGC

JEREISSATI PARTICIPAÇÕES	23,87%	ISE	IGC
			
NEWTEL PARTICIPAÇÕES	14,36%	ISE	IGC
			
TELEMAR PARTICIPAÇÕES	9,69%	ISE	IGC
			
SUL 116 PARTICIPAÇÕES	11,17%	ISE	IGC
			
OI S.A	3,14%	ISE	IGC
			

\* Vale S.A. - Reflete participação direta (PREVI Futuro) e indireta (Plano 1), considerando as ações resgatáveis.

\*\* Sete Brasil - Participação via Fundo de Investimentos em Participações Sondas - FIP Sondas (2,31% das cotas do FIP Sondas com data de referência de 31/12/13).

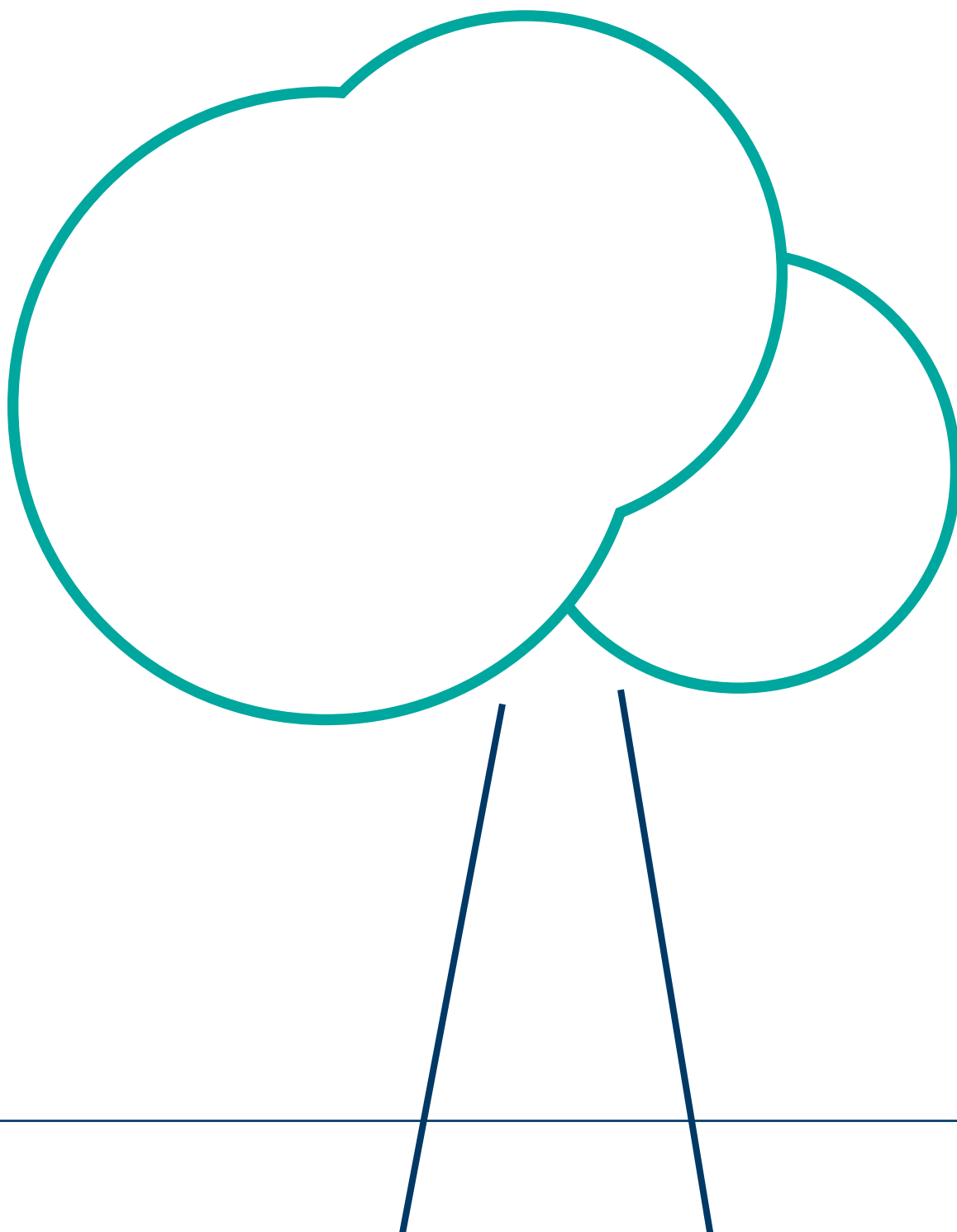
\*\*\* GTD Participações - Reflete participação direta e indireta (Via Fundo GTD).

---

# Sustentabilidade

---

A PREVI reforçou, em 2013, a atenção aos aspectos de responsabilidade social e, através de iniciativas como o PREVINir e o Prata da Casa, procurou valorizar o capital humano para se tornar uma das melhores empresas para se trabalhar



A PREVI compartilha a ideia de que todos os agentes econômicos, respeitadas as suas legítimas finalidades, devem preocupar-se com a busca de melhores resultados sociais e de menores impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Como investe seus recursos no país, em empresas que tenham sua atuação pautada na responsabilidade social e ambiental, a PREVI beneficia não só os seus participantes, mas também a sociedade brasileira.

Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2006, a PREVI incluiu em suas políticas de investimentos critérios de responsabilidade socioambiental (RSA), de maneira a disseminar boas práticas nesse sentido, além de solidificar seu posicionamento em prol de investimentos que levem em consideração aspectos ambientais, econômicos e sociais.

A PREVI está permanentemente engajada no debate sobre sustentabilidade e estimula as empresas nas quais investe a reportar suas práticas, com a adoção de metodologias internacionalmente reconhecidas, como, por exemplo, a da *Global Reporting Initiative* (GRI) e o monitoramento de emissão de gases do efeito estufa através do *Carbon Disclosure Project* (CDP). Como única representante da América Latina no *board* dos PRI, a PREVI tem incentivado o engajamento coletivo, a partir da rede brasileira de signatários.

Em 2013, a Instituição passou a integrar o *board* do *International Integrated Report Council* (IIRC, Comitê Internacional de Relato Integrado) e tornou-se um dos quatro representantes do IIRC no Brasil. O IIRC trabalha para incentivar as empresas de todo o mundo a adotar um padrão de relato que reflita

**Permanentemente engajada no debate sobre sustentabilidade, a PREVI beneficia não só seus participantes, mas também a sociedade brasileira**

.....

“A gestão de hoje deve ter em mente a sustentabilidade da Entidade para atender às expectativas de seus participantes para a fase de aposentadoria, e, por isso, a sustentabilidade está incorporada ao Plano Estratégico da PREVI.”

**MARCEL BARROS, diretor de Segurança**

.....

uma forma sustentável de realizar seus negócios. Em outubro, a PREVI promoveu o evento “A Visão dos Investidores sobre o Relato Integrado”, que contou com a participação da coordenadora da iniciativa nas Américas, Lisa French, e teve como objetivo estimular as empresas participadas a adotar a metodologia.

Os investimentos realizados pela PREVI são regulados por uma política baseada em critérios que visam à compreensão e identificação dos impactos sociais, ambientais e econômicos gerados pelas companhias nas quais investe. Ao efetivar esses investimentos, a PREVI continua acompanhando todos os impactos gerados, diretos e indiretos, por meio dos relatórios de sustentabilidade e administração, pesquisas diretas via questionários de governança, risco e sustentabilidade e pelo contato direto com os executivos e conselheiros de Administração. [IP 4.4]

As companhias investidas desenvolvem projetos de natureza social e ambiental variados, de acordo com as características, necessidades e demandas específicas de cada público de relacionamento. Esses projetos contribuem com o crescimento socioeconômico: atraem mais investimentos das esferas públicas e privadas, geram empregos, estimulam melhorias dos serviços públicos e de infraestrutura e refletem-se no bem-estar e no desenvolvimento econômico da comunidade. [EC9]

## Desde 2009, a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI define ações para a inserção da sustentabilidade em todas as gerências da Entidade

### Política de RSA

A PREVI possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA), aprovada em 2009, que define ações em áreas específicas para inserir a sustentabilidade em todas as gerências da PREVI. [FS1, FS2]

Um mapa de ações de RSA foi criado para diagnosticar e acompanhar todas as ações desenvolvidas pela Instituição, sanando possíveis lacunas na implementação da Política. A PREVI trabalha para melhorar o acompanhamento e a identificação de novos indicadores, para tornar o acompanhamento de suas ações ainda mais assertivo.

A Política de RSA da PREVI também orienta aspectos socioambientais nos processos de seleção, contratação e gestão de fornecedores, sobre critérios para compras de produtos e serviços, em busca de um menor impacto social e ambiental.

### Multiplicadores de RSA

Os multiplicadores de RSA têm como objetivos manter os funcionários informados sobre as iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas na PREVI e engajá-los não só na incorporação dessas atividades em seu dia a dia, como também na apresentação de propostas de novas ações relacionadas ao tema. O grupo é composto de um representante de cada gerência e se reúne a cada dois meses, para discutir sobre as ações que estão sendo desenvolvidas. Além dessas reuniões, os multiplicadores também participam de palestras e treinamentos relacionados a sustentabilidade.

### Prestação de contas

A transparência faz parte dos valores da PREVI, e os documentos de prestação de contas da Instituição sempre buscam cumprir esse papel. O relatório anual pretende ser, além de uma peça de comunicação clara e acessível, uma ferramenta que promova a integração e o relacionamento com os seus participantes e demais públicos de interesse.

Em 2009, a PREVI publicou o seu primeiro relatório de sustentabilidade, com base na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI). Desde 2011, a Entidade passou a reunir as informações financeiras e de sustentabilidade em um único documento, seguindo as diretrizes da GRI.

A PREVI também é filiada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, apoia a elaboração do relatório global *Carbon Disclosure Project* (CDP) e participa da Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp).

.....

Para garantir que os seus interesses e os de seus colaboradores estejam alinhados com os interesses dos seus participantes, a PREVI:

- mantém e revisa anualmente as políticas de investimentos dos planos;
- mantém Política de Responsabilidade Socioambiental;
- mantém os códigos PREVI de Melhores Práticas em Governança Corporativa em Empresas e em Imóveis;
- é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

As políticas, códigos e o Plano Estratégico estão disponíveis na intranet, no *site* da PREVI, nas publicações e nos eventos corporativos relacionados ao tema.

A Entidade também mantém o programa Mais PREVI de Educação Previdenciária, aprovado pelo órgão regulador (Previc), desde 2011. O programa é composto por processos de trabalho e ações de educação financeira e previdenciária voltados para os diversos públicos de participantes e de assistidos, com linguagem acessível, abrangendo os seguintes níveis: informação, orientação, instrução e relacionamento. O programa é conduzido pelo Comitê Mais PREVI de Educação Previdenciária, com a participação de diversas gerências.

.....

.....

“Em função de o quadro ser enxuto, com cerca de 600 funcionários, é indispensável a capacitação dos profissionais. Eles precisam formar equipes de alta performance, porque nossa responsabilidade, de gerir e zelar pelo patrimônio dos participantes, é enorme.”

**PAULO ASSUNÇÃO, diretor de Administração**

.....

## Desempenho social

Tendo estabelecido em 2012 o objetivo de tornar-se uma das melhores empresas para se trabalhar, a PREVI priorizou em 2013 a qualificação profissional e o bem-estar no trabalho

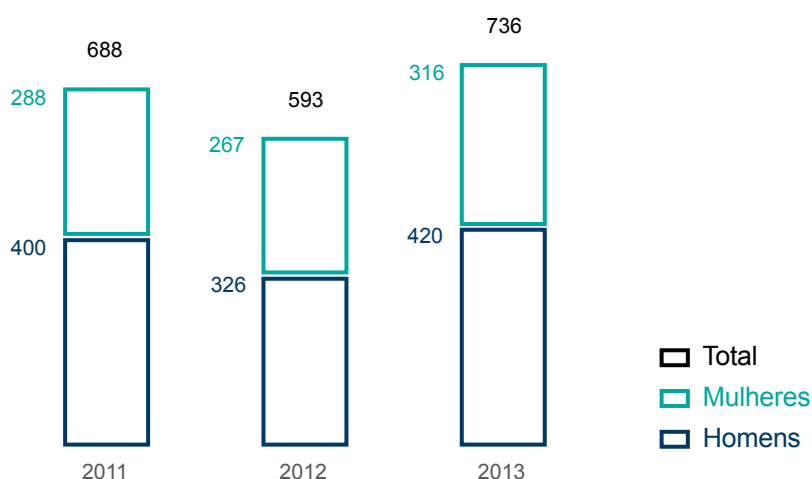
A PREVI tem um quadro de 736 pessoas, entre as quais 610 são funcionários diretos, cedidos pelo Banco do Brasil ou do quadro próprio da Entidade, e outros 126 são terceiros, que exercem atividades temporárias. Os funcionários cedidos pelo BB passam por um processo de seleção, que inclui avaliação curricular, prova de conhecimentos, avaliação comportamental e entrevista. Conforme estratégia estabelecida em 2012, a PREVI avançou fortemente no objetivo de tonar-se uma das melhores empresas para se trabalhar. A Entidade elegeu a qualificação profissional e o bem-estar no trabalho para elevar o nível de satisfação dos seus funcionários. [LA1]

Outro avanço se deve ao investimento em ferramentas de tecnologia da informação para otimizar as atividades de gestão de pessoas. A aquisição de um sistema de gestão integrada, que será implantado em 2014, permitirá uma compilação ainda mais ágil e confiável de indicadores e dados.

## Número de colaboradores por nível funcional e por gênero [LA13]

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	6	0	6	0	6	0
Gerência	60	26	61	26	58	28
Chefia/coordenação	3	0	3	0	1	0
Técnica/supervisão	0	0	3	0	3	1
Administrativo	209	154	180	138	202	147
Operacional	59	72	69	89	59	87
Terceiros	59	26	0	0	87	39
Aprendizes	1	3	3	6	3	6
Estagiários	3	7	1	8	1	8
<b>Total por gênero</b>	<b>400</b>	<b>288</b>	<b>326</b>	<b>267</b>	<b>420</b>	<b>316</b>
<b>Total</b>		<b>688</b>		<b>593</b>		<b>736</b>

## Número de colaboradores por gênero

**Quadro funcional**

Em dezembro de 2013, a PREVI contabilizava em seu quadro 736 colaboradores, sendo 420 homens e 316 mulheres. [LA1, LA2, LA7, LA13]

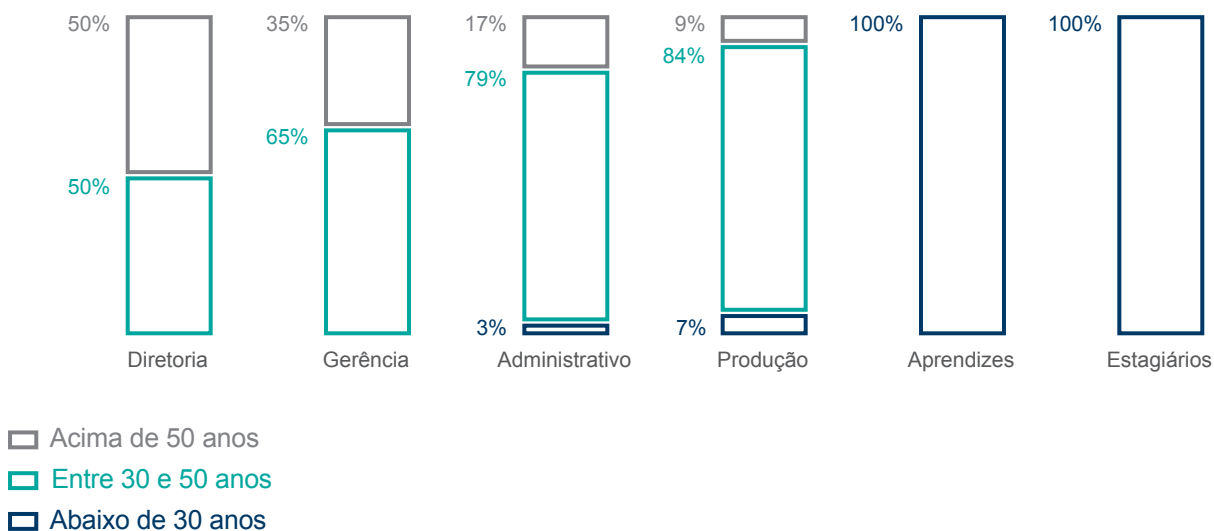
Desse total, aproximadamente 8,5% possuem contrato por tempo determinado, e cerca de 6% cumprem jornada de meio período. A grande maioria, 99%, está alocada na

Região Sudeste, no escritório-sede do Rio de Janeiro. Os demais estão alocados na Região Centro-Oeste, posto Prisma, em Brasília.

Em 2013, foram registrados apenas dois acidentes de trabalho, ocorridos no deslocamento para o trabalho e do trabalho para a casa. Foram registrados nove dias perdidos, e a taxa de absenteísmo foi de 1,2%.



Colaboradores por faixa etária



Número total de trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total por gênero	18	24	27	9	17	12
<b>Total</b>		<b>42</b>		<b>36</b>		<b>29</b>

Número total de trabalhadores contratados

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total por gênero	34	24	14	16	25	25
<b>Total</b>		<b>58</b>		<b>30</b>		<b>50</b>

Taxa de contratações por gênero (contratados/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total por gênero	5,8%	4,1%	2,4%	2,8%	4,2%	4,2%
<b>Total</b>		<b>9,9%</b>		<b>5,2%</b>		<b>8,4%</b>

### Taxa de desligamentos por gênero (demitidos/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total por gênero	3,1%	4,1%	4,7%	1,6%	2,9%	2,0%
<b>Total</b>		<b>7,2%</b>		<b>6,3%</b>		<b>4,9%</b>

### Número de contratações por faixa etária

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Abaixo de 25 anos	2	1	0	0	0	0
Entre 25 e 35 anos	18	14	7	9	13	7
Entre 36 e 50 anos	12	9	7	7	11	18
Acima de 50 anos	2	0	0	0	1	0
Total por gênero	34	24	14	16	25	25
<b>Total</b>		<b>58</b>		<b>30</b>		<b>50</b>

### Taxa de contratações por faixa etária (contratados/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Abaixo de 25 anos	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Entre 25 e 35 anos	3,1%	2,4%	1,2%	1,6%	2,2%	1,2%
Entre 36 e 50 anos	2,0%	1,5%	1,2%	1,2%	1,9%	3,0%
Acima de 50 anos	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Total por gênero	5,8%	4,1%	2,4%	2,8%	4,2%	4,2%
<b>Total</b>		<b>9,9%</b>		<b>5,2%</b>		<b>8,4%</b>

### Número de desligamentos por faixa etária

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Abaixo de 25 anos	1	0	0	0	0	0
Entre 25 e 35 anos	7	4	6	1	3	2
Entre 36 e 50 anos	3	6	11	4	3	7
Acima de 50 anos	7	14	10	4	11	3
Total por gênero	18	24	27	9	17	12
<b>Total</b>		<b>42</b>		<b>36</b>		<b>29</b>

**Taxa de desligamentos por faixa etária**  
(demitidos/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Abaixo de 25 anos	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Entre 25 e 35 anos	1,2%	0,7%	1,0%	0,2%	0,5%	0,3%
Entre 36 e 50 anos	0,5%	1,0%	1,9%	0,7%	0,5%	1,2%
Acima de 50 anos	1,2%	2,4%	1,7%	0,7%	1,9%	0,5%
Total por gênero	3,1%	4,1%	4,7%	1,6%	2,9%	2,0%
<b>Total</b>		<b>7,2%</b>		<b>6,3%</b>		<b>4,9%</b>

**Número de contratações por região**

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Sul	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	32	22	14	15	25	25
Região Centro-Oeste	2	2	0	1	0	0
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0
Região Norte	0	0	0	0	0	0
Total por gênero	34	24	14	16	25	25
<b>Total</b>		<b>58</b>		<b>30</b>		<b>50</b>

**Taxa de contratações por região**  
(contratados/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Sudeste	5,4%	3,7%	2,4%	2,5%	4,2%	4,2%
Região Centro-Oeste	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total por gênero	5,8%	4,1%	2,4%	2,7%	4,2%	4,2%
<b>Total</b>		<b>9,9%</b>		<b>5,1%</b>		<b>8,5%</b>

## Número de desligamentos por região

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Sul	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	18	24	27	9	17	12
Região Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0
Região Norte	0	0	0	0	0	0
Total por gênero	18	24	27	9	17	12
<b>Total</b>		<b>42</b>		<b>36</b>		<b>29</b>

## Taxa de desligamentos por região (demitidos/total de colaboradores no final do período)

	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Sudeste	3,1%	4,1%	4,7%	1,6%	2,9%	2,0%
Região Centro-Oeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total por gênero	3,1%	4,1%	4,7%	1,6%	2,9%	2,0%
<b>Total</b>		<b>7,2%</b>		<b>6,3%</b>		<b>4,9%</b>

## Direitos humanos

O respeito pelos direitos humanos é uma prática constante na PREVI. A preocupação com o assunto e sua disseminação podem ser evidenciadas pelas 480 horas de treinamentos ligados ao tema realizados em 2013. O percentual de colaboradores que participaram desses treinamentos foi de 4,64%, e os temas abordados foram: “Ética como Valor Fundamental”, “Código de Ética e Conduta nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (FPC)”, “Formação de Analistas de Investimentos (FAI) – Módulo Responsabilidade Social e Ambiental”, “Ética nos Negócios” e “Ética Empresarial”.

Em 2013, não foram identificadas nas operações dos fornecedores da PREVI casos de violação ou situações de risco relacionadas aos direitos humanos, como existência de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou de trabalho infantil. [\[HR3, HR6, HR7, SO3\]](#)

## PREVInir

O PREVInir é um programa com diversas frentes para estimular hábitos mais saudáveis e preventivos junto aos funcionários. Lançado em 2006 e aperfeiçoado ao longo dos anos, hoje engloba vários tipos de atividades: ergonomia, ginástica laboral e vocal, shiatsu, reflexologia, pilates, dança de salão, canto coral e convênios com academia e com os Vigilantes do Peso.

Em 2013, foi realizada uma pesquisa de satisfação específica sobre o programa, que registrou altos índices de satisfação: mais de 93% dos funcionários que responderam concordaram que o shiatsu e a reflexologia diminuem o estresse; 95%, que o Espaço PREVInir (local de convivência e descanso na sede) proporciona relaxamento; e 94%, que o trabalho realizado pelos fisioterapeutas é de boa qualidade.

## Prata da Casa

Iniciado em 2012 e fortalecido em 2013, o Prata da Casa busca prestar reconhecimento e ajudar no planejamento de carreira dos funcionários com base na capacitação, na

experiência, no desempenho, nas competências e no mérito. O programa conta com apoio de consultoria externa e uma avaliação interna, feita pelo gestor imediato do profissional. A iniciativa busca valorizar o funcionário, ampliar o *feedback* e promover um ambiente de melhoria contínua aos diversos níveis profissionais. Em média, cada funcionário passa por 10 horas anuais de avaliação a cada ciclo. [LA12]

Em 2013, foi encerrado o primeiro ciclo do Prata da Casa, com a avaliação de 491 funcionários, praticamente 80% da força de trabalho da PREVI. Do total de avaliados, 12,7% foram nomeados para cargos técnicos ou de gestão. Ao todo, cinco colaboradores foram contemplados com as bolsas de mestrado (*stricto sensu*), e 15, com as bolsas de pós-graduação profissional (*latu sensu*).

Ao fim de seu primeiro ciclo, o programa foi avaliado pelos participantes. De caráter voluntário, a pesquisa teve adesão de 262 funcionários e registrou um índice de satisfação de 62%.

# 491

Número de funcionários avaliados pelo programa Prata da Casa em 2013, praticamente 80% da força de trabalho da PREVI

“O treinamento é um investimento feito pela PREVI em seus funcionários e um reconhecimento dos talentos da Casa, além de ser uma ótima oportunidade de aprimoramento, de aprender mais sobre previdência complementar.”

**ADELAIDE MASELLI, funcionária da PREVI**

## O investimento no treinamento dos funcionários é constante, incluindo um modelo próprio de gestão de conhecimentos específicos ao negócio da previdência

Os primeiros meses de 2014 serão dedicados a análises mais aprofundadas dos resultados do primeiro ciclo do programa e à proposição de ações de melhoria para o segundo ciclo.

### Treinamento

Em 2013, 543 funcionários participaram de treinamentos, em um total de 42.180 horas/aula. O número médio de horas de treinamento por ano, discriminado por categoria funcional, ficou distribuído conforme a tabela a seguir. [\[LA10\]](#)

A PREVI acredita que a capacitação profissional é fundamental para manter uma equipe de alto desempenho e excelência na gestão da Entidade. Por isso, tem investido no treinamento dos seus funcionários, que são os responsáveis pela administração de um patrimônio de cerca de R\$ 171 bilhões e pelo atendimento de quase 200 mil participantes.

### Educadoria PREVI

Desde 2010, a PREVI criou um modelo próprio de gestão do conhecimento, com qualificação e desenvolvimento de treinamentos específicos ao seu negócio. A Educadoria PREVI aproveita as experiências dos próprios funcionários para formatar os treinamentos de acordo com as necessidades de cada área. Por meio da Capacitação Pedagógica de Conteudistas, foram identificados, entre funcionários da ativa e aposentados, pessoas que possuem conhecimentos em ciências atuariais, gestão de processos, responsabilidade socioambiental e previdência complementar, para produzir o material didático a ser utilizado nos cursos oferecidos pela PREVI. Alguns desses funcionários também atuam como professores dos cursos. Atualmente, a PREVI conta com 23 educadores e 28 conteudistas formados na própria Entidade. [\[LA11\]](#)

### Categoria funcional

	2013	
	Homens	Mulheres
Diretoria	42,2	—
Gerência	76,9	74,3
Técnica/Supervisão	51,3	—
Administrativo	85,9	74,4
Operacional	43,7	27,3
<b>Total</b>	<b>59,0</b>	<b>48,7</b>

# 42.180

Horas de treinamento foram ministradas a 543 funcionários de todas as categorias em 2013

### Transição de carreira

Os funcionários do Banco do Brasil cedidos à PREVI podem participar do Programa Caminhos para a Aposentadoria, que tem o objetivo de orientá-los na construção de um projeto de vida para aposentadoria ao estimular a reflexão sobre os diversos aspectos que envolvem essa transição. O Programa inclui várias ações: Oficina Vida Ativa, cursos internos e externos, eventos nas gerências de gestão de pessoas regionais etc. [LA11]

### Voluntariado

A PREVI promove ações para incentivar seus funcionários a se engajarem em ações voluntárias que vêm sendo realizadas pelos comitês da Cidadania Carj e Elos, formados por funcionários voluntários do BB, da ativa e aposentados. Os comitês iniciaram seus trabalhos há mais de 20 anos, com o apoio do sociólogo Hebert de Souza, o Betinho.

## A PREVI incentiva ações de voluntariado entre os colaboradores, que organizaram em 2013 campanhas de doação de alimentos e uma feira solidária de peças de artesanato

Em 2013, a campanha mensal do leite em pó para crianças das creches em áreas de risco foi ampliada, tendo a participação das empresas instaladas no Centro Empresarial Mourisco, onde fica a sede da PREVI. Foi realizada também uma feira solidária na Entidade, na qual os artesãos das comunidades atendidas pelos comitês apresentaram seus produtos, muitos deles confeccionados a partir de malotes do Banco do Brasil. Os funcionários também podem doar roupas e livros para os projetos coordenados pelos comitês.



“Ao formar seus próprios educadores e capacitar seus funcionários, a PREVI perpetua o conhecimento e evita a evasão de profissionais.”

**LIDUÍNA BENIGNO XAVIER,**  
aposentada do Plano 1,  
colabora na Educadoria  
da PREVI

## Todos os anos, os convites para a Confraternização de Final de Ano são trocados por alimentos não perecíveis, doados para a Colônia de Férias do Morro dos Macacos, no Rio de Janeiro

Em datas comemorativas, como Dia das Crianças e final de ano, são realizadas campanhas para os funcionários apadrinharem crianças que participam dos projetos comunitários. Todos os anos, os convites para o evento de Confraternização de Final de Ano da PREVI são trocados por alimentos não perecíveis, que são doados para a Colônia de Férias do Morro dos Macacos, na zona norte do Rio de Janeiro. Os contatos com as comunidades atendidas são feitos pelos voluntários dos comitês, que apresentam balanços de suas ações a cada ano.

### **PREVI participa do Charity Day**

No dia 11 de setembro, as operações de renda variável da PREVI na BMF&Bovespa foram realizadas por meio da corretora BGC Liquidez, que promoveu a quarta edição do seu *Charity Day* no Brasil. O evento acontece anualmente, todo mês de setembro, em homenagem aos 658 funcionários que perderam a vida durante o atentado ao *World Trade Center*, em Nova Iorque, em 2001. O objetivo é transformar essa memória trágica em motivo de esperança para milhares de pessoas. O faturamento arrecadado com as operações dos escritórios da BGC ao redor do mundo, inclusive no Rio e em São Paulo, é doado para instituições que realizam trabalhos sociais. As operações da PREVI superaram R\$ 24,9 milhões, o que resultou em corretagem paga de cerca de R\$ 12,5 mil, revertida ao evento.

No Brasil, foram cinco as organizações beneficiadas no ano:

- Solar Meninos de Luz – promove educação em regime integral, cultura, esportes e cuidados básicos de saúde nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, no Rio de Janeiro;
- Fundação Gol de Letra – com sedes em São Paulo e no Rio de Janeiro, atende cerca de 1.300 crianças e jovens com atividades de arte, cultura, comunicação, esporte, lazer, cidadania e educação para o trabalho;
- Casa da Criança Betinho – abrigo gratuito para criança e adolescentes especiais, em sua maioria abandonados ou sem amparo familiar;
- Fundação Dorina Nowill para Cegos – atua há 67 anos em busca da inclusão de crianças, jovens e adultos cegos e com baixa visão, por meio de serviços gratuitos e especializados de reabilitação, educação especial, clínica de visão subnormal e programas de empregabilidade;
- Instituto Reação – criado pelo ex-judoca Flávio Canto em 2003, o Instituto Reação atua em quatro comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro (Rocinha, Cidade de Deus, Tubiacanga e Pequena Cruzada).



## Desempenho ambiental

### Materiais usados por peso ou volume

Em 2013, as iniciativas para a redução do consumo de materiais foram muito bem-sucedidas. O consumo de papel teve redução de 13,15% em relação ao ano anterior, o que evitou a derrubada de aproximadamente 80 árvores e proporcionou a economia de 3,6 milhões de litros de água no processo de produção desse material.

O mesmo sucesso foi verificado no consumo de materiais não renováveis, como pilhas e baterias. Respectivamente, a redução desses materiais foi de 19,51% e 19,75%, em comparação com 2012. [EN1]

### Energia

O consumo de energia registrou queda pouco significativa em relação ao ano anterior. Em 2012, o consumo registrado foi de 1.518 MWh e, em 2013, foi de 1.506 MWh. [EN4, EN5]

### Água

As iniciativas de redução de consumo de água tiveram bons resultados em 2013, com a queda de 9,53% em relação a 2012. [EN8]

### Emissões de gases de efeito estufa

Pelo quarto ano consecutivo, o evento Encontro PREVI de Governança Corporativa recebeu a Certificação Evento Carbo-Neutro do Instituto Oksigeno. Após a conclusão do inventário de gases do efeito estufa (GEE) do evento, o CO2 emitido foi medido e será neutralizado por meio do plantio de 613 mudas de espécie nativas da Mata Atlântica, nos meses de março e junho, época em que as temperaturas estão mais brandas e há água suficiente para o seu desenvolvimento. [EN26]

## A PREVI manteve em 2013 várias iniciativas bem-sucedidas de redução de consumo de materiais e de recursos como água e energia elétrica

O plantio será realizado na cidade de Coruripe, estado de Alagoas, região coberta por quase 300 hectares de Mata Atlântica preservada e que recebeu da Unesco o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera Sítio do Pau-Brasil. A reserva produz, anualmente, cerca de 80 mil mudas, utilizadas nas áreas degradadas do município e na recomposição da mata ciliar do Rio Coruripe. [EN18]

### Resíduos

O descarte seletivo é uma prática adotada pelos colaboradores da PREVI. Os resíduos classificados como recicláveis são descartados em lixeiras sinalizadas com sacos plásticos da cor azul, para papel e papelão, e vermelho, para plásticos. Já os resíduos classificados como não recicláveis são descartados em sacos plásticos da cor preta.

O condomínio onde está localizada a sede da PREVI possui convênio com cooperativas de catadores e tem sob sua responsabilidade a pesagem e o controle do descarte. [EN22]

# 3,6 mi

Litros de água: economia proporcionada pela redução de 13,15% no consumo de papel em relação a 2012

---

# Sobre o Relatório

[IP 3.1, 3.2, 3.3, 3.11]

---

O Relatório PREVI 2013 agrega em uma única publicação os conteúdos do relatório anual e do relatório de sustentabilidade, seguindo os mesmos moldes dos Relatórios 2011 e 2012. Estão compilados aqui os resultados relativos à gestão, aos processos e ao desempenho dos investimentos, pertinentes aos públicos de interesse da PREVI (participantes, assistidos, funcionários, conselheiros, patrocinador, órgãos do governo e imprensa). Informações complementares sobre este relatório e os dados apresentados, bem como os canais de contato para esclarecimento de dúvidas, podem ser encontradas no site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) [IP 3.4]

A unificação do relato das principais ações e destaques da Entidade está de acordo com sua estratégia de tornar cada vez mais transparente a sua comunicação com seus principais públicos de interesse. Estão incluídos os cenários de 2013 em relação aos planos administrados pela PREVI, explicações financeiras e um panorama completo das ações e do posicionamento da PREVI nos âmbitos econômico, social e ambiental, em prol de um desenvolvimento mais sustentável da Entidade e do setor de previdência complementar como um todo.

O Relatório 2013 foi elaborado com base em informações do período entre 1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013.

A organização deste documento segue, assim como em 2012, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para coletar e organizar os dados, o que assegura um padrão internacional de apresentação de processos de gestão e permite a formação de uma série histórica sobre o desempenho da PREVI nos aspectos cobertos.

A aplicação das diretrizes GRI foi de nível B, o mesmo aplicado aos dois últimos relatórios.

---

## Materialidade [IP 1.2, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 4.17]

---

Para o Relatório 2013, um processo de identificação dos temas materiais relativos à PREVI foi realizado com base em consultas a membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos, funcionários, participantes e associações de funcionários do Banco do Brasil da ativa e aposentados, além de colaboradores, especialistas no setor previdenciário e consultas a documentos internos da Entidade e outras publicações importantes para o segmento. Os objetivos foram identificar o que realmente é relevante em sustentabilidade para a PREVI e seu setor de atuação; gerenciar os pontos críticos, definir e acompanhar metas e estabelecer planos de ação para os principais impactos; e comunicar o compromisso da organização em melhorar seu desempenho nos temas considerados mais decisivos.

Para ser considerado material, um tema deve ter tal relevância e importância (natureza e magnitude) que poderia influenciar as avaliações dos provedores de capital em relação à capacidade da organização para criar valor no curto, médio

e longo prazo. Após a consulta aos públicos de interesse, foram definidos os 10 temas materiais considerados mais relevantes para a PREVI, que ajudaram a orientar a construção deste relatório anual e estão relacionados a seguir:

- Desempenho econômico
- Investimento responsável
- Relacionamento com os participantes, assistidos e entidades representativas
- Gestão de riscos e de investimentos
- Ética, conformidade e combate à corrupção
- Planos de benefícios/outros produtos
- Educação previdenciária dos participantes e seus familiares
- Transparência e prestação de contas

# Índice GRI

## LEGENDA

● Indicador integralmente respondido

◐ Indicador parcialmente respondido

## Informações de Perfil

Item	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b>Estratégia e análise</b>				
1.1	Mensagem do presidente	●	8	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	●	9, 10, 83	
<b>Perfil organizacional</b>				
2.1	Nome da organização	●	15	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	●	15	
2.3	Estrutura operacional da organização	●	17	
2.4	Localização da sede da organização	●	15	
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	●	15	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	●	15, 50	
2.7	Mercados atendidos	●	15	
2.8	Porte da organização	●	15	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	●	6, 8, 55	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	●	6	
<b>Parâmetros para o relatório</b>				
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	●	82	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	●	82	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	●	82	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	●	6, 82	
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	●	83	
3.6	Limite do relatório	●	83	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	●	83	
3.8	Base para a elaboração do relatório	●	83	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	●	83	
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	●	Não há reformulações sobre dados do relatório anterior.	
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	●	86	

Item	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	●	84	
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	●	Não há verificação externa.	

#### Governança, compromissos e engajamento

4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do mais alto órgão de governança	●	16	
4.2	Presidência do mais alto órgão de governança	●	17	
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	●	16	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	●	6, 29, 69	
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização (incluindo social e ambiental)	●	20	
4.6	Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	●	20, 50	
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	◐	17, 50	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	●	15	
4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	●	50	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	●	A Entidade não realiza tais processos.	
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	●	51	
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente	●	15, 23, 53	
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	●	23	
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	●	22	
4.15	Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	●	22	
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders	●	22	
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders	●	83	

## Informações sobre Abordagem de Gestão

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta
<b>Responsabilidade sobre o produto/serviço</b>			
FS1	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócios	●	50, 53
FS2	Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	●	69
FS5	Interações com clientes/investidas/parceiros comerciais em relação a riscos e oportunidades ambientais e sociais	●	6, 22, 53
FS15	Políticas para o bom desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	●	32, 41, 45
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	●	30, 32, 33

## Indicadores de Desempenho Econômico

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	●	178	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	●	53	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	●	35, 39, 42, 45	
EC9	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	●	69	

## Indicadores de Desempenho Ambiental

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b> Materiais</b>				
EN1	Materiais usados, por peso ou volume	●	84	
<b>Energia</b>				
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	●	81	
EN5	Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência	●	81	
<b>Água</b>				
EN8	Total de água retirada por fonte	●	81	
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>				
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	●	81	

## Indicadores de Desempenho Social – Práticas trabalhistas e trabalho decente

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b>Emprego</b>				
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	●	71	
LA2	Número total e taxa de novas contratações de funcionários e de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região	●	72, 73, 74	
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>				
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero	●	72	
<b>Treinamento e educação</b>				
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminada por categoria funcional	●	78	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	●	33, 78, 79	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero	●	77	
<b>Diversidade e igualdade de oportunidade</b>				
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	●	72	

## Indicadores de Desempenho Social – Direitos humanos

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b>Processo de compra</b>				
HR3	Horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a direitos humanos, incluindo percentual de empregados treinados	●	76	
<b>Trabalho infantil</b>				
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	●	76	

## Indicadores de Desempenho Social – Sociedade

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b>Comunidade</b>				
SO3	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	●	76	
<b>Políticas públicas</b>				
SO5	Posições quanto a políticas públicas	●	27, 28, 33	
SO6	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	●		A Entidade não faz contribuições para partidos políticos.

## Indicadores de Desempenho Social – Responsabilidade sobre o produto

Indicador	Descrição	Reportado	Página/Resposta	Razão para Omissão
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>				
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	●	5, 24, 32, 38	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	●	25, 32	



# Demonstrativo de Investimentos

---

Dezembro de 2013

---

# Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos

## I- Composição dos Recursos da Entidade

Segmento	Dezembro / 2013		Dezembro / 2012	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
RENDA FIXA	52.366.544.330,64	30,95	52.699.036.191,16	31,78
RENDA VARIÁVEL	100.886.319.788,04	59,62	98.385.865.086,83	59,32
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	993.916.727,19	0,59	776.712.330,99	0,47
IMÓVEIS	9.139.911.116,00	5,40	8.327.064.739,15	5,02
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.863.263.367,50	3,46	5.657.182.839,47	3,41
Empréstimos	4.526.753.461,29	2,67	4.214.543.228,77	2,54
Financiamentos	1.336.509.906,21	0,79	1.442.639.610,70	0,87
DERIVATIVOS (2)	-33.358.244,20	(0,02)	0,00	0,00
<b>Somatório dos Recursos dos Planos (1)</b>	<b>169.216.597.085,17</b>	<b>100,00</b>	<b>165.845.861.187,60</b>	<b>100,00</b>

(1) Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos.

(2) Embora não seja Segmento de aplicação conforme estabelecido na Res.CMN 3.792, o valor foi incluído para compor os Recursos do Plano de Benefícios 1.

## II - Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

Plano de Benefício Segmento	Dezembro / 2013		Dezembro / 2012	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
<b>Plano 1</b>	<b>163.831.964.984,67</b>	<b>100,00</b>	<b>161.233.491.133,16</b>	<b>100,00</b>
RENDA FIXA	49.566.676.295,32	30,25	50.253.813.635,93	31,17
RENDA VARIÁVEL	98.963.093.487,30	60,41	96.778.610.186,44	60,02
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	924.184.106,24	0,56	738.084.923,07	0,46
IMÓVEIS	9.042.024.276,28	5,52	8.245.287.206,90	5,11
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.369.345.063,73	3,28	5.217.695.180,82	3,24
Empréstimos	4.051.085.881,13	2,47	3.792.880.725,01	2,36
Financiamentos	1.318.259.182,60	0,81	1.424.814.455,81	0,88
DERIVATIVOS	-33.358.244,20	(0,02)	0,00	0,00
<b>Plano PREVI Futuro</b>	<b>4.469.755.050,78</b>	<b>100,00</b>	<b>3.681.550.170,52</b>	<b>100,00</b>
RENDA FIXA	2.070.963.344,20	46,33	1.688.267.533,64	45,86
RENDA VARIÁVEL	1.737.253.942,14	38,87	1.433.390.038,06	38,93
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	69.732.620,95	1,56	38.627.407,92	1,05
IMÓVEIS	97.886.839,72	2,19	81.777.532,25	2,22
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	493.918.303,77	11,05	439.487.658,65	11,94
Empréstimos	475.667.580,16	10,64	421.662.503,76	11,46
Financiamentos	18.250.723,61	0,41	17.825.154,89	0,48
<b>Plano CAPEC</b>	<b>149.351.801,39</b>	<b>100,00</b>	<b>129.328.232,96</b>	<b>100,00</b>
RENDA FIXA	149.351.801,39	100,00	129.328.232,96	100,00
<b>Plano PGA</b>	<b>765.525.248,33</b>	<b>100,00</b>	<b>801.491.650,96</b>	<b>100,00</b>
RENDA FIXA	579.552.889,73	75,71	627.626.788,63	78,31
RENDA VARIÁVEL	185.972.358,60	24,29	173.864.862,33	21,69

### III - Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

Plano de Benefício Segmento	Política de Investimentos Ano 2013		Limites Resolução 3792	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
<b>Plano 1</b>				
RENDA FIXA	25,30	33,30	100,00	30,25
RENDA VARIÁVEL	56,60	64,60	70,00	60,41
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	2,00	20,00	0,56
IMÓVEIS	3,80	7,30	8,00	5,52
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,10	5,10	15,00	3,28
<b>Plano PREVI Futuro</b>				
RENDA FIXA	21,00	95,00	100,00	46,33
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	70,00	38,87
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	1,56
IMÓVEIS	0,00	8,00	8,00	2,19
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	11,05
<b>Plano CAPEC</b>				
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>Plano PGA</b>				
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00	75,71
RENDA VARIÁVEL	0,00	35,00	70,00	24,29

### IV - Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

Plano de Benefício Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
	%	%	Benchmarks	(%)
<b>Plano 1</b>				
	<b>7,30</b>	<b>7,20</b>	<b>Meta Atuarial (INPC + 5% a.a.)</b>	<b>10,84</b>
RENDA FIXA	8,07	7,96	INPC + 5,5% a.a.	11,37
RENDA VARIÁVEL	6,36	6,29	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20,60	20,46	IPCA + 8,5% a.a.	14,91
IMÓVEIS	17,51	17,39	INPC + 10% a.a.	16,12
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11,31	11,31	INPC + 5% a.a.	10,84
<b>Plano PREVI Futuro</b>				
	<b>3,66</b>	<b>3,53</b>	<b>Meta Atuarial (INPC + 5% a.a.)</b>	<b>10,84</b>
RENDA FIXA	5,52	5,42	INPC + 5,5% a.a.	11,37
RENDA VARIÁVEL	(2,85)	(3,01)	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	30,91	30,74	IPCA + 8,5% a.a.	14,91
IMÓVEIS	12,49	12,38	INPC + 10% a.a.	16,12
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,81	10,81	INPC + 5% a.a.	10,84
<b>Plano CAPEC</b>				
	<b>6,37</b>	<b>6,26</b>	TMS (Taxa Média SELIC)	8,22
RENDA FIXA	6,32	6,21		
<b>Plano PGA</b>				
	<b>3,93</b>	—		
RENDA FIXA	5,80	—	INPC + 5% a.a.	10,84
RENDA VARIÁVEL	(2,25)	—	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)

- A rentabilidade líquida foi apurada deduzindo-se o valor das despesas administrativas de investimento das rentabilidades mensais, proporcionalmente ao volume financeiro de cada segmento, exceto operações com participantes que são inteiramente custeadas pelas taxas de administração (Art.6º, inciso III, IN PREVIC nº 5/13).

- Pelas características do PGA não há cálculo da rentabilidade líquida para o plano.

- As operações com derivativos estão contidas no Segmento de Renda Variável.

**V - Custos com a Administração de Recursos - Administração Terceirizada (R\$ no ano)**

Plano de Benefício Itens de Custo	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
<b>Plano 1</b>	<b>169.648.193,63</b>	<b>46.600.001,64</b>	<b>216.248.195,27</b>
Administração/Gestão	102.029.484,08	40.427.109,09	142.456.593,17
Custódia	1.966.281,74	1.748.512,44	3.714.794,18
Corretagem	1.091.759,20	73.716,66	1.165.475,86
Consultoria	12.364.500,72	2.576.929,28	14.941.430,00
Honorários Advocatícios	13.892.921,27	272.534,78	14.165.456,05
Auditoria	235.140,42	270.212,11	505.352,53
Viagens e Transporte	1.010.817,84	0,00	1.010.817,84
Despesas Gerais (*)	33.640.411,88	0,00	33.640.411,88
Depreciações/Amortizações	3.414.352,32	0,00	3.414.352,32
Outras	2.524,16	1.230.987,28	1.233.511,44
<b>Plano PREVI Futuro</b>	<b>5.531.793,96</b>	<b>3.059.994,45</b>	<b>8.591.788,41</b>
Administração/Gestão	2.823.365,01	2.661.147,12	5.484.512,13
Custódia	34.372,72	80.651,69	115.024,41
Corretagem	887.530,16	8.185,20	895.715,36
Consultoria	342.151,08	156.772,25	498.923,33
Honorários Advocatícios	384.445,62	11.964,30	396.409,92
Auditoria	6.506,82	16.138,54	22.645,36
Viagens e Transporte	27.971,40	0,00	27.971,40
Despesas Gerais (*)	930.899,17	0,00	930.899,17
Depreciações/Amortizações	94.482,13	0,00	94.482,13
Outras	69,85	125.135,35	125.205,20
<b>Plano CAPEC</b>	<b>171.371,45</b>	<b>103.183,99</b>	<b>274.555,44</b>
Administração/Gestão	104.957,81	56.910,34	161.868,15
Custódia	12.719,37	18.278,75	30.998,12
Honorários Advocatícios	14.291,66	0,00	14.291,66
Auditoria	241,90	3.386,81	3.628,71
Viagens e Transporte	1.039,83	0,00	1.039,83
Despesas Gerais (*)	34.605,92	0,00	34.605,92
Depreciações/Amortizações	3.512,35	0,00	3.512,35
Outras	2,61	24.608,09	24.610,70
<b>Plano PGA</b>	<b>94.698,66</b>	<b>292.136,80</b>	<b>386.835,46</b>
Administração/Gestão	0,00	211.897,08	211.897,08
Custódia	5.825,06	32.696,55	38.521,61
Corretagem	88.873,60	0,00	88.873,60
Auditoria	0,00	3.899,77	3.899,77
Outras	0,00	43.643,40	43.643,40

(\*) Principalmente aluguel da sede, impostos e despesas judiciais/cartorárias.

**VI - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada**

<b>Gestor</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>Plano 1</b>		
ANGRA PARTNERS CONSULT. EMP.PART. LTDA.	25.301.319,25	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	96.364.341.651,36	58,82
BNY MELLON ADM. DE ATIVOS LTDA.	9.631.413,08	0,01
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S.A.	128.590.868,80	0,08
BRKB DTVM S.A.	19.651.628,00	0,01
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	145.816.165,49	0,09
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	109.310.579,29	0,07
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	113.629.214,41	0,06
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	268.092.026,74	0,16
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	1.062.197,42	0,00
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	32.019.619,50	0,02
FATOR ADM.DE RECURSOS LTDA.	44.885.398,09	0,03
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA.	6.886.367,53	0,00
GLOBAL EQUITY ADM. RECURSOS S.A.	144.209.420,11	0,09
ITAU UNIBANCO S.A.	58.878.823,91	0,04
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	9.356.935,36	0,01
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	30.188.872,46	0,02
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	184.734.697,52	0,11
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	7.205.431,37	0,00
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	35.005.162,93	0,02
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S.A.	10.807.698,18	0,01
TCG GESTOR LTDA.	55.963.988,41	0,03
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	1.198.130,98	0,00
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	58.940.238,97	0,04
2BCAPITAL S.A.	319.279,27	0,00
<b>Total Gestão Terceirizada</b>	<b>97.866.027.128,43</b>	<b>59,74</b>
<b>Total dos Recursos do Plano</b>	<b>163.831.964.984,67</b>	<b>100,00</b>
<b>Plano PREVI Futuro</b>		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	1.345.808.028,44	30,11
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	8.978.436,47	0,20
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	9.521.202,23	0,21
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	28.407.304,45	0,64
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	14.179.404,51	0,32
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	708.131,61	0,02
FATOR ADM. DE RECURSOS LTDA.	4.843.718,96	0,11
GLOBAL EQUITY ADM. RECURSOS S.A.	16.140.424,82	0,36
ITAU UNIBANCO S.A.	6.542.091,54	0,14
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	3.118.978,45	0,07
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	1.835.294,97	0,04
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	800.603,49	0,02
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	3.889.462,54	0,09
TCG GESTOR LTDA.	6.218.220,93	0,13
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	299.532,74	0,01
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	6.548.915,44	0,15
2BCAPITAL S.A.	136.833,97	0,00
<b>Total Gestão Terceirizada</b>	<b>1.457.976.585,56</b>	<b>32,62</b>
<b>Total dos Recursos do Plano</b>	<b>4.469.755.050,78</b>	<b>100,00</b>
<b>Plano CAPEC</b>		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	97.285.643,12	65,14
<b>Total Gestão Terceirizada</b>	<b>97.285.643,12</b>	<b>65,14</b>
<b>Total dos Recursos do Plano</b>	<b>149.351.801,39</b>	<b>100,00</b>
<b>Plano PGA</b>		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	369.797.851,29	48,31
<b>Total Gestão Terceirizada</b>	<b>369.797.851,29</b>	<b>48,31</b>
<b>Total dos Recursos do Plano</b>	<b>765.525.248,33</b>	<b>100,00</b>

# Desenquadramentos e Justificativas

## PLANO 1

### Limites de Alocação por Emissor

» As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM, não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício. (art. 41, inciso III, alínea b)

VALE S.A. (Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)	23,18%
---	--------

### ENTIDADE

#### Limites de Concentração por Emissor

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital total. (art. 42, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRA ESTRUTURA S.A. INVEPAR	25,56%
NEOENERGIA S.A.	49,01%
SAUIPE S.A.	100,00%
TUPY S.A.	28,22%

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante. (art. 42, inciso II)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A.	33,11%
CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
NEOENERGIA S.A.	49,01%
SAUIPE S.A.	100,00%
TUPY S.A.	28,22%

» No caso da Carteira de Fundos de Investimentos Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea b)

FUNDO INVEST IMOBILIARIO PANAMBY	31,60%
----------------------------------	--------

#### Limites de Concentração por Investimento

» A Entidade deve observar, considerada a soma dos Recursos, o limite de 25% de um mesmo empreendimento imobiliário (art. 43, inciso III)

AVENIDA PAULISTA, 1230 - CENTRO EMPRESARIAL TORRE MATARAZZO- SÃO PAULO (SP)	91,16%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 - TORRE CORPORATIVA - SÃO PAULO (SP)	100,00%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 - SHOPPING CENTER - SÃO PAULO (SP)	100,00%

### JUSTIFICATIVAS

As condições de enquadramento para os excessos verificados estão previstas no Plano de Enquadramento, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em novembro de 2004, nos termos da Resolução CMN 3.121, de 25.09.2003, e revisto em fevereiro de 2010, junto com o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento referente ao 2º semestre de 2009, de acordo com o artigo 56, parágrafo 4º, da Resolução CMN 3.792, de 24.09.2009.

Em conformidade com o Art. 56, da Resolução CMN 3.792, e com o Art. 17 da Instrução PREVIC nº 2, de 18.05.2010, a PREVI elabora e envia, semestralmente, à PREVIC relatório de execução de seu Plano de Enquadramento acompanhado do parecer do Conselho Fiscal atestando as providências adotadas.

De acordo com a publicação da Resolução CMN 4.275, de 31.10.2013, art. 43, inciso III, estariam desenquadrados alguns imóveis da carteira imobiliária da PREVI. Entendemos que antes da alteração da redação do artigo 22 da Resolução 3.792 pela Resolução 4.275 uma EFPC poderia adquirir até a totalidade das frações ideais de um imóvel em construção, desde que não fosse para alienação. E como os requisitos de um negócio jurídico devem ser verificados à luz dos normativos vigentes à época da prática de tal ato, entendemos que as aquisições feitas pela PREVI estavam em perfeita consonância com a legislação, de modo que não há que se falar em desenquadramento.

## Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1

### Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
<b>RECURSOS</b>		<b>163.831.964.984,67</b>	<b>100,00</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)</b>		<b>97.866.027.128,43</b>	<b>59,74</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES</b>	<b>706,0000</b>	<b>17.694.065,71</b>	<b>0,01</b>
FUNDOTEC II	586,0000	6.886.367,53	
RB NORDESTE II	120,0000	10.807.698,18	
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>	<b>239.654,0000</b>	<b>19.651.628,00</b>	<b>0,01</b>
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	239.654,0000	19.651.628,00	
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES</b>	<b>114.322.421,2248</b>	<b>886.838.412,53</b>	<b>0,54</b>
BNY MELLON GTD	7.187,8503	9.631.413,08	
BR EDUCACIONAL	3.246,8404	45.037.657,49	
BRASIL AGRONEGÓCIO	66.661,6530	58.557.753,14	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	84.200,0000	83.553.211,31	
BRASIL INTERNAC. DE EMPRESAS	61.294,5900	55.963.988,41	
BRASIL ÓLEO E GÁS	2.400,0000	1.198.130,98	
BRASIL PETRÓLEO 1	8.556,7185	7.341.179,91	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	10.919,6000	9.858.500,11	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	27.279.210,0015	22.747.898,61	
CAIXA AMBIENTAL	29.289,5431	40.765.058,66	
CAIXA BARCELONA	35.902,4000	36.988.855,39	
CRP EMPREENDEDOR	1.518.567,0029	1.062.197,42	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	683,8475	144.209.420,11	
INFRABRASIL	8.615,2898	136.628.458,95	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	16.800.590,64	
INVEST. INSTITUCIONAIS III	23.550,5679	8.500.728,61	
KINEA PRIVATE EQUITY II	10.500,0000	9.356.935,36	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	54.652.013,63	
NEO CAPITAL MEZANINO	40.559.455,9648	35.005.162,93	
SONDAS	44.423.592,4035	76.640.359,02	
TERRA VIVA	331,8160	32.019.619,50	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	10,5000	319.279,27	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>13.230.695.512,4007</b>	<b>43.573.638.478,50</b>	<b>26,60</b>
BB RENDA FIXA IV	1.818.434.033,4714	31.841.841.529,61	
BB RENDA FIXA LIQUIDEZ	11.365.942.232,6763	11.673.105.366,63	
BTG PACTUAL	39.407.329,0000	50.191.983,96	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	1.294.166,93	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	6.888.303,2530	7.205.431,37	
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1.002.865.127,2574</b>	<b>53.100.112.516,95</b>	<b>32,42</b>
BB CARTEIRA ATIVA	871.753.750,8317	39.731.554.565,07	
BB CARTEIRA LIVRE I	130.163.541,0986	13.061.531.662,19	
BB SML 1	54.000,0000	56.308.527,86	
LEBLON EQUITY PARTNERS IV	677.838,1013	30.188.872,46	
SML 2	54.000,0000	59.118.595,33	
SML 3	53.997,2259	43.591.231,16	
SML 4	54.000,0000	58.878.823,91	
SML 5	54.000,0000	58.940.238,97	

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC</b>	<b>2.647,0000</b>	<b>268.092.026,74</b>	<b>0,16</b>
FIDC CREDITO CORP. BRASIL	2.647,0000	268.092.026,74	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>65.965.937.856,24</b>	<b>40,26</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>23.726.235,48</b>	<b>0,01</b>
<b>RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO</b>	<b>30.000,0000</b>	<b>71.687.376,96</b>	<b>0,04</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	30.000,0000	71.687.376,96	
<b>RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>	<b>645.000,0000</b>	<b>1.115.757.029,19</b>	<b>0,68</b>
BCO BRADESCO S.A.	280.000,0000	522.103.183,48	
BCO BRASIL S.A.	360.000,0000	588.603.433,32	
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
<b>RENDA FIXA - DEBÊNTURES</b>	<b>29.174.578,0000</b>	<b>1.755.229.580,93</b>	<b>1,07</b>
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	9.918,0000	107.989.185,87	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	1.970,0000	22.196.704,94	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	7.965,0000	89.713.792,25	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	316.162,0000	401.920.370,49	
BRASIL PHARMA S.A.	1.536,0000	15.982.171,67	
BRASIL TELECOM S.A.	6.930,0000	76.851.283,45	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.800,0000	99.199.450,34	
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	4.950,0000	50.570.248,58	
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	2.090,0000	21.266.271,78	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000,0000	118.616.231,70	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	50.000,0000	52.428.006,16	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	4.662,0000	51.167.119,77	
FLEURY S.A.	3.482,0000	35.215.158,56	
HUPI HARI S.A.	6.000,0000	3.879.070,72	
JSL S.A.	38.274,0000	39.573.417,26	
LOJAS AMERICANAS S.A.	4.200,0000	44.118.187,83	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	64.550,0000	67.216.989,52	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	4.300,0000	44.112.389,59	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	1.940,0000	19.505.794,07	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	75.000,0000	70.057.768,87	
VALE S.A.	28.427.849,0000	308.095.341,82	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	12.000,0000	15.554.625,69	
<b>RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA</b>	<b>2.536,0000</b>	<b>3.000.103.467,74</b>	<b>1,83</b>
BCO BRASIL S.A.	1.730,0000	2.071.921.755,68	
BCO BTG PACTUAL S.A.	190,0000	202.998.946,94	
BCO SAFRA S.A.	223,0000	275.143.859,01	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	35,0000	41.608.915,17	
BCO VOTORANTIM S.A.	73,0000	84.670.111,13	
ITAU UNIBANCO S.A.	285,0000	323.759.879,81	
<b>RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, RESGATÁVEL</b>	<b>4.560.544,0000</b>	<b>901.698.136,09</b>	<b>0,55</b>
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	4.560.544,0000	901.698.136,09	

» CONTINUA



» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA</b>	<b>10.382.298.190,0000</b>	<b>44.645.547.298,49</b>	<b>27,26</b>
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , ON	331.780,0000	2.591.983,80	
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , PN	99.440,0000	776.860,78	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , ON	1.445.606,0000	2.750.028,33	
ALL AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. , ON	26.642.868,0000	174.777.214,08	
AMBEV S.A. , ON	445.193.225,0000	7.710.746.657,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	11.576.000,0000	283.612.000,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	35.112.710,0000	1.121.851.084,50	
BCO BRADESCO S.A., PN	35.113.695,0000	1.021.457.387,55	
BCO BRASIL S.A. , ON	295.543.145,0000	7.211.252.738,00	
BICICLETAS MONARK S.A. , ON	45.677,0000	15.073.410,00	
BOMBRIL S.A., PN	7.474.100,0000	47.684.758,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	105.546.322,0000	5.198.156.358,50	
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A. , ON	5.140.868,0000	138.265.197,40	
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A. , PN	437.807,0000	8.055.648,80	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , ON	3.317.800,0000	102.818.622,00	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , PN	994.400,0000	47.028.312,33	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , ON	2.179.345,0000	30.946.699,00	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	670.482,0000	9.393.452,82	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , ON	1.854.848,0000	22.779.239,90	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNB	382.135,0000	4.692.969,36	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNA	359.031,0000	4.409.230,98	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	30.375.699,0000	407.034.366,60	
DALETH PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	3.463.589,0000	9.952.553,71	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	40.557,0000	460.321,95	
EMBRAER S.A. , ON	56.864.803,0000	1.074.176.128,67	
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	351.439.362,0000	351,43	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	7.638.813,0000	211.213.179,45	
FORJAS TAURUS S.A. , ON	6.777.640,0000	18.028.522,40	
FORJAS TAURUS S.A. , PN	27.726.706,0000	63.216.889,68	
FRAS-LE S.A. , ON	22.498.799,0000	131.585.215,89	
GERDAU S.A. , PN	9.997.446,0000	183.353.159,64	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	3.315.336,0000	530.453,76	
INVITEL LEGACY S.A. , ON	317.311.938,0000	166.906,07	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , ON	224.970,0000	6.625.366,50	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	89.279.190,0000	2.798.902.606,50	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	143.663.983,0000	1.278.609.448,70	
JEREISSATI TELECOM S.A. , ON	66.846.109,0000	43.675.643,31	
JEREISSATI TELECOM S.A. , PN	40.718.059,0000	26.604.202,51	
JP PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	399.524.555,0000	318.619.234,51	
KEPLER WEBER S.A. , ON	4.598.648,0000	188.544.568,00	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	22,0000	3.671,42	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	146,0000	24.364,87	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	3.125.000,0000	23.593.750,00	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	6.211.590,0000	145.351.206,00	
NEOENERGIA S.A. , ON	1.301.396.231,0000	4.134.596.991,50	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	99.289.633,0000	3.646.312,48	
OI S.A. , ON	19.875.939,0000	71.752.139,79	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
OI S.A. , PN	35.339.030,0000	126.867.117,70	
PARANAPANEMA S.A. , ON	76.468.727,0000	398.402.067,67	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	7.291.432,0000	116.589.997,68	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	345.621.515,0000	5.903.215.476,20	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	8.250.000,0000	81.592.500,00	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	8.107.160,0000	93.151.268,40	
SAUIPE S.A., ON	10.820.783,0000	49.512.202,30	
SAUIPE S.A., PN	21.641.756,0000	99.025.273,97	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	5.427.733.838,0000	1.454.632,66	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	9.727.462,0000	89.881.748,88	
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A. , ON	28.015,0000	12.606,75	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	307.877.595,0000	307,87	
TUPY S.A. , ON	40.693.254,0000	854.558.334,00	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	31.720.500,0000	1.774.761.975,00	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , ON	52.769.592,0000	654.342.940,80	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	5.961.150,0000	84.707.941,50	
VALE S.A. , ON	64,0000	2.285,44	
WEG S.A. , ON	580.270,0000	18.081.213,20	
<b>RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>74.177.635,55</b>	<b>0,05</b>
<b>DERIVATIVOS</b>		<b>(33.358.244,20)</b>	<b>(0,02)</b>
Opção de Índice		(33.358.244,20)	
<b>IMÓVEIS</b>		<b>8.994.795.949,61</b>	<b>5,49</b>
RUA URIAS PITHON BARRETO, 215 CASA	ARUJÁ - SP	586.700,00	
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	129.836.749,51	
RODOVIA BR 356, 2500	PONTEIO LAR SHOPPING	37.497.923,91	
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APTO 203 - ED. SILVIO ANTONIO	173.187,50	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	314.170.727,76	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	PARQUE CIDADE CORP - TORRE C	277.285.555,86	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	286.461.937,52	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CONDOMÍNIO JORDANÉSIA PARK	131.066.570,00	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	294.353.230,54	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	125.855.089,67	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	7.207.578,10	
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 229,5, S/N	GALPÃO PRESIDENTE DUTRA	75.995.545,16	
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	51.328.000,00	
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1540	RIBEIRÃO SHOPPING	156.356.060,66	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	366.146.738,26	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	96.812.796,52	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	140.720.000,00	
AVENIDA INTENDENTE MAGALHÃES, 237	CASA	72.000,00	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	22.640.747,80	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	22.646.207,93	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	121.070.833,47	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	110.051.854,23	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	211.917.691,58	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	134.524.040,62	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	117.878.827,11	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	126.232.667,99	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	72.080.794,41	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	153.514.263,88	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	88.493.517,46	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	23.312.759,27	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	19.102.627,78	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	47.249.298,94	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.890.821,08	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.233.144,29	
RUA DAS LARANJEIRAS, 475	LOJA	RIO DE JANEIRO - RJ	2.809.977,27	
RUA MIGUEL DE LIMA, 32	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	172.125,00	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	77.085.577,96	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	528.988.052,57	
AVENIDA ARICANDUVA, 5555	SHOPPING LESTE ARICANDUVA	SÃO PAULO - SP	110.272.275,00	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	30.077.452,35	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 12995	PLAZA CENTENÁRIO	SÃO PAULO - SP	323.279.646,26	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	197.150.206,79	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	164.589.521,02	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	433.265.434,80	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	ECO BERRINI	SÃO PAULO - SP	746.685.267,73	
AVENIDA ENGENHEIRO OSCAR AMERICANO, 840	HOSPITAL SÃO LUIZ	SÃO PAULO - SP	166.313.518,33	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	288.699.714,99	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	100.365.774,84	
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL	SÃO PAULO - SP	204.324.048,69	
AVENIDA PAULISTA, 2163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	110.416.666,53	
AVENIDA PAULISTA, 2300	PAVS. 1 A 12	SÃO PAULO - SP	214.584.902,51	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO 1- PAVS. 10 A 14	SÃO PAULO - SP	44.539.495,24	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO III	SÃO PAULO - SP	53.449.221,91	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	240.368.086,67	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	LOJA, PAVS. 3, 11 A 16	SÃO PAULO - SP	75.641.388,50	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	PAVS. 8,9,10	SÃO PAULO - SP	30.655.495,76	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	332.627.913,67	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>		<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	170.866.125,40	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	138.237.736,85	
RUA EUGENIO BETARELLO, 55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	517.000,00	
RUA EUGENIO BETARELLO,55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	572.907,26	
RUA FLÓRIDA, 1970	TÉRREO, RDC, PAVS. 1 A 4	SÃO PAULO - SP	75.362.561,73	
RUA JOÃO CACHOEIRA, 899	HIPERMERCADO	SÃO PAULO - SP	26.475.490,70	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	140.588.715,00	
AVENIDA NSA. SRA. DOS NAVEGANTES, 1440	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	68.557.159,47	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING	VOTORANTIM - SP	131.490.000,00	
<b>IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR</b>			<b>47.228.326,67</b>	<b>0,03</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>			<b>5.380.831.346,54</b>	<b>3,28</b>
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			4.064.465.343,15	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			(13.169.902,74)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			3.137.763.210,85	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			(1.808.227.304,72)	
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR</b>			<b>(11.486.282,81)</b>	<b>(0,01)</b>

## Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios PREVI FUTURO

### Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
<b>RECURSOS</b>		<b>4.469.755.050,78</b>	<b>100,00</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)</b>		<b>1.457.976.585,56</b>	<b>32,62</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES</b>	<b>20.550.478,8766</b>	<b>69.732.620,95</b>	<b>1,56</b>
BRASIL AGRONEGOCIO	4.234,3470	3.719.587,42	
BRASIL INTERNAC.DE EMPRESAS	6.810,5100	6.218.220,93	
BRASIL ÓLEO E GÁS	600,0000	299.532,74	
BRASIL PETRÓLEO 1	2.139,1796	1.835.294,97	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	2.225,4000	2.009.149,25	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	3.897.029,9985	3.249.699,80	
CAIXA BARCELONA	8.975,6000	9.247.213,84	
CRP EMPREENDEDOR	1.012.377,9971	708.131,61	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	76,5386	16.140.424,82	
KINEA PRIVATE EQUITY II	3.500,0000	3.118.978,45	
NEO CAPITAL MEZANINO	4.506.606,2093	3.889.462,54	
SONDAS	11.105.898,5965	19.160.090,61	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	4,5000	136.833,97	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>128.172.179,3142</b>	<b>1.343.304.598,26</b>	<b>30,05</b>
BB MAXI	125.088.734,2818	1.339.551.525,35	
BTG PACTUAL	2.318.078,0000	2.952.469,42	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	765.367,0324	800.603,49	
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>30.000,0000</b>	<b>30.759.961,84</b>	<b>0,69</b>
BB SML 1	6.000,0000	6.256.503,09	
SML 2	6.000,0000	6.568.732,81	
SML 3	6.000,0000	4.843.718,96	
SML 4	6.000,0000	6.542.091,54	
SML 5	6.000,0000	6.548.915,44	
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC</b>	<b>140,0000</b>	<b>14.179.404,51</b>	<b>0,32</b>
FIDC CREDITO CORP. BRASIL	140,0000	14.179.404,51	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>3.011.778.465,22</b>	<b>67,38</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>5.593,53</b>	<b>0,00</b>
<b>RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO</b>	<b>31.146,0000</b>	<b>59.083.182,63</b>	<b>1,32</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	20.146,0000	48.140.463,18	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	11.000,0000	10.942.719,45	
<b>RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>	<b>65.000,0000</b>	<b>107.743.878,40</b>	<b>2,41</b>
BCO BRADESCO S.A.	20.000,0000	37.293.084,53	
BCO BRASIL S.A.	40.000,0000	65.400.381,48	
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>RENTA FIXA - DEBÊNTURES</b>	<b>126.953,0000</b>	<b>263.210.611,07</b>	<b>5,89</b>
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	1.484,0000	16.447.440,68	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	990,0000	11.154.689,28	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	1.490,0000	16.782.617,75	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	13.000,0000	17.613.324,31	
BRASIL PHARMA S.A.	307,0000	3.194.353,32	
BRASIL TELECOM S.A.	1.980,0000	21.957.509,51	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	16.000,0000	28.267.933,08	
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	418,0000	4.253.254,35	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60.000,0000	59.300.028,34	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	10.000,0000	10.485.601,23	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	2.331,0000	25.583.559,88	
FLEURY S.A.	700,0000	7.079.440,26	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	533,0000	5.564.862,00	
JSL S.A.	8.000,0000	8.271.603,12	
LOJAS AMERICANAS S.A.	800,0000	8.403.464,34	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.950,0000	5.209.376,17	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	970,0000	9.752.897,03	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3.000,0000	3.888.656,42	
<b>RENTA FIXA - LETRA FINANCEIRA</b>	<b>254,0000</b>	<b>282.720.532,28</b>	<b>6,33</b>
BCO BRASIL S.A.	40,0000	47.414.125,58	
BCO BTG PACTUAL S.A.	114,0000	120.740.725,13	
BCO SAFRA S.A.	67,0000	75.522.958,07	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	10,0000	11.888.261,47	
BCO VOTORANTIM S.A.	13,0000	15.294.720,53	
ITAU UNIBANCO S.A.	10,0000	11.859.741,50	
<b>RENTA FIXA - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>(306.728,46)</b>	<b>(0,01)</b>
<b>RENTA VARIÁVEL - AÇÕES,CDA</b>	<b>1.562.196,0000</b>	<b>22.020.033,69</b>	<b>0,49</b>
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.339.315,0000	18.723.623,70	
SUL AMERICA S.A.	222.881,0000	3.296.409,99	
<b>RENTA VARIÁVEL - AÇÕES,À VISTA</b>	<b>85.728.735,0000</b>	<b>1.681.551.207,76</b>	<b>37,62</b>
AES TIETE S.A.	137.265,0000	2.620.388,85	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	428.000,0000	2.807.680,00	
AMBEV S.A. , ON	7.872.120,0000	136.345.118,40	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	633.053,0000	9.432.489,70	
AREZZO IND COM S.A. , ON	266.500,0000	7.928.375,00	
ARTERIS S.A. , ON	80.137,0000	1.526.609,85	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.897.500,0000	46.488.750,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	801.044,0000	25.593.355,80	
BCO BRADESCO S.A. , PN	2.938.002,0000	85.466.478,18	
BCO BRASIL S.A. , ON	3.025.759,0000	73.828.519,60	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	254.204,0000	3.202.970,40	
BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	2.793.238,0000	30.893.212,28	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.306.379,0000	22.273.761,95	
BR PROPERTIES S.A. , ON	452.100,0000	8.409.060,00	
BRADESPAR S.A. , PN	323.800,0000	8.120.904,00	
BRASKEM S.A. , PN	390.300,0000	8.196.300,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
BRF BRASIL S.A. , ON	1.261.656,0000	62.136.558,00	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A. , ON	377.400,0000	434.010,00	
CCR S.A. , ON	1.247.373,0000	22.165.818,21	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	323.892,0000	1.901.246,04	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	319.008,0000	3.167.749,44	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	264.578,0000	5.931.838,76	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	953.314,0000	23.070.198,80	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO, PN	202.856,0000	21.281.622,96	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	1.006.005,0000	14.094.130,05	
CIA HERING S.A., ON	184.654,0000	5.521.154,60	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	147.100,0000	4.490.963,00	
CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	496.088,0000	13.126.488,48	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	84.915,0000	3.158.838,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	1.024.018,0000	14.725.378,84	
CIELO S.A. , ON	483.978,0000	31.773.155,70	
COSAN S.A. IND COM , ON	153.966,0000	6.093.974,28	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	435.224,0000	8.308.426,16	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	1.598.721,0000	21.422.861,40	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA PAULISTA , PN	127.817,0000	3.440.833,64	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	262.800,0000	3.784.320,00	
DIAGNOSTICOS AMERICA S.A. , ON	442.000,0000	6.435.520,00	
DURATEX S.A. , ON	313.700,0000	4.125.155,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	293.300,0000	4.340.840,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	339.700,0000	3.855.595,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	136.907,0000	1.281.449,52	
EMBRAER S.A. , ON	1.055.700,0000	19.942.173,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	221.500,0000	5.127.725,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	421.100,0000	8.594.651,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	633.700,0000	5.164.655,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	71.800,0000	2.092.252,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	324.300,0000	8.966.895,00	
GAFISA S.A. , ON	631.500,0000	2.229.195,00	
GERDAU S.A. , PN	1.261.037,0000	23.127.418,58	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	395.100,0000	359.541,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	1.323.800,0000	23.365.070,00	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	91.900,0000	2.403.185,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	3.352.070,0000	105.087.394,50	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	4.023.534,0000	35.809.452,60	
JBS S.A. , ON	2.317.200,0000	20.321.844,00	
KLABIN S.A. , PN	659.800,0000	8.089.148,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	450.898,0000	17.702.255,48	
LIGHT S.A. , ON	142.200,0000	3.145.464,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	614.867,0000	20.462.773,76	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	434.778,0000	6.839.057,94	
LOJAS RENNER S.A. , ON	180.394,0000	11.004.034,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	1.163.771,0000	8.786.471,05	
MARCOPOLO S.A. , PN	791.274,0000	4.035.497,40	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. , ON	502.197,0000	2.008.788,00	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	390.300,0000	9.133.020,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	412.500,0000	13.612.500,00	
MINERVA S.A. , ON	133.900,0000	1.539.850,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	438.900,0000	3.699.927,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A. , ON	115.111,0000	5.744.038,90	
MULTIPLUS S.A. , ON	534.000,0000	15.977.280,00	
NATURA COSMETICOS S.A. , ON	245.265,0000	10.146.613,05	
ODONTOPREV S.A. , ON	369.547,0000	3.632.647,01	
OI S.A. , ON	221.860,0000	800.914,60	
OI S.A. , PN	940.865,0000	3.377.705,35	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	1.894.483,0000	3.429.014,23	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	3.922.093,0000	62.714.267,07	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	6.092.730,0000	104.063.828,40	
PORTO SEGURO S.A. , ON	138.639,0000	4.124.510,25	
QUALICORP S.A. , ON	278.900,0000	6.275.250,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	281.031,0000	4.153.638,18	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	176.700,0000	2.030.283,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A. , ON	466.800,0000	952.272,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	2.267.800,0000	20.954.472,00	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	516.163,0000	23.139.587,29	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.067.422,0000	13.161.313,26	
TOTVS S.A. , ON	575.223,0000	21.260.242,08	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	297.309,0000	10.685.285,46	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	851.842,0000	47.660.559,90	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	701.200,0000	9.964.052,00	
VALE S.A., PN	4.940.361,0000	161.698.015,53	
WEG S.A. , ON	313.000,0000	9.753.080,00	
<b>RENDА VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>3.945.010,83</b>	<b>0,09</b>
<b>IMÓVEIS</b>		<b>97.835.866,59</b>	<b>2,19</b>
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42 SHOPPING ABC SANTO ANDRÉ - SP		45.985.285,58	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91 SHOPPING METRÔ TATUAPÉ SÃO PAULO - SP		17.505.707,44	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 SHOPPING PARQUE DA CIDADE SÃO PAULO - SP		15.359.748,53	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 TORRE PARQUE DA CIDADE SÃO PAULO - SP		18.985.125,04	
<b>IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>50.973,13</b>	<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>		<b>495.725.905,62</b>	<b>11,09</b>
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		479.804.281,67	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(3.906.161,25)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		19.827.785,20	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		0,00	
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>(1.807.601,85)</b>	<b>(0,04)</b>



## Demonstrativo de Investimentos - Plano CAPEC

### Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
<b>RECURSOS</b>		<b>149.351.801,39</b>	<b>100,00</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)</b>		<b>97.285.643,12</b>	<b>65,14</b>
<b>FUNDO DE RENDA FIXA</b>	<b>28.258.696,4692</b>	<b>97.285.643,12</b>	<b>65,14</b>
BB CAPEC	28.258.696,4692	97.285.643,12	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>52.066.158,27</b>	<b>34,86</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>8.378,08</b>	<b>0,01</b>
<b>RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO</b>	<b>2.984,0000</b>	<b>12.671.740,03</b>	<b>8,48</b>
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	1.984,0000	11.676.947,36	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	1.000,0000	994.792,67	
<b>RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>	<b>5.000,0000</b>	<b>5.050.412,39</b>	<b>3,38</b>
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
<b>RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA</b>	<b>32,0000</b>	<b>34.380.890,95</b>	<b>23,02</b>
BCO BTG PACTUAL S.A.	18,0000	18.760.870,99	
BCO SAFRA S.A.	9,0000	9.790.816,65	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,0000	1.188.826,14	
BCO VOTORANTIM S.A.	3,0000	3.454.403,02	
ITAU UNIBANCO S.A.	1,0000	1.185.974,15	
<b>RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>(45.263,18)</b>	<b>(0,03)</b>

## Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA

### Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
<b>RECURSOS</b>		<b>765.525.248,33</b>	<b>100,00</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)</b>		<b>369.797.851,29</b>	<b>48,31</b>
<b>FUNDO DE RENDA FIXA</b>	<b>243.079.793,4647</b>	<b>369.797.851,29</b>	<b>48,31</b>
BB PGA RF	243.079.793,4647	369.797.851,29	
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>395.727.397,04</b>	<b>51,69</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>6.979,40</b>	<b>0,00</b>
<b>RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>	<b>5.000,0000</b>	<b>5.050.412,39</b>	<b>0,66</b>
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
<b>RENDA FIXA - DEBÊNTURES</b>	<b>13.540,0000</b>	<b>50.096.997,03</b>	<b>6,54</b>
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	497,0000	5.118.871,05	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	490,0000	5.521.007,82	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	495,0000	5.575.433,41	
BRASIL TELECOM S.A.	990,0000	10.978.754,76	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.668,0000	18.857.535,56	
FLEURY S.A.	400,0000	4.045.394,43	
<b>RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA</b>	<b>123,0000</b>	<b>154.600.649,62</b>	<b>20,19</b>
BCO BRASIL S.A.	30,0000	40.814.622,84	
BCO BTG PACTUAL S.A.	28,0000	30.253.803,15	
BCO SAFRA S.A.	46,0000	61.347.722,68	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,0000	4.755.304,59	
BCO VOTORANTIM S.A.	11,0000	12.685.299,76	
ITAU UNIBANCO S.A.	4,0000	4.743.896,60	
<b>RENDA VARIÁVEL - AÇÕES,CDA</b>	<b>182.062,0000</b>	<b>2.566.349,13</b>	<b>0,34</b>
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	155.985,0000	2.180.670,30	
SUL AMERICA S.A.	26.077,0000	385.678,83	
<b>RENDA VARIÁVEL - AÇÕES,À VISTA</b>	<b>9.319.420,0000</b>	<b>182.958.810,75</b>	<b>23,90</b>
AES TIETE S.A. , PN	16.735,0000	319.471,15	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	59.700,0000	391.632,00	
AMBEV S.A. , ON	863.405,0000	14.954.174,60	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	74.947,0000	1.116.710,30	
ARTERIS S.A. , ON	12.563,0000	239.325,15	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	226.400,0000	5.546.800,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	93.366,0000	2.983.043,70	
BCO BRADESCO S.A. , PN	342.176,0000	9.953.899,84	
BCO BRASIL S.A. , ON	223.110,0000	5.443.884,00	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	30.996,0000	390.549,60	
BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	326.700,0000	3.613.302,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	155.821,0000	2.656.748,05	
BR PROPERTIES S.A. , ON	50.900,0000	946.740,00	
BRADESPAR S.A. , PN	37.800,0000	948.024,00	

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
BRASKEM S.A. , PN	47.700,0000	1.001.700,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	138.174,0000	6.805.069,50	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A. , ON	26.200,0000	30.130,00	
CCR S.A. , ON	145.227,0000	2.580.683,79	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	39.508,0000	231.911,96	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	38.992,0000	387.190,56	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	32.322,0000	724.659,24	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	78.986,0000	1.911.461,20	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	22.844,0000	2.396.564,04	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	118.642,0000	1.662.174,42	
CIA HERING , ON	20.846,0000	623.295,40	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	17.900,0000	546.487,00	
CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	60.612,0000	1.603.793,52	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	10.385,0000	386.322,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	125.100,0000	1.798.938,00	
CIELO S.A. , ON	56.365,0000	3.700.362,25	
COSAN S.A. IND COM , ON	18.234,0000	721.701,72	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	52.476,0000	1.001.766,84	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA PAULISTA , PN	14.083,0000	379.114,36	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	31.700,0000	456.480,00	
DIAGNOSTICOS AMERICA S.A. , ON	54.000,0000	786.240,00	
DURATEX S.A. , ON	37.750,0000	496.412,50	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	35.800,0000	529.840,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	41.500,0000	471.025,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	16.693,0000	156.246,48	
EMBRAER S.A. , ON	123.000,0000	2.323.470,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	10.000,0000	231.500,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	47.700,0000	973.557,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	37.800,0000	308.070,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	8.700,0000	253.518,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	39.600,0000	1.094.940,00	
GAFISA S.A. , ON	77.100,0000	272.163,00	
GERDAU S.A. , PN	142.872,0000	2.620.272,48	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	48.100,0000	43.771,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	157.600,0000	2.781.640,00	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	11.200,0000	292.880,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	371.480,0000	11.645.898,00	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	468.526,0000	4.169.881,40	
JBS S.A. , ON	281.500,0000	2.468.755,00	
KLABIN S.A. , PN	80.600,0000	988.156,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	77.402,0000	3.038.802,52	
LIGHT S.A. , ON	17.300,0000	382.676,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	25.562,0000	850.703,36	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	52.241,0000	821.750,93	
LOJAS RENNER S.A. , ON	22.006,0000	1.342.366,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	140.966,0000	1.064.293,30	
MARCOPOLO S.A. , PN	96.726,0000	493.302,60	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., ON	60.103,0000	240.412,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	47.700,0000	1.116.180,00	
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	12.500,0000	412.500,00	
MINERVA S.A. , ON	16.400,0000	188.600,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	51.200,0000	431.616,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. , ON	13.989,0000	698.051,10	
MULTIPLUS S.A. , ON	7.800,0000	233.376,00	
NATURA COSMÉTICOS S.A , ON	29.935,0000	1.238.410,95	
ODONTOPREV S.A. , ON	45.153,0000	443.853,99	
OI S.A. , ON	26.780,0000	96.675,80	
OI S.A. , PN	113.208,0000	406.416,72	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	231.517,0000	419.045,77	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	456.780,0000	7.303.912,20	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	726.980,0000	12.416.818,40	
PORTO SEGURO S.A., ON	16.861,0000	501.614,75	
QUALICORP S.A. , ON	33.200,0000	747.000,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	32.769,0000	484.325,82	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	21.000,0000	241.290,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A., ON	57.000,0000	116.280,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	78.153,0000	722.133,72	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	61.137,0000	2.740.771,71	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	127.978,0000	1.577.968,74	
TOTVS S.A. , ON	67.577,0000	2.497.645,92	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	33.591,0000	1.207.260,54	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A , ON	89.458,0000	5.005.175,10	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	85.700,0000	1.217.797,00	
VALE S.A. , PN	602.112,0000	19.707.125,76	
WEG S.A., ON	38.200,0000	1.190.312,00	
<b>RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR</b>		<b>447.198,72</b>	<b>0,06</b>

# Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

---

Dezembro de 2013

---

## Balanço Patrimonial

R\$ mil

ATIVO	Notas	2013	2012
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>137</b>	<b>531</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>171.063.517</b>	<b>167.557.700</b>
Gestão Previdencial	(5 e 25)	1.485.177	1.203.798
Gestão Administrativa	(6 e 25)	112.587	111.445
Investimentos	(7)	169.465.753	166.242.457
Títulos Públicos	(8)	131.765	10.266.319
Créditos Privados e Depósitos	(8)	6.785.621	8.673.178
Ações	(9)	47.514.912	48.427.094
Fundos de Investimento	(10)	99.791.090	84.497.535
Derivativos	(11)	118.978	0
Investimentos Imobiliários	(12)	9.217.056	8.687.312
Empréstimos	(13)	4.527.618	4.215.801
Financiamentos Imobiliários	(13)	1.355.103	1.472.515
Depósitos Judiciais/Recurais	(18)	23.610	2.703
<b>PERMANENTE</b>	<b>(14)</b>	<b>20.559</b>	<b>17.498</b>
Imobilizado		9.892	9.344
Intangível		10.667	8.154
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>171.084.213</b>	<b>167.575.729</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>24.392.373</b>	<b>21.893.564</b>
Gestão Previdencial	(25)	24.201.360	21.520.661
Gestão Administrativa	(25)	6.543	13.639
Investimentos	(25)	184.470	359.264
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>(18)</b>	<b>1.718.502</b>	<b>1.912.090</b>
Gestão Previdencial		1.560.591	1.781.652
Gestão Administrativa		108.273	92.573
Investimentos		49.638	37.865
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>144.973.338</b>	<b>143.770.075</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		143.247.864	135.924.985
Provisões Matemáticas	(20)	118.488.440	108.630.080
Benefícios Concedidos		100.428.179	91.559.441
Benefícios a Conceder		32.779.900	31.280.689
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(14.719.639)	(14.210.050)
Equilíbrio Técnico	(21)	24.759.424	27.294.905
Resultados realizados		24.759.424	27.294.905
Superávit Técnico Acumulado		24.759.424	27.294.905
Fundos	(22 e 25)	1.725.474	7.845.090
Fundos Previdenciais		302.361	6.458.214
Fundos Administrativos		800.965	824.222
Fundos dos Investimentos		622.148	562.654
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>171.084.213</b>	<b>167.575.729</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

**Cleide Barbosa da Rocha**  
ATUÁRIA MIBA 732  
CPF: 878.098.777-04

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 23)	2013	2012	Variacão (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>143.770.075</b>	<b>135.763.356</b>	<b>5,9</b>
<b>1. Adições</b>	<b>16.380.805</b>	<b>22.115.162</b>	<b>(25,9)</b>
(+) Contribuições Previdenciais (*)	3.824.422	3.195.773	19,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.151.432	18.558.289	(34,5)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	65.154	0	0,0
(+) Receitas Administrativas	250.102	219.822	13,8
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	30.201	91.810	(67,1)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	59.494	49.468	20,3
<b>2. Destinações</b>	<b>(15.177.542)</b>	<b>(14.108.443)</b>	<b>7,6</b>
(-) Benefícios	(14.873.982)	(13.767.952)	8,0
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	(87.631)	0,0
(-) Despesas Administrativas	(287.859)	(235.570)	22,2
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(15.701)	(17.290)	(9,2)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>1.203.263</b>	<b>8.006.719</b>	<b>(85,0)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	9.858.360	8.654.239	13,9
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.629.659	(196,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	(6.155.853)	(3.385.419)	81,8
(+/-) Fundos Administrativos	(23.257)	58.772	(139,6)
(+/-) Fundos dos Investimentos	59.494	49.468	20,3
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>144.973.338</b>	<b>143.770.075</b>	<b>0,8</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(\*) Contribuições líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC n  8, de 31/10/2011.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>166.251.993</b>	<b>163.545.556</b>	<b>1,7</b>
Disponível	116	296	(60,8)
Recebível	2.173.798	1.927.508	12,8
Investimento	164.078.079	161.617.752	1,5
Títulos Públicos	71.687	9.824.462	(99,3)
Créditos Privados e Depósitos	5.871.090	7.839.573	(25,1)
Ações	45.621.423	46.899.102	(2,7)
Fundos de Investimento	97.866.028	83.204.382	17,6
Derivativos	118.978	0	0,0
Investimentos Imobiliários	9.118.506	8.599.604	6,0
Empréstimos	4.051.580	3.793.733	6,8
Financiamentos Imobiliários	1.335.177	1.454.193	(8,2)
Depósitos Judiciais/Recurais	23.610	2.703	0,0
<b>2. Obrigações</b>	<b>25.955.286</b>	<b>23.653.092</b>	<b>9,7</b>
Operacional	24.361.690	21.835.294	11,6
Contingencial	1.593.596	1.817.798	(12,3)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.306.794</b>	<b>1.282.108</b>	<b>1,9</b>
Fundos Administrativos	694.388	727.711	(4,6)
Fundos dos Investimentos	612.406	554.397	10,5
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>138.989.913</b>	<b>138.610.356</b>	<b>0,3</b>
Provisões Matemáticas	114.220.748	105.150.551	8,6
Superávit Técnico	24.759.424	27.294.905	(9,3)
Fundos Previdenciais	9.741	6.164.900	(99,8)
Fundo de Renda Certa	9.741	11.332	(14,0)
Fundo Dest. Res. Esp. - Participantes	0	2.392.343	(100,0)
Fundo Dest. Res. Esp. - Patrocinador	0	2.392.343	(100,0)
Fundo de Contribuições - Participantes	0	642.239	(100,0)
Fundo de Contribuições - Patrocinador	0	726.643	(100,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68



## Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.561.935</b>	<b>3.771.440</b>	<b>21,0</b>
Disponível	6	209	(97,1)
Recebível	89.163	77.319	15,3
Investimento	4.472.766	3.693.912	21,1
Títulos Públicos	59.083	440.755	(86,6)
Créditos Privados e Depósitos	653.675	568.138	15,1
Ações	1.707.517	1.360.086	25,5
Fundos de Investimento	1.457.977	796.835	83,0
Investimentos Imobiliários	98.550	87.708	12,4
Empréstimos	476.038	422.068	12,8
Financiamentos Imobiliários	19.926	18.322	8,8
<b>2. Obrigações</b>	<b>6.361</b>	<b>15.390</b>	<b>(58,7)</b>
Operacional	6.091	14.962	(59,3)
Contingencial	270	428	(36,9)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>94.909</b>	<b>82.489</b>	<b>15,1</b>
Fundos Administrativos	85.167	74.232	14,7
Fundos dos Investimentos	9.742	8.257	18,0
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>4.460.665</b>	<b>3.673.561</b>	<b>21,4</b>
Provisões Matemáticas	4.267.692	3.479.529	22,7
Fundos Previdenciais	192.973	194.032	(0,5)
Fundo de Cotas Resguardadas	42.979	41.140	4,5
Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part.	19.060	18.242	4,5
Fundo de Gestão Risco	130.934	134.650	(2,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>173.871</b>	<b>152.521</b>	<b>14,0</b>
Disponível	8	12	(33,3)
Recebível	24.474	23.193	5,5
Investimento	149.389	129.316	15,5
Títulos Públicos	995	1.102	(9,7)
Créditos Privados e Depósitos	51.108	36.478	40,1
Fundos de Investimento	97.286	91.736	6,0
<b>2. Obrigações</b>	<b>52.814</b>	<b>30.960</b>	<b>70,6</b>
Operacional	36.451	29.669	22,9
Contingencial	16.363	1.291	1.167,5
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>21.410</b>	<b>22.279</b>	<b>(3,9)</b>
Fundos Administrativos	21.410	22.279	(3,9)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>99.647</b>	<b>99.282</b>	<b>0,4</b>
Fundos Previdenciais	99.647	99.282	0,4
Fundo CAPEC	27.866	51.882	(46,3)
Fundo de Reserva para Cob. Oscilações	71.781	47.400	51,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRI�O	2013	2012	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>138.610.356</b>	<b>131.656.259</b>	<b>5,3</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>15.048.295</b>	<b>20.630.397</b>	<b>(27,1)</b>
(+) Contribui�es	2.946.115	2.469.208	19,3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.021.153	18.161.189	(33,8)
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	81.027	0	0,0
<b>2. Destina�es</b>	<b>(14.668.738)</b>	<b>(13.676.300)</b>	<b>7,3</b>
(-) Benefícios	(14.626.990)	(13.549.811)	7,9
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	(86.796)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(41.748)	(39.693)	5,2
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>379.557</b>	<b>6.954.097</b>	<b>(94,5)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	9.070.197	7.730.462	17,3
(+/-) Fundos Previdenciais	(6.155.159)	(3.407.677)	80,6
Fundo de Renda Certa	(1.590)	(2.206)	(27,9)
Fundo Destina�o da Reserva Especial	(4.784.687)	(2.617.716)	82,8
Fundo de Contribui�o - Superavit 2010	(1.368.882)	(787.755)	73,8
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.631.312	(196,4)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>138.989.913</b>	<b>138.610.356</b>	<b>0,3</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.306.794</b>	<b>1.282.108</b>	<b>1,9</b>
(+) Fundos Administrativos	694.388	727.711	(4,6)
(+) Fundos dos Investimentos	612.406	554.397	10,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assun o de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRA O  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRI�O	2013	2012	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>3.673.561</b>	<b>2.733.939</b>	<b>34,4</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>861.806</b>	<b>996.690</b>	<b>(13,5)</b>
(+) Contribui�es	740.165	611.350	21,1
<b>(+) Portabilidade</b>	<b>231</b>	<b>150</b>	<b>54,0</b>
<b>(+) Remunera�o das contribui�es em atraso</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>(+) Outras Adi�es</b>	<b>5.702</b>	<b>4.030</b>	<b>41,5</b>
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	121.510	385.340	(68,5)
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	131	0	0,0
<b>2. Destina�es</b>	<b>(74.702)</b>	<b>(57.068)</b>	<b>30,9</b>
(-) Benefícios	(45.327)	(32.732)	38,5
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	(46)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(29.375)	(24.290)	20,9
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>787.104</b>	<b>939.622</b>	<b>(16,2)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	788.163	923.777	(14,7)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.059)	17.498	(106,1)
Fundo de Cobertura de Osc. de Riscos	0	(110.823)	0,0
Fundo de Cotas Resguardadas	1.840	590	211,9
Fundo Cobertura Risco Reingresso Ex Part.	818	2.741	(70,2)
Fundo de Gestão Risco	(3.717)	124.990	(103,0)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	(1.653)	0,0
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>4.460.665</b>	<b>3.673.561</b>	<b>21,4</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>94.909</b>	<b>82.489</b>	<b>15,1</b>
(+) Fundos Administrativos	85.167	74.232	14,7
(+) Fundos dos Investimentos	9.742	8.257	18,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assun o de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRA O  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>99.282</b>	<b>94.522</b>	<b>5,0</b>
<b>1. Adiç�es</b>	<b>223.330</b>	<b>195.550</b>	<b>14,2</b>
(+) Contribuiç�es	214.561	183.790	16,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.769	11.760	(25,4)
<b>2. Destinaç�es</b>	<b>(222.965)</b>	<b>(190.790)</b>	<b>16,9</b>
(-) Benefícios	(201.665)	(185.409)	8,8
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(16.004)	(789)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(5.296)	(4.592)	15,3
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>365</b>	<b>4.760</b>	<b>(92,3)</b>
(+/-) Fundos Previdenciais	365	4.760	(92,3)
Fundo CAPEC	(24.016)	(16.745)	43,4
Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações	24.381	21.505	13,4
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>99.647</b>	<b>99.282</b>	<b>0,4</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>21.410</b>	<b>22.279</b>	<b>(3,9)</b>
(+) Fundos Administrativos	21.410	22.279	(3,9)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 24)	2013	2012	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>824.222</b>	<b>765.450</b>	<b>7,7</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>280.303</b>	<b>311.632</b>	<b>(10,1)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>280.303</b>	<b>311.632</b>	<b>(10,1)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	76.419	68.600	11,4
Custeio Administrativo dos Investimentos	162.302	139.418	16,4
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	9.070	10.041	(9,7)
Receitas Diretas	1.660	1.612	3,0
Resultado Positivo dos Investimentos	30.201	91.810	(67,1)
Outras Receitas	651	151	331,1
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(303.560)</b>	<b>(252.860)</b>	<b>20,1</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(132.188)</b>	<b>(103.375)</b>	<b>27,9</b>
Pessoal e encargos	(55.565)	(46.947)	18,4
Treinamentos / congressos e seminários	(2.083)	(1.401)	48,7
Viagens e estadias	(1.666)	(1.479)	12,6
Serviços de terceiros	(28.469)	(17.583)	61,9
Despesas gerais (*)	(26.248)	(16.614)	58,0
Depreciações e amortizações	(2.455)	(2.051)	19,7
Contingências	(15.701)	(17.290)	(9,2)
Outras Despesas	(1)	(10)	(90,0)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(171.371)</b>	<b>(149.460)</b>	<b>14,7</b>
Pessoal e encargos	(102.576)	(86.236)	18,9
Treinamentos / congressos e seminários	(2.381)	(1.633)	45,8
Viagens e estadias	(1.040)	(965)	7,8
Serviços de terceiros	(27.253)	(30.697)	(11,2)
Despesas gerais (*)	(34.606)	(26.836)	29,0
Depreciações e amortizações	(3.512)	(3.024)	16,1
Outras Despesas	(3)	(69)	(95,7)
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(1)</b>	<b>(25)</b>	<b>(96,0)</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(23.257)</b>	<b>58.772</b>	<b>(139,6)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(23.257)</b>	<b>58.772</b>	<b>(139,6)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>800.965</b>	<b>824.222</b>	<b>(2,8)</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(\*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais e cartorárias e informações eletrônicas.

**Dan Antonio Marinho Conrado**PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34**Paulo Assunção de Sousa**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72**Luiz Felipe Dutra de Sousa**CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>165.557.605</b>	<b>162.817.845</b>	<b>1,7</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>114.220.748</b>	<b>105.150.551</b>	<b>8,6</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>100.356.882</b>	<b>91.508.119</b>	<b>9,7</b>
Benefício Definido	100.356.882	91.508.119	9,7
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>28.583.505</b>	<b>27.852.482</b>	<b>2,6</b>
Contribuição Definida	38	35	8,6
Saldo de contas - parcela participantes	38	35	8,6
Benefício Definido	28.583.467	27.852.447	2,6
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(14.719.639)</b>	<b>(14.210.050)</b>	<b>3,6</b>
(-) Serviço Passado	(14.719.639)	(14.210.050)	3,6
(-) Patrocinador	(14.719.639)	(14.210.050)	3,6
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>24.759.424</b>	<b>27.294.905</b>	<b>(9,3)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>24.759.424</b>	<b>27.294.905</b>	<b>(9,3)</b>
<b>Superavit técnico acumulado</b>	<b>24.759.424</b>	<b>27.294.905</b>	<b>(9,3)</b>
Reserva de Contingência	24.759.424	26.287.638	(5,8)
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	1.007.267	(100,0)
<b>3. Fundos</b>	<b>622.147</b>	<b>6.719.297</b>	<b>(90,7)</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>9.741</b>	<b>6.164.900</b>	<b>(99,8)</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>612.406</b>	<b>554.397</b>	<b>10,5</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>24.361.690</b>	<b>21.835.294</b>	<b>11,6</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>24.165.098</b>	<b>21.488.601</b>	<b>12,5</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>196.592</b>	<b>346.693</b>	<b>(43,3)</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.593.596</b>	<b>1.817.798</b>	<b>(12,3)</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>1.543.958</b>	<b>1.779.933</b>	<b>(13,3)</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>49.638</b>	<b>37.865</b>	<b>31,1</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

**Cleide Barbosa da Rocha**  
ATUÁRIA MIBA 732  
CPF: 878.098.777-04

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>4.476.768</b>	<b>3.697.208</b>	<b>21,1</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>4.267.692</b>	<b>3.479.529</b>	<b>22,7</b>
1.1. Benefícios Concedidos	71.297	51.322	38,9
Benefício Definido	71.297	51.322	38,9
1.2. Benefícios a Conceder	4.196.395	3.428.207	22,4
Contribuição Definida	4.011.526	3.296.793	21,7
Saldo de contas - parcela patrocinador	1.993.224	1.640.586	21,5
Saldo de contas - parcela participantes	2.018.302	1.656.207	21,9
Benefício Definido	184.869	131.414	40,7
<b>3. Fundos</b>	<b>202.715</b>	<b>202.289</b>	<b>0,2</b>
3.1. Fundos Previdenciais	192.973	194.032	(0,5)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.742	8.257	18,0
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>6.091</b>	<b>14.962</b>	<b>(59,3)</b>
4.1. Gestão Previdencial	3.076	2.391	28,6
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.015	12.571	(76,0)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>270</b>	<b>428</b>	<b>(36,9)</b>
5.1. Investimentos - Gestão Previdencial	270	428	(36,9)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68

**Cleide Barbosa da Rocha**  
ATUÁRIA MIBA 732  
CPF: 878.098.777-04



## Sumário

1 Contexto Operacional .....	122	14 Permanente .....	146
2 Planos Administrados .....	122	15 Composição dos Ativos e Análise de Sensibilidade ..	146
3 Apresentação das Demonstrações Contábeis .....	123	16 Transações entre Partes Relacionadas .....	147
4 Principais Práticas Contábeis .....	124	17 Exigível Operacional .....	148
4.1 Premissas e Estimativas Contábeis .....	124	17.1 Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo 2006 e Contribuição Amortizante – Grupo Especial .....	148
4.2 Gestão de Riscos .....	124	17.2 Utilização Do Superávit 2010 .....	148
4.3 Gestão Previdencial .....	125	18 Exigível Contingencial .....	149
4.4 Gestão Administrativa .....	125	18.1 Contingências – Perda Provável .....	149
4.5 Investimentos .....	126	18.1.1 Gestão Previdencial .....	150
4.5.1 Instrumentos Financeiros .....	126	18.1.2 Gestão Administrativa .....	150
4.5.2 Propriedade Para Investimento .....	127	18.1.3 Investimentos .....	150
4.5.3 Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	127	18.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais .....	151
4.6 Imobilizado e Intangível .....	127	19 Passivos e Ativos Contingentes .....	151
4.7 Exigível Operacional .....	128	19.1 Passivos Contingentes .....	151
4.8 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes .....	128	19.2 Ativos Contingentes .....	151
4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes .....	128	19.2.1 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND .....	151
4.8.2 Ativos Contingentes .....	128	19.2.2 Dividendos da Telebrás .....	151
4.9 Provisões Matemáticas .....	128	20 Provisões Matemáticas .....	152
4.10 Superávit Técnico Acumulado .....	128	20.1 Plano de Benefícios 1 .....	152
4.11 Fundos .....	128	20.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro .....	153
4.12 Apuração do Resultado .....	129	21 Equilíbrio Técnico .....	154
4.13 Custeio Administrativo .....	129	21.1 Plano de Benefícios 1 .....	154
5 Realizável – Gestão Previdencial .....	129	21.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro .....	155
6 Realizável – Gestão Administrativa .....	130	22 Fundos .....	155
7 Realizável – Investimentos .....	130	22.1 Gestão Previdencial .....	155
8 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos .....	131	22.1.1 Plano 1 .....	155
9 Ações .....	133	22.2 Gestão Administrativa .....	155
9.1 Ações sem Cotação em Mercado Ativo – Plano 1 ...	133	22.3 Investimentos .....	156
10 Fundos de Investimento .....	135	22.3.1 Fundo dos Investimentos - Empréstimo Simples .....	157
10.1 Títulos para Negociação .....	136	22.3.2 Fundo dos Investimentos - Financiamento Imobiliário .....	157
10.2 Títulos Mantidos até o Vencimento .....	137	23 Mutação do Patrimônio Social .....	157
11 Derivativos .....	140	23.1 Gestão Previdencial .....	158
11.1 Plano 1 .....	140	24 Gestão Administrativa .....	158
12 Investimentos Imobiliários .....	142	25 Ajustes e Elimina�es de Consolida�o .....	160
13 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários .....	143		
13.1 Empréstimos Simples .....	144		
13.2 Financiamentos Imobiliários .....	145		
13.2.1 Plano 1 .....	145		
13.2.2 PREVI Futuro .....	145		

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercícios de 2013 e 2012

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (“PREVI” ou “Entidade”) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Durante o exercício de 2013, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM S.A., além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e alteradas pela Resolução BC nº 4.275, de 31/10/2013 e Resolução BC nº 3.846, de 25/03/2010.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão com segregação real dos recursos por plano administrado em que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21/12/2005, respectivamente.

## 2 PLANOS ADMINISTRADOS

A PREVI administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a PREVI também possui um Plano de Gestão Administrativa:

- **Plano de Benefícios 1 – Plano 1** – CNPB nº: 19800001-74, de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997. Participam deste plano, aqueles que detinham a condição de associados da PREVI naquela data. O Plano 1 é composto pelas partes Geral, patrocinada pelo Banco do Brasil, e Opcional, que proporciona benefícios apenas para os que a contratarem, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral

- » Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- » Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- » Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- » Complemento de Aposentadoria por Idade;
- » Complemento de Pensão por Morte;
- » Renda Mensal Vitalícia;
- » Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- » Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.

b) Benefícios da Parte Opcional:

- » Renda Mensal de Aposentadoria; e
- » Renda Mensal de Pensão por Morte.
- **Plano de Benefícios PREVI Futuro – PREVI Futuro** – CNPB nº: 19800035-74, de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco) estruturado em regime financeiro de capitalização. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo. Os benefícios assegurados pelo Plano PREVI Futuro são de dois tipos:

## a) Benefícios de Risco:

- » Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- » Complemento de Pensão por Morte.

## b) Benefícios Programados:

- » Renda Mensal de Aposentadoria;
- » Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria;
- » Renda Mensal Vitalícia para Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido; e
- » Renda Mensal de Pensão por Morte.

**PARTICIPANTES**

Situação	Plano 1		PREVI Futuro		Total Geral	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ativos	26.513	29.476	79.092	76.681	105.605	106.157
Aposentados	71.235	69.376	196	162	71.431	69.538
Pensões	16.674	16.293	259	212	16.933	16.505
<b>Total</b>	<b>114.422</b>	<b>115.145</b>	<b>79.547</b>	<b>77.055</b>	<b>193.969</b>	<b>192.200</b>

- **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec – CNPB nº: 19040001-18**, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos, atualmente, são: Pecúlio por Morte, Especial, Manutença e Invalidez.
- **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da PREVI, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e Instrução MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011 e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido

disponível para cobertura das obrigações atuariais;

- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA** De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro, Capec e do PGA. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a PREVI opera. A PREVI não possui ativos e passivos monetários

**3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas

denominados em moeda estrangeira na data do fechamento das suas Demonstrações Contábeis.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 25).

## 4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1 Premissas e Estimativas Contábeis

A administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### 4.2 Gestão de Riscos

A PREVI entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada

os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CMN 3.792, de 24/09/2009 e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez) e os riscos da não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais (risco de solvência).

- **Risco de Mercado** – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da PREVI considera diversas métricas para sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

a) **Value-at-Risk (VaR)** – calculado diariamente usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 150 dias e 252 dias, utilizando opcionalmente a técnica do EWMA – média móvel ponderada exponencialmente – para os cenários históricos, com fator de decaimento de 0,93 (métrica mais utilizada para ativos líquidos com gestão ativa). Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos benchmarks cadastrados (Ibovespa, IBrX, IMA etc.). O intervalo de confiança padrão adotado pela PREVI é de 95%;

b) **Divergência Não Planejada (DNP)** – calculada mensalmente, utilizando o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O benchmark utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer benchmark predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser essencialmente uma medida de desempenho, serve como um bom indicador do risco de solvência do plano, principalmente quando utiliza o atuarial como benchmark;

c) **Tracking Error (TE)** – indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um benchmark. Tipo de medida utilizada principalmente para ativos de gestão passiva, e representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do benchmark. É, normalmente, calculado com o horizonte de 12 e 36 meses; e

d) **Simulações de Stress** – apresenta uma simulação de perda/ganho dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser semanal, mensal, ou eventual, previamente à realização de alguma operação relevante. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

- **Risco de Crédito** – Pode ser segmentado em 3 grandes conjuntos:

a) **Risco de Crédito de Instituições Financeiras** – utiliza metodologia própria para cálculo de rating

interno e limite operacional para instituições financeiras, certificada pela INEPAD-USP Ribeirão Preto. A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da PREVI. Além do rating interno e limite operacional, há um processo de acompanhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes;

**b) Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras** – utiliza metodologia própria para obtenção de rating interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta; e

**c) Risco de Crédito de Operações com Participantes** – utiliza metodologia de cálculo de fundo de hedge e liquidez, que visa à formação de reserva para suportar eventos de inadimplência ou descasamento de taxas, tanto na carteira de Empréstimos a Participantes quanto na de Financiamentos Imobiliários.

• **Risco de Liquidez e Solvência** – O Risco de Liquidez é acompanhado e mitigado através da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de altíssima liquidez, em volume suficiente para arcar com todas as despesas previstas para os próximos 12 meses. Esse caixa mínimo é revisto, periodicamente, e indicado ao gestor do caixa.

O Risco de Solvência é medido pelo impacto das projeções de resultado no balanço da Entidade. Os cenários que impactam os fatores de riscos são gerados utilizando a técnica de Monte Carlo. Dessa maneira, há uma

projeção das necessidades de caixa e do resultado de cada plano no futuro, o que permite fazer uma alocação de recursos mais eficiente.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (Gestão de Ativos e Passivos). Além das projeções, é utilizada a simulação do passivo estocástico (ver Risco do Passivo Atuarial). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando a garantia de liquidez e solvência do plano no longo prazo.

• **Risco Operacional** – É aplicada a Matriz de Riscos e Controles, em que são identificados os riscos e os instrumentos de controles existentes nos processos de cada gerência da PREVI. Avalia-se o risco potencial, ou seja, a probabilidade de ocorrência de uma perda, bem como a estimativa do impacto em termos de exposição financeira, de imagem e regulatória. Para o tratamento e a mitigação dos riscos identificados como mais relevantes são construídos Planos de Ação. Além disso, os riscos são continuamente monitorados por meio de indicadores-chave.

• **Risco Legal** – Refere-se à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do descumprimento de dispositivos legais que importem em: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; ou, (iii) criação de tributos ou nova interpretação quanto a sua incidência. Seu acompanhamento é constante e envolve o provisionamento dos processos judiciais e/ou administrativos a partir da classificação da probabilidade de perda estabelecida pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (“provável”, “possível” ou “remota”) e

da mensuração dos valores envolvidos. Paralelamente, são elaboradas ações mitigadoras junto às partes envolvidas.

• **Risco do Passivo Atuarial** – Uma inovação complementar ao cálculo normalmente realizado para o passivo atuarial é o cálculo do passivo estocástico: para cada participante são simulados diversos caminhos aleatórios, o que faz com que cada participante possua uma distribuição de possíveis provisões matemáticas. O total desse conjunto de provisões matemáticas forma a reserva matemática estocástica, que é utilizada no processo de ALM para a mensuração do risco de solvência. Por se tratarem de uma distribuição, conceitos estatísticos como intervalo de confiança, desvio-padrão, etc. podem ser aplicados para melhor mensuração da probabilidade de insolvência no futuro.

Neste processo, cada reserva matemática da distribuição considera uma projeção de fluxo de caixa atuarial, que por sua vez é utilizada pelo ALM para determinação do risco de liquidez.

Dessa forma, o processo de ALM é realizado de maneira completamente estocástica, tanto pelo lado dos ativos quanto pelo lado do passivo atuarial.

#### 4.3 Gestão Previdencial

Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais.

#### 4.4 Gestão Administrativa

Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos

de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será proporcional à participação de cada plano no respectivo Fundo Administrativo.
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados ao respectivo Fundo Administrativo.
- c) A totalidade das despesas comuns previdenciais, deduzidas as receitas comuns administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada plano de forma proporcional à sua participação. As despesas administrativas comuns de investimento serão rateadas entre os planos proporcionalmente aos recursos garantidores de cada plano de benefícios e serão suportadas pelo custeio administrativo dos investimentos.
- d) As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas da participação do Fundo Administrativo de cada plano de benefícios.

#### 4.5 Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional – CMN, de 24/09/2009 e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos na Deliberação CVM nº 699, de 20/12/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração.
- **Nível 2** – Preços cotados (podem ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos.
- **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que apresentam preços ou técnicas de avaliação, amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

#### 4.5.1 Instrumentos Financeiros

##### 4.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Conforme determinam a Resolução CGPC nº 4 e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 30/01/2002 e de 24/09/2009, respectivamente, os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e deságio na aquisição são amortizados *pro rata* dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** – adquiridos com o propósito de serem negociados, ativa e frequentemente, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo valor de mercado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – mantidos em carteira até o vencimento, com base em parecer que atesta a capacidade financeira da Entidade. O critério de avaliação contábil é pelo custo amortizado de forma proporcional (*pro rata* dia) até o vencimento.

##### 4.5.1.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas de despesas de corretagem e de outras taxas, e são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

##### 4.5.1.3 Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*).

A metodologia de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento ou, na falta desse, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

A PREVI optou em aplicar a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), metodologia que objetiva, principalmente, dar efetividade à intenção de proteção. De acordo com a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, a diferença apurada entre o valor

contábil e a mensuração do derivativo é registrada diretamente em resultado. No momento da designação inicial do *hedge*, a PREVI documenta, formalmente, o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A PREVI realiza avaliação contínua do contrato para aferir se o instrumento é eficaz na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

A PREVI utiliza o *hedge* de valor justo com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação no mercado de ações. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância à Política de Investimentos dos Planos de Benefícios.

#### 4.5.1.4 Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico.

#### 4.5.1.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

### 4.5.2 Propriedade para Investimento

#### 4.5.2.1 Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados, periodicamente, por meio de reavaliações em, no máximo, três anos de acordo com a legislação vigente. São depreciados (exceto terrenos e imóveis em construção) pelo método linear à taxa de 2%a.a. ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10%a.a.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 14.653. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

#### 4.5.3 Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e apresentados abaixo. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os

investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento (*)
De	Até	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
<b>&gt; 361</b>		<b>100%</b>

(\*) Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos

### 4.6 Imobilizado e Intangível

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os *softwares* constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

BENS	Taxa Anual % Depreciação / Amortização
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Intangível	20%

#### 4.7 Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

#### 4.8 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

##### 4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 18). As provisões constituídas para os processos que representam perda provável foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências conforme Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009. A PREVI provisiona 100% dos valores estimados para as ações classificadas como perda provável, bem como a totalidade das ações em fase de execução. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível e os valores são considerados significativos, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. Quando a probabilidade de perda é remota, não há provisionamento ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

A administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

##### 4.8.2 Ativos Contingentes

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- **Praticamente Certo** – reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo e não o classifica como Ativo Contingente. No presente exercício, não ocorreram situações desta natureza;
- **Provável** – quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. Vide a divulgação efetuada na Nota 18.1.
- **Possível e Remota** – Nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

##### 4.9 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

- **Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

- **Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- **Provisões Matemáticas a Constituir** – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como o complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial. Vide a divulgação efetuada na Nota 20.

##### 4.10 Superávit Técnico Acumulado

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

##### 4.11 Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial e têm destinação específica. As exceções são os Fundos da Carteira de Pecúlios e de Renda Certa, que são financeiros, e o Fundo de Contribuições, que é orçamentário.
- **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.



- **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

#### 4.12 Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

#### 4.13 Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.
- **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão. Vide a divulgação efetuada na Nota 24.

## 5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		Ajustes / Eliminações	Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	(Nota 25)	2013	2012
Adiantamento por Conta do INSS	161.999	150.958	3.404	2.562	0	0	0	165.403	153.520
Depósitos Judiciais (Nota 18)	1.303.761	1.030.183	147	36	3.050	907	0	1.306.958	1.031.126
Bloqueios Judiciais (Nota 18)	6.007	6.493	0	0	0	0	0	6.007	6.493
Demais Realizáveis	7.643	12.163	445	489	14	7	(1.293)	6.809	12.659
<b>Total</b>	<b>1.479.410</b>	<b>1.199.797</b>	<b>3.996</b>	<b>3.087</b>	<b>3.064</b>	<b>914</b>	<b>(1.293)</b>	<b>1.485.177</b>	<b>1.203.798</b>

**6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>112.587</b>	<b>111.445</b>
Contas a Receber	3.400	3.077
Despesas Antecipadas	2.496	232
Depósitos Judiciais / Recursais (Nota 18.2)	104.689	88.342
Trabalhistas	860	280
INSS de Cooperativas	2.929	2.239
PIS/Cofins	100.900	85.823
Demais Realizáveis	2.002	19.794

**7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS**

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos Imobiliários, Empréstimos, Financiamentos Imobiliários e Depósitos Judiciais/Recursais, e alcançou o montante de R\$ 169.465.753, a seguir demonstrada.

<b>INVESTIMENTOS - Consolidado</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Títulos Públicos (*)</b>	<b>131.765</b>	<b>10.266.319</b>
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>6.785.621</b>	<b>8.673.178</b>
Instituições Financeiras	1.891.251	1.704.626
Companhias Abertas	2.068.538	2.142.815
Patrocinador	2.825.832	4.825.737
<b>Ações</b>	<b>47.514.912</b>	<b>48.427.094</b>
Instituições Financeiras	5.265.056	5.324.877
Companhias Abertas	34.620.580	33.934.118
Soc. de Propósitos Específicos	3.103	1.551.509
Patrocinador	7.626.173	7.616.590
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>99.791.090</b>	<b>84.497.535</b>
Fundo de Renda Fixa	45.384.028	33.604.335
Fundo de Ações	53.130.874	49.721.962
Fundo Índice de Mercado	0	49.941
Fundo de Direitos Creditórios	282.271	344.585
Fundo de Empresas Emergentes	17.694	16.891
Fundo de Participações	956.571	732.268
Fundo Imobiliário	19.652	27.553
<b>Derivativos</b>	<b>118.978</b>	<b>0</b>
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>9.217.056</b>	<b>8.687.312</b>
Imóveis em Construção	745.326	596.579
Aluguéis e Renda	8.390.179	7.748.039
Direitos Alienações Invest Imob	3.376	291.916
Outros Investimentos Imobiliários	78.175	50.778
<b>Empréstimos</b>	<b>4.527.618</b>	<b>4.215.801</b>
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>1.355.103</b>	<b>1.472.515</b>
<b>Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>23.610</b>	<b>2.703</b>
<b>Total</b>	<b>169.465.753</b>	<b>166.242.457</b>

(\*) Exclusivamente Títulos Públicos Federais.

## 8 TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

CARTEIRA	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Títulos Públicos (**)</b>	<b>71.687</b>	<b>9.824.462</b>	<b>59.083</b>	<b>440.755</b>	<b>995</b>	<b>1.102</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>131.765</b>	<b>10.266.319</b>
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>5.871.090</b>	<b>7.839.573</b>	<b>653.675</b>	<b>568.138</b>	<b>51.108</b>	<b>36.478</b>	<b>209.748</b>	<b>228.989</b>	<b>6.785.621</b>	<b>8.673.178</b>
Instituições Financeiras	1.455.335	1.406.458	277.649	173.787	39.431	24.431	118.836	99.950	1.891.251	1.704.626
Companhias Abertas	(*) 1.755.230	1.862.730	263.211	227.865	0	0	50.097	52.220	2.068.538	2.142.815
Patrocinador (Nota 16)	2.660.525	4.570.385	112.815	166.486	11.677	12.047	40.815	76.819	2.825.832	4.825.737
<b>Total</b>	<b>5.942.777</b>	<b>17.664.035</b>	<b>712.758</b>	<b>1.008.893</b>	<b>52.103</b>	<b>37.580</b>	<b>209.748</b>	<b>228.989</b>	<b>6.917.386</b>	<b>18.939.497</b>

(\*) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 3.325.996 (R\$ 2.773.482 no exercício anterior) referente às debêntures de Embaúba, Invesc e Teka, adquiridas no período de 1982 a 1999.

(\*\*) Exclusivamente Títulos Públicos Federais.

CINCO MAIORES EMISSORES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	1.730	2.660.525	45,3
		CDB	360.000		
	Banco Bradesco S.A.	CDB	280.000	522.103	8,9
	BNDES	Debênture não conversível	316.162	401.920	6,8
	Vale	Debênture não conversível	28.427.849	308.095	5,2
	Itau Unibanco S.A.	Letra Financeira	250	282.251	4,8
	<b>Total</b>			<b>4.174.895</b>	<b>71,1 (*)</b>
PREVI Futuro	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	114	120.741	18,5
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	40	112.815	17,3
		CDB	40.000		
	Banco Safra S.A.	Letras Financeiras	67	75.523	11,6
	Invepar - Raposo Tavares	Debênture não conversível	60.000	59.300	9,1
	Banco Bradesco S.A.	CDB	20.000	37.293	5,7
	<b>Total</b>			<b>405.671</b>	<b>62,1 (*)</b>
Capec	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	18	18.761	47,6
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	9	9.791	24,8
	Banco Votorantim S.A.	Letra Financeira	3	3.454	8,8
	Paraná Banco S.A.	CDB	2.500	2.525	6,4
	Banco Pine S.A.	CDB	2.500	2.525	6,4
	<b>Total</b>			<b>37.057</b>	<b>94,0 (*)</b>
PGA	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	46	61.348	29,2
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	30	40.815	19,5
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	28	30.254	14,4
	Cemig Geração e Transm. S.A.	Debênture não conversível	10.668	18.858	9,0
	Banco Votorantim S.A.	Letra Financeira	11	12.685	6,0
	<b>Total</b>			<b>163.959</b>	<b>78,2 (*)</b>

(\*) Representatividade na Carteira Própria.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, classificados como “Títulos para Negociação”, comparado ao custo amortizado:

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2013	2012
<b>Títulos Privados - Valor de Mercado</b>								
CDBs - Plano 1	5.050	1.110.707	0	0	0	1.115.757		
Debêntures - Plano 1	0	669.358	585.466	192.553	308.095	1.755.472		
Letras Financeiras - Plano 1	372.414	2.345.438	282.251	0	0	3.000.103	<b>5.871.332</b>	<b>5.973.294</b>
CDBs - PREVI Futuro	5.050	102.693	0	0	0	107.743		
Debêntures - PREVI Futuro	0	63.882	140.055	59.300	0	263.237		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	66.226	216.494	0	0	0	282.720	<b>653.700</b>	<b>534.185</b>
CDBs - CAPEC	5.050	0	0	0	0	5.050		
Letras Financeiras - CAPEC	10.472	23.909	0	0	0	34.381	<b>39.431</b>	<b>30.483</b>
CDBs - PGA	5.050	0	0	0	0	5.050		
Debêntures - PGA	0	17.137	32.961	0	0	50.098		
Letras Financeiras - PGA	39.622	114.978	0	0	0	154.600	<b>209.748</b>	<b>225.723</b>
<b>Total (*)</b>	<b>508.934</b>	<b>4.664.596</b>	<b>1.040.733</b>	<b>251.853</b>	<b>308.095</b>	<b>6.774.211</b>		
<b>Títulos Privados - Custo Amortizado (**)</b>								
CDBs - Plano 1	5.050	1.110.707	0	0	0	1.115.757		
Debêntures - Plano 1	0	660.919	596.619	212.989	1.077	1.471.604		
Letras Financeiras - Plano 1	372.414	2.345.438	282.251	0	0	3.000.103	<b>5.587.464</b>	<b>5.711.671</b>
CDBs - PREVI Futuro	5.050	102.693	0	0	0	107.743		
Debêntures - PREVI Futuro	0	62.989	142.019	63.885	0	268.893		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	66.226	216.494	0	0	0	282.720	<b>659.356</b>	<b>533.425</b>
CDBs - CAPEC	5.050	0	0	0	0	5.050		
Letras Financeiras - CAPEC	10.472	23.909	0	0	0	34.381	<b>39.431</b>	<b>30.483</b>
CDBs - PGA	5.050	0	0	0	0	5.050		
Debêntures - PGA	0	16.949	33.995	0	0	50.944		
Letras Financeiras - PGA	39.622	114.978	0	0	0	154.600	<b>210.594</b>	<b>225.754</b>
<b>Total (*)</b>	<b>508.934</b>	<b>4.655.076</b>	<b>1.054.884</b>	<b>276.874</b>	<b>1.077</b>	<b>6.496.845</b>		

(\*) Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

(\*\*) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

## 9 AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES	PLANO 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Ações</b>	<b>45.621.423</b>	<b>46.899.102</b>	<b>1.707.517</b>	<b>1.360.086</b>	<b>185.972</b>	<b>167.906</b>	<b>47.514.912</b>	<b>48.427.094</b>
Instituições Financeiras (1)	4.993.575	5.055.897	243.676	240.163	27.805	28.817	5.265.056	5.324.877
Companhias Abertas (2)	33.129.880	32.725.791	1.343.524	1.075.014	147.176	133.313	34.620.580	33.934.118
Soc. de Propósitos Específicos (3)	3.103	1.551.509	0	0	0	0	3.103	1.551.509
Patrocinador	7.494.865	7.565.905	120.317	44.909	10.991	5.776	7.626.173	7.616.590

(1) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 1.857 referente à participação acionária no Banco Econômico.

(2) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 6.069 referente à participação acionária em Casa Anglo e Gazeta Mercantil.

(3) Reclassificação para cias. abertas de GTD Participações, Litel Participações, Newtel Participações, Fiago Participações, Invitel Legacy, Sul 116 Participações e Daleth Participações.

### SEIS MAIORES AÇÕES POR PLANO

	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)	
Plano 1	Ambev S.A.	ON	445.193.225	16,9	
	Banco do Brasil S.A.	ON	295.543.145	15,8	
	Petrobras	PN	345.621.515	12,9	
	BRF S.A.	ON	105.546.322	11,4	
	Neoenergia (**)	ON	1.301.396.231	9,1	
	ItaUnibanco	PN	89.279.190	2.798.903	6,1
	<b>Total</b>		<b>32.956.871</b>	<b>72,2 (*)</b>	
PREVI Futuro	Vale	PNA	4.940.361	161.698	9,5
	Ambev S.A.	ON	7.872.120	136.345	8,0
	ItaUnibanco	PN	3.352.070	105.087	6,2
	Petrobras	PN	6.092.730	104.064	6,1
	Bradesco	PN	2.938.002	85.466	5,0
	Banco do Brasil S.A.	ON	3.025.759	73.829	4,3
	<b>Total</b>		<b>666.489</b>	<b>39,0 (*)</b>	
PGA	Vale	PNA	602.112	19.707	10,6
	Ambev S.A.	ON	863.405	14.954	8,0
	Petrobras	PN	726.980	12.417	6,7
	ItaUnibanco	PN	371.480	11.646	6,3
	Bradesco	PN	342.176	9.954	5,4
	Petrobras	ON	456.780	7.304	3,9
	<b>Total</b>		<b>75.982</b>	<b>40,9 (*)</b>	

(\*) Representatividade na Carteira Própria.

(\*\*) Nível 2 e os demais papéis estão classificados como Nível 1.

### 9.1 Ações sem Cotação em Mercado Ativo – Plano 1

A mensuração dos ativos referentes às participações da PREVI na Neoenergia, foi classificada como Nível 2 (Nota 4.5). Estimamos o valor justo pelo método de Fluxo de

Caixa Descontado com premissas macroeconômicas, setoriais e operacionais de cada empresa e taxa de desconto estimada com base no modelo de precificação de ativos *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Na estimativa dessa taxa de desconto, utilizamos premissas que são *inputs* de mercado, tais como: taxa média de retorno de investimento livre de risco (bônus do Tesouro norte-americano com prazo de 10 anos), taxa de risco soberano brasileiro

(EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan) e retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco. Em alguns casos, consideramos também o diferencial de inflação entre o EUA

e Brasil, calculado pelo diferencial do CPI (inflação norte-americana) *core* e IPCA. Logo esses ativos são classificados como Nível 2 pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis.

Para os demais ativos sem negociação em Bolsa em mais de 80% dos pregões nos últimos doze meses, também utilizamos o mesmo modelo de precificação.

#### PREMISSAS DE ESTIMATIVA DA TAXA DE DESCONTO

	Características	Taxa
Taxa Média de Retorno de Investimento Livre de Risco (1)	Bônus do Tesouro Norte-americano	2,14%a.a.
Taxa de Risco Soberano Brasileiro (2)	EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan	190 pontos base

(1) Taxa média dos últimos 12 meses do bônus de 10 anos.

(2) Média do risco soberano brasileiro dos últimos 12 meses.

#### AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO (1)

Empresa	Tipo	2013	2012	Ajuste	Nível de Mensuração
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	ON	2.750	2.790	(40)	2
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	ON / PNA	3.369	3.208	161	2
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A.	ON	138.265	184.763	(46.498)	2
Cia. Eletricidade Estado Bahia S.A.	PNA	47.028	47.950	(922)	2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	ON	22.779	valor de mercado		2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	PNA / PNB	9.102	7.011	2.091	2
Daleth Participações S.A.	ON	9.953	9.623	330	3
Fiago Participações S.A. (2)	ON	0	0	0	CUSTO
Fras-Le S.A.	ON	131.585	111.594	19.991	2
Invitel Legacy S.A.	ON	167	189	(22)	3
Jereissati Participações S.A.	ON		138.334	(138.334)	2
JP Participações S.A.	ON	318.619			3
Jereissati Telecomunicações S.A.	ON / PN	70.280	75.219	(4.939)	2
Litel Participações S.A.	PRC	901.726	1.522.414	(620.688)	CUSTO
Neoenergia S.A.	ON	4.134.597	4.578.895	(444.298)	2
Newtel Participações S.A.	ON	3.646	3.709	(63)	3
Sauípe S.A.	ON / PN	148.537	1	148.536	2
Sul 116 Participações S.A.	ON	1.455	1.465	(10)	3
Telemar Participações S.A. (3)	ON	0	19.846	(19.846)	2

(1) Plano PREVI Futuro e PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

(2) Empresa em processo de liquidação.

(3) Mensuração por avaliação econômica das 307.877.595 ações detidas pela PREVI.

Em 02/10/2013, foi aprovado na assembleia geral de Sauípe S.A. a subscrição e integralização de ações, mediante a capitalização da totalidade dos ativos de propriedade da PREVI (Complexo Hoteleiro Sauípe) relacionados ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

Em dezembro de 2013, a PREVI integralizou capital na JP Participações S.A. mediante o aporte de 50.713.221 ações ordinárias e 126.869.033 ações preferenciais da Jereissati Participações S.A. Este aumento de capital faz parte da estratégia de reorganização societária

aprovada pelos acionistas da Jereissati Participações em assembleia geral extraordinária, que prevê a conversão de ações preferenciais em papéis ordinários, restando apenas uma classe de ações, e adoção de padrões de governança corporativa.

**10 FUNDOS DE INVESTIMENTO**

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>97.866.028</b>	<b>83.204.382</b>	<b>1.457.977</b>	<b>796.835</b>	<b>97.286</b>	<b>91.736</b>	<b>369.799</b>	<b>404.582</b>	<b>99.791.090</b>	<b>84.497.535</b>
<b>Fundo de Renda Fixa (1)</b>	<b>43.573.638</b>	<b>32.454.613</b>	<b>1.343.305</b>	<b>659.363</b>	<b>97.286</b>	<b>91.736</b>	<b>369.799</b>	<b>398.623</b>	<b>45.384.028</b>	<b>33.604.335</b>
BB Renda Fixa IV (3)	31.841.842	32.404.020	0	0	0	0	0	0	31.841.842	32.404.020
BB Liquidez (3)	11.673.105	0	0	0	0	0	0	0	11.673.105	0
BB Maxi (3)	0	0	1.339.552	656.452	0	0	0	0	1.339.552	656.452
BB Capec (3)	0	0	0	0	97.286	91.736	0	0	97.286	91.736
BB PGA (3)	0	0	0	0	0	0	369.798	398.623	369.798	398.623
Demais Fundos RF	58.691	50.593	3.753	2.911	0	0	0	0	62.444	53.504
<b>Fundo de Ações</b>	<b>53.100.114</b>	<b>49.686.264</b>	<b>30.760</b>	<b>35.698</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53.130.874</b>	<b>49.721.962</b>
BB Ativa (3)	39.731.555	35.098.610	0	0	0	0	0	0	39.731.555	35.098.610
Carteira Livre I (3)	13.061.532	14.216.556	0	0	0	0	0	0	13.061.532	14.216.556
Leblon Equities	30.189	49.823	0	0	0	0	0	0	30.189	49.823
Small Caps (3)	276.838	321.275	30.760	35.698	0	0	0	0	307.598	356.973
<b>Fundo Índice de Mercado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>43.982</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.959</b>	<b>0</b>	<b>49.941</b>
<b>Fundo de Direitos Creditórios (2)</b>	<b>268.092</b>	<b>325.420</b>	<b>14.179</b>	<b>19.165</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>282.271</b>	<b>344.585</b>
<b>Fundo de Empresas Emergentes</b>	<b>17.694</b>	<b>16.891</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17.694</b>	<b>16.891</b>
<b>Fundo de Participações</b>	<b>886.838</b>	<b>693.641</b>	<b>69.733</b>	<b>38.627</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>956.571</b>	<b>732.268</b>
Global Equity PR	144.209	62.138	16.140	6.958	0	0	0	0	160.349	69.096
Infrabrazil Sênior B	86.651	89.606	0	0	0	0	0	0	86.651	89.606
Brasil Governança Corporativa	83.553	113.626	0	0	0	0	0	0	83.553	113.626
Sondas	76.640	43.024	19.160	10.756	0	0	0	0	95.800	53.780
Brasil Agronegócios	58.558	51.616	3.720	3.276	0	0	0	0	62.278	54.892
BR Internacional	55.964	57.188	6.218	6.354	0	0	0	0	62.182	63.542
BR Óleo e Gás	1.198	2.038	300	510	0	0	0	0	1.498	2.548
BR Petróleo I	7.341	232	1.835	58	0	0	0	0	9.176	290
Demais	372.724	274.173	22.360	10.715	0	0	0	0	395.084	284.888
<b>Fundo Imobiliário</b>	<b>19.652</b>	<b>27.553</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19.652</b>	<b>27.553</b>

(1) Plano 1 - 99,9% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro - 84,0% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec - 54,8% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA - 90,8% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

(2) Com aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

(3) Fundos de investimento exclusivos.

Em 2013, a quase totalidade da custódia dos títulos públicos federais alocados nas carteiras próprias do Plano 1, PREVI Futuro e Capec foi transferida para os fundos de

investimento exclusivos de renda fixa vinculados ao respectivo plano. Preservou-se a classificação original desses ativos ("Títulos para Negociação" ou "Títulos Mantidos

até o Vencimento"), bem como suas respectivas taxas de aquisição, o que não gerou resultado contábil. Esses títulos, em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4,

de 30/01/2002, estão indicados nos quadros abaixo, assim como os valores em carteira própria:

### 10.1 Títulos para Negociação

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2013	2012
<b>Títulos Públicos - Valor de Mercado</b>								
Op. Compromissadas - Plano 1	2.732.037	0	0	0	0	2.732.037		
LFT - Plano 1	2.786	1.136	521	0	0	4.443		
LTN - Plano 1	0	791.626	0	0	0	791.626		
NTN-B - Plano 1	0	2.557.077	399.454	541.508	2.066.191	5.564.230		
NTN-C - Plano 1	0	4.558	626.745	0	997.510	1.628.813		
NTN-F - Plano 1	385.817	356.136	357.021	0	0	1.098.974	<b>11.820.123</b>	<b>13.677.564</b>
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	154.317	60.601	0	0	0	214.918		
LFT - PREVI Futuro	310	126	58	0	0	494		
LTN - PREVI Futuro	0	133.901	0	0	0	133.901		
NTN-B - PREVI Futuro	0	177.081	35.341	0	246.084	458.506		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	15.382	15.382		
NTN-F - PREVI Futuro	0	21.885	45.144	0	0	67.029	<b>890.230</b>	<b>654.454</b>
Op. Compromissadas - CAPEC	23.551	32.088	0	0	0	55.639		
LTN - CAPEC	0	37.560	0	0	0	37.560		
NTN-B - CAPEC	0	4.665	7.068	0	0	11.733		
NTN-F - CAPEC	1.048	3.979	0	0	0	5.027	<b>109.959</b>	<b>98.830</b>
Op. Compromissadas - PGA	33.789	0	0	0	0	33.789		
LTN - PGA	0	91.218	0	0	0	91.218		
NTN-B - PGA	0	24.075	14.245	0	0	38.320		
NTN-F - PGA	7.339	13.430	56.972	0	0	77.741	<b>241.068</b>	<b>280.116</b>
<b>Total</b>	<b>3.340.994</b>	<b>4.311.142</b>	<b>1.542.569</b>	<b>541.508</b>	<b>3.325.167</b>	<b>13.061.380</b>		
<b>Títulos Públicos - Custo Amortizado (*)</b>								
Op. Compromissadas - Plano 1	2.732.037	0	0	0	0	2.732.037		
LFT - Plano 1	2.786	1.136	520	0	0	4.442		
LTN - Plano 1	0	805.902	0	0	0	805.902		
NTN-B - Plano 1	0	2.547.989	416.308	570.117	2.202.632	5.737.046		
NTN-C - Plano 1	0	4.699	656.045	0	1.064.680	1.725.424		
NTN-F - Plano 1	385.805	359.465	380.048	0	0	1.125.318	<b>12.130.169</b>	<b>11.894.814</b>
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	154.317	60.601	0	0	0	214.918		
LFT - PREVI Futuro	310	126	58	0	0	494		
LTN - PREVI Futuro	0	143.732	0	0	0	143.732		
NTN-B - PREVI Futuro	0	172.287	36.621	0	271.049	479.957		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	12.224	12.224		
NTN-F - PREVI Futuro	0	21.161	46.231	0	0	67.392	<b>918.717</b>	<b>586.871</b>
Op. Compromissadas - CAPEC	23.551	32.088	0	0	0	55.639		
LTN - CAPEC	0	40.312	0	0	0	40.312		
NTN-B - CAPEC	0	4.672	7.099	0	0	11.771		
NTN-F - CAPEC	1.048	3.730	0	0	0	4.778	<b>112.500</b>	<b>97.564</b>
Op. Compromissadas - PGA	33.789	0	0	0	0	33.789		
LTN - PGA	0	98.231	0	0	0	98.231		
NTN-B - PGA	0	23.392	14.056	0	0	37.448		
NTN-F - PGA	7.338	13.239	57.267	0	0	77.844	<b>247.312</b>	<b>259.545</b>
<b>Total</b>	<b>3.340.981</b>	<b>4.332.762</b>	<b>1.614.253</b>	<b>570.117</b>	<b>3.550.585</b>	<b>13.408.698</b>		

(\*) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.



**10.2 Títulos Mantidos até o Vencimento**

<b>Vencimento</b>	<b>0 - 1 ano</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>5 - 10 anos</b>	<b>10 - 15 anos</b>	<b>&gt; 15 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Total por Plano</b>	
							<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1 - Títulos Públicos - Custo Amortizado</b>								
NTN-B - Plano 1	649.987	2.096.445	5.478.176	4.809.307	18.149.138	31.183.053		
NTN-F - Plano 1	395.160	255.102	0	0	0	650.262	<b>31.833.315</b>	<b>30.469.586</b>
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.224	106.011	36.982	202.335	347.552		
NTN-F - PREVI Futuro	0	161.860	0	0	0	161.860	<b>509.412</b>	<b>477.341</b>
NTN-B - PGA	0	18.800	28.096	0	69.671	116.567		
NTN-F - PGA	0	12.169	0	0	0	12.169	<b>128.736</b>	<b>121.781</b>
<b>Total</b>	<b>1.045.147</b>	<b>2.546.600</b>	<b>5.612.283</b>	<b>4.846.289</b>	<b>18.421.144</b>	<b>32.471.463</b>		
<b>Títulos Públicos - Valor de Mercado</b>								
NTN-B - Plano 1	663.123	2.142.874	5.588.914	5.117.992	15.355.820	28.868.723		
NTN-F - Plano 1	395.252	258.646	0	0	0	653.898	<b>29.522.621</b>	<b>36.769.532</b>
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.390	108.898	40.057	194.511	345.856		
NTN-F - PREVI Futuro	0	164.141	0	0	0	164.141	<b>509.997</b>	<b>585.165</b>
NTN-B - PGA	0	19.391	28.533	0	68.086	116.010		
NTN-F - PGA	0	12.435	0	0	0	12.435	<b>128.445</b>	<b>156.406</b>
<b>Total</b>	<b>1.058.375</b>	<b>2.599.877</b>	<b>5.726.345</b>	<b>5.158.049</b>	<b>15.618.417</b>	<b>30.161.063</b>		

Neste exercício, não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Demonstramos abaixo os Títulos Públicos Federais alienados que estavam classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". Estas alienações foram realizadas,

simultaneamente, à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, o que não

descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

#### TÍTULOS NTN-B - Plano 1

Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo por Negociação R\$
	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
14/03/13	NTN-B	15/05/13	50.000	116.272	NTN-B	15/08/50	38.557	116.272	0
16/05/13	NTN-B	15/08/14	178.813	430.642	NTN-B	15/08/50	148.056	430.646	4
13/06/13	NTN-B	15/08/14	156.696	375.521	NTN-B	15/08/40	52.272	131.806	
					NTN-B	15/08/50	96.332	243.715	0
18/07/13	NTN-B	15/08/14	20.408	49.167	NTN-B	15/08/50	19.390	49.169	2
15/08/13	NTN-B	15/08/14	233.853	550.221	NTN-B	15/08/30	123.649	301.759	
					NTN-B	15/08/50	101.296	248.464	2
12/09/13	NTN-B	15/08/14	67.000	158.630	NTN-B	15/08/30	47.245	113.647	
					NTN-B	15/08/40	18.569	44.985	2
	NTN-B	15/05/15	140.463	340.004	NTN-B	15/08/30	50.780	122.150	
					NTN-B	15/08/40	89.926	217.855	1
10/10/13	NTN-B	15/08/14	212.196	506.305	NTN-B	15/08/40	105.068	251.809	
					NTN-B	15/08/50	106.630	254.497	1
12/12/13	NTN-B	15/08/16	226.590	547.974	NTN-B	15/08/22	36.017	84.644	
					NTN-B	15/08/30	42.214	96.736	
					NTN-B	15/08/40	81.984	184.477	
					NTN-B	15/08/50	81.463	182.123	6
<b>Total</b>			<b>1.286.019</b>	<b>3.074.736</b>			<b>1.239.448</b>	<b>3.074.754</b>	<b>18</b>

#### TÍTULOS NTN-B - Plano PREVI Futuro

Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo por Negociação R\$
	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
13/06/13	NTN-B	15/08/14	7.126	17.077	NTN-B	15/08/40	6.773	17.078	1
15/08/13	NTN-B	15/08/14	10.798	25.406	NTN-B	15/08/30	5.590	13.642	
					NTN-B	15/08/50	4.797	11.766	2
12/09/13	NTN-B	15/05/15	10.000	24.206	NTN-B	15/08/30	5.032	12.104	
					NTN-B	15/08/40	4.996	12.103	1
14/11/13	NTN-B	15/05/15	19.173	46.930	NTN-B	15/08/22	3.515	8.362	
					NTN-B	15/08/30	7.409	17.550	
					NTN-B	15/08/40	1.126	2.661	
					NTN-B	15/08/50	7.790	18.360	3
12/12/13	NTN-B	15/05/15	8.153	19.599	NTN-B	15/08/22	1.780	4.183	
					NTN-B	15/08/30	2.099	4.810	
					NTN-B	15/08/40	2.137	4.809	
					NTN-B	15/08/50	2.595	5.801	4
<b>Total</b>			<b>55.250</b>	<b>133.218</b>			<b>55.639</b>	<b>133.229</b>	<b>11</b>

## Justificativas:

Estas operações de troca de títulos já contabilizados pelo custo amortizado foram realizadas em leilões de permuta do Tesouro Nacional pelos motivos abaixo:

- Mitigação do risco de reinvestimento dos ativos de renda fixa.
- Adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI, de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

- Redução do risco de descasamento de indexadores, mediante investimentos em ativos com alta correlação com o indexador do passivo atuarial.

Não houve alienações de Títulos Públicos Federais “Mantidos até o Vencimento” no ano de 2013 no PGA. O plano Capec não possui títulos marcados nesta categoria.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

No Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Ativa do Plano 1, encontram-se também registradas ações da Litel Participações, que foram avaliadas conforme já detalhado na Nota 9.1.

Encontram-se alocadas no Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I, também do Plano 1, ações da CPFL, mensuradas a valor de mercado, e da Neoenergia, 521 Participações e Invepar (holding que controla empresas do setor de concessões rodoviárias, metroviária e aeroportuária), avaliadas como Nível 2 (Nota 4.5) da mesma forma que as ações sem cotação em mercado ativo (Nota 9.1).

## Plano 1

FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS	Ativo / Passivo		Ajuste (**)	Nível de Mensuração
	2013	2012		
<b>Fundo BB Ativa</b>	<b>39.731.555</b>	<b>35.098.610</b>	<b>3.198.951</b>	
Disponível	4	1		
Operações Compromissadas	47.968	24.137		
Ações à vista	37.068.910	33.869.959	3.198.951	
Litel PRB	4.737.012	4.328.220	408.792	2
Litel ON	32.331.881	29.541.723	2.790.158	2
Litel PNA	17	16	1	2
Valores a receber	2.614.744	1.204.582		
JCP Litel	2.614.744	1.204.582		
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(72)	(70)		
<b>Fundo BB Carteira Livre I</b>	<b>13.061.532</b>	<b>14.216.556</b>	<b>(1.142.004)</b>	
Disponível	4	1		
Operações Compromissadas	9.432	22.452		
Ações à vista	13.052.181	14.194.185	(1.142.004)	
CPFL Energia ON	5.508.793	6.175.389	(666.596)	1
Neoenergia ON	4.975.780	5.510.470	(534.690)	2
Invepar ON	818.518	467.703	350.815	2
Invepar PN	1.692.220	1.643.373	48.847	2
521 Participações ON	56.870	57.293	(423)	3
Itapebi ON (*)	0	339.957	(339.957)	
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(86)	(83)		

(\*) Alienada pelo valor de R\$ 233.374 para Termopernambuco, controlada da Neoenergia.

(\*\*) Ações sem cotação em mercado ativo .

## 11 DERIVATIVOS

### 11.1 Plano 1

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela PREVI é a modalidade *zero-cost collar*, que consiste na compra de opções de venda (*put*) e na venda de opções de compra (*call*) do mesmo índice, com preços de exercícios (*strikes*) diferentes e sem desembolso para a PREVI. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Para a precificação de opções sobre o índice IBrX-50, cujo mercado é pequeno e ilíquido, foi desenvolvida metodologia própria baseada na observação do mercado norte-americano, bem mais desenvolvido que o mercado brasileiro. Dessa forma, para o cálculo dos prêmios, estima-se uma superfície de volatilidade para o IBrX-50 a partir de sua volatilidade histórica, a qual é aplicada, juntamente com os demais parâmetros já conhecidos, ao modelo de precificação de opções *Black & Scholes*.

Ao se aplicar o teste de efetividade às operações, obteve-se um resultado dentro do intervalo de 80% a 125%, o que comprova que a finalidade de proteção está sendo atingida, conforme preceitua a Política de Investimentos do Plano 1.

A análise de sensibilidade sobre os derivativos em carteira da PREVI é realizada apurando-se o resultado de tais operações levadas até os seus respectivos vencimentos, a partir de choques aplicados sobre o ativo-objeto. Atualmente, a PREVI conta somente com opções (*calls* e *puts*) sobre o índice IBrX-50 em sua carteira. Desta forma, para elaboração da análise de sensibilidade, foram aplicados choques de 10% e 25%, na variação acumulada do ativo-objeto (o índice IBrX-50), de 31/12/2013 até os vencimentos das operações. O resultado é apresentado abaixo:

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - DERIVATIVOS	Choques			
	-25%	-10%	10%	25%
Opções sobre o Índice IBrX 50	451.114	116.485	1.788	1.788

Em 31/12/2013, os valores justos dos Instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial conforme quadro abaixo:

PRÊMIOS DE DERIVATIVOS <sup>(1)</sup>	2013
<b>ATIVO</b>	
Investimentos - <i>Put</i>	118.978
Custo	93.042
Variação Acumulada (ao valor justo)	25.936
<b>PASSIVO</b>	
Investimentos - <i>Call</i>	(152.336)
Custo	(94.945)
Variação Acumulada (ao valor justo)	(57.391)
<b>Total</b>	<b>(33.358)</b>

(1) Efeito no resultado foi de R\$ 79.698 (Nota 23.1).

**12 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 9.217.056 (R\$ 8.687.312, em 2012) no Consolidado, distribuídos na forma do quadro demonstrativo da Nota 7.

**EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

	2012	Aquisição	Alienação	Reavaliação	Depreciação	Incorporação de Custo	Transferência	A Receber	Compra / Venda a prazo	2013
Edificações para Renda	4.571.486	517	(48.700)	313.539	(60.353)	106	68.641	4.601	0	4.849.837
Imóveis em Construção	596.579	0	(32.480)	0	0	254.099 <sup>(1)</sup>	(72.872)	0	0	745.326
Uso Próprio	163.269	0	0	0	(952)	0	0	5	0	162.322
Locadas a Patrocinadores	202.036	0	(13.021)	11.970	(4.064)	0	4.233	289	0	201.443
Shopping Centers	2.573.205	0	0	431.138	(51.325)	53.132	0	306	0	3.006.456
Complexo Hoteleiro	122.595	0	0	16.623	(6.792)	11.452	(142.050) <sup>(2)</sup>	748	0	2.576
Complexo Hospitalar	115.448	0	0	53.652	(1.658)	37	0	65	0	167.544
Direitos de Alienação	291.916	0	0	0	0	0	0	0	(288.539)	3.377
Outros Investimentos	50.778	0	0	0	0	0	0	0	27.397	78.175
<b>Total</b>	<b>8.687.312</b>	<b>517</b>	<b>(94.201)</b>	<b>826.922</b>	<b>(125.144)</b>	<b>318.826</b>	<b>(142.048)</b>	<b>6.014</b>	<b>(261.142)</b>	<b>9.217.056</b>

(1) Jordânia, Torre Matarazzo, Torre Parque Cidade, Shopping Parque da Cidade e Shopping Iguatemi Esplanada. (2) Nota 9.1.

Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 32 foram reavaliados em 2013 com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 826.922, conforme quadros a seguir:

**IMÓVEIS REAVALIADOS POR CLASSE**

Classe	Reavaliação	Valor Contábil	(*)	Ajuste
Edificações Locadas à Patrocinadora	78.075	66.105	-	11.970
Edificações Locadas a Terceiros	2.277.787	1.964.350	(102)	313.539
Participações em Shopping Center	2.258.006	1.827.279	(411)	431.138
Participações em Complexo Hoteleiro	142.050	125.427	-	16.623
Participações em Complexo Hospitalar	167.643	113.991	-	53.652
<b>Total</b>	<b>4.923.561</b>	<b>4.097.152</b>	<b>(513)</b>	<b>826.922</b>

(\*) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

**IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO**

<b>Empreendimento</b>	<b>Imóvel</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>(**)</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Data do Laudo</b>	<b>Empresa (*) Avaliadora</b>
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	100.671	79.819		20.852	20/8	11
Barrashopping	Av. das Américas, 4666 - Rio de Janeiro (RJ)	361.561	280.548		81.013	24/6	6
BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475 - Rio de Janeiro (RJ)	2.826	1.411		1.415	18/3	5
Cajamar	Rod. Anhanguera, Km 36v - Cajamar (SP)	294.750	221.948		72.802	26/11	10
Citta América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	140.720	109.073		31.647	11/12	14
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	130.000	124.198		5.802	8/11	13
Delta Plaza (***)	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	39.240	32.657		6.583	29/1	2
Ecoberrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo (SP)	752.682	677.790		74.892	16/5	5
Hiper Bompreço	Av. Barreto De Menezes, 800 - Recife (PE)	51.328	72.044		(20.716)	20/9	4
Hiper Extra Itaim	Rua João Cachoeira, 899 - São Paulo (SP)	26.510	22.654		3.856	18/11	1
Hospital São Luiz	Av. Eng. Oscar Americano, 840 - São Paulo (SP)	167.643	113.991		53.652	15/3	6
Internacional Rio	Praia Do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	88.741	83.504		5.237	28/10	6
Metrô Tatuapé	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	341.640	222.514		119.126	16/1	1
Metrô Tatuapé (****)	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	17.980	16.774		1.206	16/1	1
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	30.120	26.234	(102)	3.988	4/4 e 18/11	7 e 11
New York City Center	Av. das Américas, 5000 - Rio de Janeiro (RJ)	97.983	65.796		32.187	24/6	6
Parkshopping	Av. Via Ápia, SAI / SO AI, 6580 - Brasília (DF)	316.014	285.919		30.095	26/8	10
Ponteio Lar Shopping	Rod. BR 356, 2500 - Belo Horizonte (MG)	37.560	33.975	(411)	3.996	22/03 e 12/11	1 e 1
Residencial Jardim Guedala I - retomado	Rua Eugenio Betarello, 55, apto 41, Bloco D - São Paulo (SP)	578	498		80	27/8	2
Residencial Jardim Guedala II - Devolvido	Rua Eugenio Betarello, 55, apto 74, Bloco A - São Paulo (SP)	517	517		-	27/8	2
Residencial Leopoldo Pereira - retomado	Rua Leopoldo Pereira, 45, apto 203 - Belo Horizonte (MG)	175	168		7	8/7	7
Residencial Miguel de Lima - retomado	Rua Miguel de Lima, 32 - Rio de Janeiro (RJ)	173	156		17	12/9	15
Residencial Urias Pithon - retomado	Rua Urias Pithon, nº 215, Arujá (SP)	590	172		418	2/9	11
Ribeirão Shopping	Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1.540 - Ribeirão Preto (SP)	121.528	91.364		30.164	24/4	3
São Luiz Gonzaga	Av. Paulista, 2300 - São Paulo (SP)	215.419	173.247		42.172	25/6	13
Sauípe (***)	Rod. BA 099, Km 73 - Mata de São João (BA)	142.050	125.427		16.623	20/8	3
Shopping ABC Plano 1	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	534.930	467.672		67.258	24/7	9
Shopping ABC Plano 2 (****)	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	46.502	40.655		5.847	24/7	9
Shopping Esplanada	Av. Isoraida Marques Peres, 401 - Sorocaba (SP)	141.538	127.927		13.611	20/5	6
Shopping Morumbi	Av. Roque Petroni Jr, 1089 - São Paulo (SP)	240.770	194.135		46.635	24/10	6
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	46.002	45.067		935	19/4	8
Wtorre Nações Unidas	Av. Nações Unidas, 7815 - São Paulo (SP)	434.820	359.298		75.522	5/9	12
<b>Total Consolidado</b>		<b>4.923.561</b>	<b>4.097.152</b>	<b>(513)</b>	<b>826.922</b>		

(\*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação: 1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda; 2 - Elo Engenharia Comércio e Construções Ltda - EPP; 3 - Instituto Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda; 4 - Prime Yield Consultoria e Avaliação Patrimonial Ltda; 5 - Anexxa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME; 6 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda; 7 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda; 8 - Câmara de Consultores Associados Ltda; 9 - EVCG Consultoria e Gestão Financeira Ltda; 10 - Mercato Assessoria e Avaliações Ltda; 11 - WG Barboza Construções Ltda - ME; 12 - Dworking Assessoria em Patrimônio Ltda; 13 - Adviser Consultores de Propriedade Ltda; 14 - TCA Tonelli Assessoria e Arquitetura Ltda; 15 - Praxis Avaliação Patrimonial Ltda

(\*\*) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

(\*\*\*) Imóveis alienados.

(\*\*\*\*) Imóvel pertencente à Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

<b>EMPREENHIMENTOS ALIENADOS</b>	<b>Imóvel</b>	<b>Alienação</b>
Palácio Tangará Hotel & Spa	Avenida Parque Panamby - São Paulo (SP)	42.000
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	39.300
<b>Total</b>		<b>81.300</b>

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 145.487, conforme quadro a seguir:

<b>PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Dívidas de Garantia Mínima	35.599	34.425
Dívidas de Locação	109.888	90.231
<b>Total</b>	<b>145.487</b>	<b>124.656</b>

### 13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, e são assim demonstradas:

<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>PLANO 1</b>		<b>PREVI Futuro</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>4.051.580</b>	<b>3.793.733</b>	<b>476.038</b>	<b>422.068</b>	<b>4.527.618</b>	<b>4.215.801</b>
Empréstimos Simples	4.064.750	3.804.507	479.944	425.071	4.544.694	4.229.578
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(13.170)	(10.774)	(3.906)	(3.003)	(17.076) <sup>(1)</sup>	(13.777)
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>1.335.177</b>	<b>1.454.193</b>	<b>19.926</b>	<b>18.322</b>	<b>1.355.103</b>	<b>1.472.515</b>
Financiamentos	3.143.404	3.125.633	19.926	18.322	3.163.330	3.143.955
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.808.227)	(1.671.440)	0	0	(1.808.227)	(1.671.440)
<b>Total</b>	<b>5.386.757</b>	<b>5.247.926</b>	<b>495.964</b>	<b>440.390</b>	<b>5.882.721</b>	<b>5.688.316</b>

(1) Representa aproximadamente 0,38% deste subgrupo.

**13.1 Empréstimos Simples**

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e obrigações para com a PREVI e que já tenham o seu Termo de Adesão cadastrado.

Descrição	Empréstimos				
	Plano 1		PREVI Futuro		
	ES Rotativo	ES Finimob <sup>(4)</sup>	ES Curto Prazo	ES Reingresso	ES Rotativo
Modalidades					
Prestações <sup>(1)</sup>	120 <sup>(3)</sup>		12		60
Taxa de administração	0,1%			0,2%	
Limite de Concessão <sup>(2)</sup>	130		5		35
Encargos	INPC + 5% a.a.				
	IOF: 1,4965% + 0,38% sobre novos valores (concessão ou renovação).				

(1) Prazo máximo em meses.

(2) Em R\$ mil.

(3) Prazo de acordo com a faixa etária.

(4) Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios ou do FGTS.

Os empréstimos estão em conformidade com a legislação que regulamenta os investimentos das entidades fechadas de previdência complementar (Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009).

CONCESSÕES	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	53.657	874.269	61.501	1.011.836
PREVI Futuro	43.981	184.488	44.192	187.900
<b>Total</b>	<b>97.638</b>	<b>1.058.757</b>	<b>105.693</b>	<b>1.199.736</b>



## 13.2 Financiamentos Imobiliários

Linha de crédito para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

Descrição	Financiamentos Imobiliários	
	Plano 1	PREVI Futuro
Prestações <sup>(1)</sup>		240
Encargos		INPC + 5% a.a.
Taxa de administração	R\$ 19,00 por mês, revista periodicamente	
Garantia	Alienação fiduciária do imóvel	
Seguro do Imóvel	0,06196% sobre o valor de avaliação do imóvel, cobrado anualmente junto com uma das prestações durante todo o prazo de financiamento.	
Convênio para Liquidação	Com recursos próprios, utilizando o saldo do seu FGTS, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), Empréstimo Simples - ES-Finimob ou ainda com recursos de terceiros pela operação com Interveniante Quitante. até 100% do valor de avaliação do imóvel Prestação Máxima Inicial: Até 25% da renda bruta / benefício bruto ou margem consignável de 70%, o que for menor	
Concessão: Limites e Condições	Imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Também é necessário que a situação documental esteja regular, sem gravames ou ônus reais. Limitação: idade do participante + prazo não pode ultrapassar 80 anos. Utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (conta vinculada) para complemento do valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).	

(1) Prazo máximo em meses.

CONCESSÕES	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	502	110.931	751	152.276
PREVI Futuro	20	3.895	25	4.212
Total	522	114.826	776	156.488

### 13.2.1 Plano 1

Foram efetivadas 2.127 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 32 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 2.332. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 87.185. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva – DR / Devolução de Reserva Matemática – DRM e Substituição de Garantia. Consideradas todas as modalidades (Fundo de Quitação por

Morte – FQM, Fim de Prazo e Fundo de Liquidez – FL), foram liquidados 2.819 contratos.

A maior parte da inadimplência da carteira de financiamentos imobiliários vinculada ao Plano 1 refere-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas e corresponde a 88,0% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em dezembro de 2013, excluídos os

contratos lavrados até 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de 0,29%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Em relação ao Plano 1, dos 22.162 contratos “em ser”, 4.900 possuem prestações em atraso há mais de 90 dias (posição dezembro de 2013). A maior parte desses contratos (68,39%) está em fase de cobrança judicial.

### 13.2.2 PREVI Futuro

Foram liquidados 17 contratos com recursos próprios no valor de R\$ 1.986. Dessas liquidações, 2 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 95. Não existe registro de Provisão para Devedores Duvidosos.

**14 PERMANENTE**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2012</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>2013</b>
Móveis e Utensílios	1.108	175	(12)	(215)	1.056
Máquinas e Equipamentos	90	2	0	(24)	68
Computadores e Periféricos	8.064	3.716	0	(3.095)	8.685
Obras de Arte	82	0	0	0	82
Intangível	8.154	5.139	0	(2.625)	10.668
Software	7.631	3.331	0	(2.625)	8.337
Projetos	523	1.808	0	0	2.331
<b>Total</b>	<b>17.498</b>	<b>9.032</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.959)</b>	<b>20.559</b>

**15 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009.

<b>INVESTIMENTOS por Segmento</b>	<b>PLANO 1</b>		<b>PREVI Futuro</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Renda Fixa	30,3%	31,2%	46,3%	45,9%
Renda Variável	60,3%	60,0%	38,8%	38,9%
Investimentos Estruturados	0,6%	0,5%	1,6%	1,1%
Investimentos Imobiliários	5,5%	5,1%	2,2%	2,2%
Operações com Participantes	3,3%	3,2%	11,1%	11,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de aplicação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixado e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).

<b>PLANOS</b>	<b>Segmento de Renda Fixa</b>	
	<b>100 pontos-base</b>	<b>200 pontos-base</b>
Plano 1	(567.010)	(1.084.295)
PREVI Futuro	(53.172)	(101.546)
Capec	(1.608)	(3.145)
PGA	(7.469)	(14.602)

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável consiste na aplicação de choques de 10% e 25% ao índice IBrX, que é o *benchmark* adotado, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta.

PLANOS	Segmento de Renda Variável	
	Choques	
	Δ 10%	Δ 25%
Plano 1	4.053.909	10.134.772
PREVI Futuro	166.546	416.366
PGA	18.040	45.101

## 16 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Sumário das Transações com o Patrocinador:

SUMÁRIO	Consolidado		
	2013	2012	
<b>ATIVOS</b>			
Depósito à vista	137	619	
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 08)	2.825.832	4.825.737
CDB	(Nota 08)	654.004	598.270
Operações Compromissadas (*)		11.677	1.909.495
Letras Financeiras		2.160.151	2.317.972
Ações à vista	(Nota 09)	7.626.173	7.616.590
Locadas a Patrocinador		201.443	202.036
<b>PASSIVOS (Nota 17)</b>			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997	13.663.084	13.198.959	
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67	(13.663.084)	(13.196.296)	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	1.056.555	1.013.754	
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial	(1.056.555)	(1.013.754)	
Paridade - Acordo 2006	172.124	740.643	
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador	7.794.154	5.357.912	
<b>DESPESAS</b>			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997	1.364.131	1.440.723	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	105.268	0	
Paridade - Acordo 2006	78.060	183.275	
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador	666.452	466.860	
<b>RECEITAS</b>			
CDB	55.733	53.073	
Operações Compromissadas	38.380	139.447	
Debêntures Não-Convertíveis	31.461	19.372	
Letras Financeiras	207.910	118.599	
Ações - Dividendos e JCP	713.541	483.807	
Imóveis Locados à Patrocinadora	22.657	15.785	
Contrato BB x PREVI (53,6883529%)	1.503.091	1.467.913	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	106.128	0	

(\*) Operações lastreadas por títulos públicos.

Também são consideradas transações entre partes relacionadas as operações com participantes detalhadas na Nota 13.

A BB DTVM administra fundos de investimentos exclusivos

para a PREVI na ordem de R\$ 98.177.235, em dezembro de 2013 (R\$ 82.939.212 em 2012), o que representa quase a totalidade dos fundos de investimento exclusivos mencionados na Nota 10. A taxa de administração cobrada pela BB

DTVM nos fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa é de 0,05%a.a. sobre o patrimônio do respectivo fundo e de R\$ 450 a.a. para cada um dos fundos de Renda Variável (BB Ativa e Carteira Livre I).

## 17 EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos, e assinala as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

### 17.1 Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo 2006 e Contribuição Amortizante – Grupo Especial

<b>MOVIMENTAÇÃO</b>	<b>2012</b>	<b>Atualizações <sup>(1)</sup></b>	<b>Contribuições Antecipadas</b>	<b>Transferências pelo Fundo Paridade</b>	<b>Ajustes Patronais Ant. a 2007</b>	<b>2013</b>
Contrato BB x PREVI 97 <sup>(2)</sup>	13.198.960	1.364.131	(1.503.091)	603.084	0	13.663.084
(Provisões Matemáticas a Constituir) <sup>(2)</sup>	(13.196.296)					(13.663.084)
Contrib. Amortizante - Grupo Especial <sup>(3)</sup>	1.013.754	105.268	(106.128)	43.661	0	1.056.555
(Provisões Matemáticas a Constituir) <sup>(3)</sup>	(1.013.754)					(1.056.555)
Paridade - Acordo 2006	740.643	78.060	0	(646.745)	166	172.124

(1) INPC + 5% a.a. (2) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998. (3) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 31/12/2012.

### 17.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010

<b>UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT – 2010</b>	<b>2012</b>	<b>Atualizações <sup>(1)</sup></b>	<b>Aportes</b>	<b>Utilizações</b>	<b>2013</b>
Patrocinador <sup>(2)</sup>	5.357.912	666.452	1.769.790	0	7.794.154
Ativos <sup>(3)</sup>	985.502	116.684	361.488	(153.482)	1.310.192
<b>Total</b>	<b>6.343.414</b>	<b>783.136</b>	<b>2.131.278</b>	<b>(153.482)</b>	<b>9.104.346</b>

(1) INPC + 5% a.a. (2) Artigos 89 e 110, do Regulamento do Plano 1. (3) Artigo 91, do Regulamento do Plano 1.

**18 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL****18.1 Contingências – Perda Provável**

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA. Essas

provisões registram ocorrências de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal. Os critérios utilizados pela Entidade estão divididos em duas fases de processo:

a) conhecimento: o valor da provisão é obtido por meio da liquidação

prévia dos pedidos, cujos cálculos são elaborados de acordo com a natureza do objeto da demanda judicial e da jurisprudência dos tribunais, permanecendo inalterada até que alguma decisão judicial venha a alterar o cenário do desfecho da lide; e

b) execução: o valor da provisão é obtido considerando o “valor da execução” em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

Movimentação no período	Gestão Previdencial		Gestão Previdencial		Gestão Previdencial		Gestão Administrativa	
	Investimentos		PREVI Futuro		Capec		PGA	
	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA	
	Ações Previdenciais	Ações Cíveis	Ações Previdenciais	Ações Previdenciais	Ações Previdenciais	Ações Fiscais	Ações Trabalhistas	
<b>2012</b>	<b>1.779.934</b>	<b>37.865</b>	<b>427</b>	<b>1.291</b>	<b>89.595</b>	<b>2.978</b>		
Provisões adicionais	63.651	10.796	0	11.880	15.279	0		
Baixa de provisões - reversões	(6.158)	(18.052)	0	0	0	(10)		
Baixa de provisões - pagamentos	(148.773)	(2.251)	(34)	(898)	0	(1)		
Reavaliação das ações existentes	(144.696)	21.280	(123)	4.090	0	432		
<b>2013</b>	<b>1.543.958</b>	<b>49.638</b>	<b>270</b>	<b>16.363</b>	<b>104.874</b>	<b>3.399</b>		

Movimentação no período	Gestão Previdencial		Investimentos		Gestão Administrativa	
	Consolidado					
	Ações Previdenciais	Ações Cíveis	Ações Fiscais	Ações Trabalhistas		
<b>2012</b>	<b>1.781.652</b>	<b>37.865</b>	<b>89.595</b>	<b>2.978</b>		
Provisões adicionais	75.531	10.796	15.279	0		
Baixa de provisões - reversões	(6.158)	(18.052)	0	(10)		
Baixa de provisões - pagamentos	(149.705)	(2.251)	0	(1)		
Reavaliação das ações existentes	(140.729)	21.280	0	432		
<b>2013</b>	<b>1.560.591</b>	<b>49.638</b>	<b>104.874</b>	<b>3.399</b>		

## 18.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

### 18.1.1.1 Ações Previdenciais

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas, principalmente, pelos seguintes pedidos: revisão de diferenças de complementação de aposentadoria pela integração de verbas laborais judicialmente reconhecidas como devidas pela patrocinadora e não consideradas no cálculo do complemento; expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal; diferenças de reajuste dos benefícios em junho de 2003 pela variação integral do IGP-DI (30% - o índice originalmente aplicado foi de 18%); e manutenção do complemento de pensão até 24 anos de idade ou até a conclusão do ensino superior dos dependentes de participantes falecidos até 23/12/1997 (a previsão regulamentar era até 21 anos).

## 18.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

### 18.1.2.1 Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da PREVI contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

### 18.1.2.2 Ações Fiscais

#### a) Contribuição Social ao PIS e

**COFINS** - mandado de segurança impetrado pela PREVI em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito

líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. O processo tramita no Supremo Tribunal Federal em razão da interposição de recurso extraordinário. O referido recurso, no entanto, encontra-se suspenso porque, segundo o Relator, o julgamento de outro recurso extraordinário impetrado, poderá ter reflexos na decisão relativa ao Mandado de Segurança da PREVI. Encontram-se provisionados recursos na ordem de R\$ 101.944 dos quais R\$ 1.044 são da competência de dezembro de 2013. Com fundamento em parecer jurídico e chance de perda classificada como possível, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2013 o saldo de R\$ 100.900 (Nota 6).

#### b) Contribuição Previdenciária

- **INSS** - estão depositados judicialmente R\$ 2.930 referentes às contribuições previdenciárias incidentes sobre os serviços prestados por cooperativas de trabalho e de transporte, correspondentes ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2013. Foi interposta Ação Ordinária em face da União Federal onde se questiona a legalidade da cobrança de contribuição previdenciária prevista no Inciso IV, do Artigo 22, da Lei 8.212, de 24/06/1991. Houve remessa de recurso ao TRF da 3ª região desde 31/07/2012 e, em 21/11/2013, os autos foram conclusos com o relator para despacho e julgamento. A PREVI classifica esta ação com chance de perda remota e provisiona

todo o valor equivalente aos depósitos judiciais.

## 18.1.3 Investimentos

### 18.1.3.1 Ações Cíveis

#### a) Edifício São Luiz Gonzaga

(SLG) - Ação Ordinária proposta pela SLG em face da PREVI que pretendia a revisão e reequilíbrio do contrato de aquisição de unidades do Edifício São Luiz Gonzaga, com reconvenção da PREVI para que a empresa responsável pela construção cumpra com as suas obrigações decorrentes do contrato. Em 04/06/2007, houve sentença procedente na reconvenção ajuizada pela PREVI e improcedente na ação ajuizada pela SLG, porém não houve prosseguimento na execução em face da parte sucumbente SLG, pois a devedora não possui patrimônio e o judiciário negou a desconsideração da personalidade jurídica da Sociedade de Propósito Específico, SLG, que não possui bens passíveis de constrição. O processo encontra-se arquivado.

Enquanto a PREVI aguarda o desfecho da Ação Ordinária e tendo em vista a impossibilidade de desmembramento do IPTU entre as partes, estão provisionados R\$ 20.000 referentes à dívida ativa do imposto do período de 1990 a 1996, calculado proporcionalmente sobre o total da dívida que caberia à PREVI (35,541%).

**b) Outros** - também estão provisionados os valores relativos aos processos de indenização movidos por Nova Cidade Shopping Center onde se discute a governança e a transparência na gestão do Shopping Vitória, localizado em Vitória (ES) e, ainda, os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

**18.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais**

	GESTÃO PREVIDENCIAL		INVESTIMENTOS		GESTÃO ADMINISTRATIVA		TOTAIS	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Plano 1	1.309.768	1.036.676	23.610	2.703	0	0	1.333.378	1.039.379
PREVI Futuro	147	36	0	0	0	0	147	36
Capec	3.050	907	0	0	0	0	3.050	907
PGA	0	0	0	0	104.689	88.342	104.689	88.342
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1.312.965</b>	<b>1.037.619</b>	<b>23.610</b>	<b>2.703</b>	<b>104.689</b>	<b>88.342</b>	<b>1.441.264</b>	<b>1.128.664</b>

**19 PASSIVOS E ATIVOS  
CONTINGENTES****19.1 Passivos Contingentes**

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 2.933.253 (R\$ 2.348.037, em 2012) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível. Durante o exercício, as chances de perda do Condomínio do Edifício Verdes Mares foi reclassificada de provável para possível no valor de R\$ 3.421, pois o Superior Tribunal de Justiça determinou a realização de perícia judicial para apuração e quantificação do valor indenizatório.

**19.2 Ativos Contingentes****19.2.1 OBRIGAÇÕES DO  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO – OFND**

Ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 18/05/2013, a execução foi suspensa

em função da Ação Rescisória interposta pela União Federal em face da ABRAPP.

**19.2.2 Dividendos da Telebrás**

A Telebrás firmou transação parcial com a PREVI decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. Ainda há discussão sobre os valores envolvidos, porém o valor considerado incontroverso será pago da seguinte forma: 1) sinal de 15% que corresponde a R\$ 24.956, já recebido pela Entidade no presente exercício; e 2) valor remanescente da transação parcial a ser paga em 30 prestações semestrais e sucessivas, atualizadas pelo INPC, acrescido de 6%a.a. O valor de R\$ 18.000 considerado controverso está em processo de execução e será objeto de impugnação pela Telebrás.

## 20 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial de 23/01/2014.

### 20.1 Plano de Benefícios 1

Os valores especificados no DPT do Plano1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

**Participantes Ativos** – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento)

#### PLANO DE CUSTEIO

Salário de Participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP * 1,25	1,8% x SP	-
½ PP <= SP < PP * 1,25	3,0% x SP	0,75% x PP
SP >= PP * 1,25	7,8% x SP	6,75% x PP

SP – Salário de Participação

PP – Parcela PREVI

**Participantes Assistidos** – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (Artigo 68 do Regulamento)

**Patrocinadoras** – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (Artigo 69 do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x PREVI– Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Provisões Matemáticas a Constituir” (Nota 17.1).

O aumento das Provisões Matemáticas deve-se, principalmente, à variação do INPC e à implantação da tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10% na reavaliação atuarial para o exercício de 2014, no valor de R\$ 9.070.197, conforme apresentado na DMAL do Plano 1. As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27/12/2013, foram:

Premissas Atuariais	2013	2012
<b>Biométricas</b>		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 IBA-SOA
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Desagravada 3 Faixas	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
<b>Econômicas</b>		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,25%	0,138%



O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

## 20.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro

O PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada sob forma de Benefício Definido e a Parte II, de Contribuição Variável.

### PLANO DE CUSTEIO - PREVI Futuro

Participantes	Patrocinadora
<b>Parte I</b>	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
<b>Parte II</b>	
- subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	- subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento	- subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

A variação das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 788.163, conforme apresentado na DMAL do PREVI Futuro, deve-se, principalmente, ao volume crescente de arrecadação de contribuições e da rentabilidade dos ativos.

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI Futuro	2013	2012
<b>Biométricas</b>		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Desagravada 3 Faixas	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
<b>Econômicas</b>		
Taxa Real de Juros	5% a.a.	5% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,47%	2,467%

## 21 EQUILÍBRIO TÉCNICO

### 21.1 Plano de Benefícios 1

EQUILÍBRIO TÉCNICO (Nota 4.10)	2013	2012
Reserva de Contingência	24.759.424	26.287.638
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	1.007.267
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>24.759.424</b>	<b>27.294.905</b>

O resultado negativo de R\$ 2.535.481 compõe o Superávit Técnico Acumulado de R\$ 24.759.424. O índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) foi de 1,22.

### EVOLUÇÃO - Plano 1

<b>Equilíbrio Técnico - 2012</b>	<b>27.294.905</b>
Resultado Líquido Previdencial	(11.680.875)
Resultado das Contingências	81.027
Cobertura de Despesas Administrativas	(41.748)
Resultado Líquido dos Investimentos	12.021.153
Atualização Provisão Matemática	(9.070.197)
Fundos Previdenciais	6.155.159
<b>Equilíbrio Técnico - 2013</b>	<b>24.759.424</b>

### 21.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do PREVI Futuro é, principalmente, decorrente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto que na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

### EVOLUÇÃO - PREVI Futuro

<b>Equilíbrio Técnico - 2012</b>	<b>0</b>
Resultado Líquido Previdencial	694.839
Resultado das Contingências	130
Cobertura de Despesas Administrativas	(29.375)
Resultado Líquido dos Investimentos	121.510
Atualização Provisão Matemática	(788.163)
Fundos Previdenciais	1.059
<b>Equilíbrio Técnico - 2013</b>	<b>0</b>

## 22 FUNDOS

<b>EVOLUÇÃO DOS FUNDOS</b>	<b>Gestão Previdencial</b>	<b>Gestão Administrativa</b>	<b>Investimentos</b>	<b>Consolidado</b>
<b>2011</b>	<b>9.843.633</b>	<b>765.450</b>	<b>513.186</b>	<b>11.122.269</b>
Formação/Reversão de Fundos	(3.385.419)	58.772	49.468	(3.277.179)
<b>2012</b>	<b>6.458.214</b>	<b>824.222</b>	<b>562.654</b>	<b>7.845.090</b>
Formação/Reversão de Fundos	(6.155.853)	(23.257)	59.494	(6.119.616)
<b>2013</b>	<b>302.361</b>	<b>800.965</b>	<b>622.148</b>	<b>1.725.474</b>

## 22.1 Gestão Previdencial

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2012	Aportes	Atualizações	Utilizações	Reversões	2013
Plano 1	Fundo de Contribuições (1)	1.368.882	0	100.195	(1.030.085)	(438.992)	0
	Fundo de Renda Certa (2)	11.332	0	137	(1.728)	0	9.741
	Fundo de Destinação da Reserva Especial (3)	4.784.686	0	347.489	(3.539.580)	(1.592.595)	0
	<b>Subtotal</b>	<b>6.164.900</b>	<b>0</b>	<b>447.821</b>	<b>(4.571.393)</b>	<b>(2.031.587)</b>	<b>9.741</b>
PREVI Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas (4)	41.140	0	1.839	0	0	42.979
	Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. (5)	18.242	0	818	0	0	19.060
	Fundo de Gestão Risco (6)	134.650	0	(3.716)	0	0	130.934
	<b>Subtotal</b>	<b>194.032</b>	<b>0</b>	<b>(1.059)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>192.973</b>
Capec	Fundo da Carteira de Pecúlios (7)	51.882	0	0	(24.016)	0	27.866
	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações (8)	47.400	20.660	3.721	0	0	71.781
	<b>Subtotal</b>	<b>99.282</b>	<b>20.660</b>	<b>3.721</b>	<b>(24.016)</b>	<b>0</b>	<b>99.647</b>
<b>Total</b>	<b>6.458.214</b>	<b>20.660</b>	<b>450.483</b>	<b>(4.595.409)</b>	<b>(2.031.587)</b>	<b>302.361</b>	

Finalidades: (1) Pagamento das contribuições pessoais e patronais durante o exercício (Artigos 85 e 86 do Regulamento). (2) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento). (3) Constituído de forma paritária entre participantes e patrocinador para destinação dos recursos oriundos da Reserva para Revisão de Plano (Artigo 83 do Regulamento). (4) Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato. (5) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro. (6) Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais. (7) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores. (8) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

### 22.1.1 PLANO 1

Foram utilizados R\$ 5.132.175 dos Fundos de Destinação da Reserva Especial. Desse valor, R\$ 1.408.302 foi usado para pagamento do BET aos assistidos e creditados R\$ 361.488 em conta individual dos participantes ativos (Artigo 91 do Regulamento do Plano 1). Na conta de utilização do patrocinador foi creditado R\$ 1.769.790. O valor restante de R\$ 1.592.595 foi revertido para recompor a Reserva de Contingência que apresentou recursos inferiores a 25% das

Provisões Matemáticas, conforme determina o Artigo 18 da Resolução CGPC nº 26, de 29/08/2008. O mesmo ocorreu com o Fundo de Contribuições, sendo revertido o valor de R\$ 438.992. Durante o exercício foi utilizado o valor de R\$ 1.030.085 para suportar as contribuições pessoais (R\$ 538.800) e patronais (R\$ 491.231).

### 22.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas

à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os Artigos 22 a 26 do Regulamento do PGA:

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	PREVI			
	Plano 1	Futuro	Capec	Consolidado
<b>2012</b>	<b>727.711</b>	<b>74.232</b>	<b>22.279</b>	<b>824.222</b>
Remuneração do Fundo Administrativo (1)	26.462	2.931	808	30.201
Custeio Administrativo - Previdencial (2)	41.748	29.375	5.296	76.419
Despesas Específicas - Previdenciais	(12.670)	(330)	(188)	(13.188)
Receitas Específicas (3)	139.133	4.074	123	143.330
<b>Subtotal</b>	<b>922.384</b>	<b>110.282</b>	<b>28.318</b>	<b>1.060.984</b>
Despesas Comuns Previdenciais (-) Receitas Comuns (4)	(227.996)	(25.115)	(6.908)	(260.019)
<b>2013</b>	<b>694.388</b>	<b>85.167</b>	<b>21.410</b>	<b>800.965</b>
<b>Aporte / Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(33.323)</b>	<b>10.935</b>	<b>(869)</b>	<b>(23.257)</b>

(1) Resultado Positivo dos Investimentos. (2) Taxa de carregamento. (3) Custeio dos Investimentos e taxas de administração sobre ES e FI. (4) Valor rateado com base na proporção apurada, mensalmente, no campo subtotal.

**22.3 Investimentos**

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos em vigor.

são apuradas/reavaliadas anualmente e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador.

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos

<b>MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS DOS INVESTIMENTOS</b>		2012	Aportes	Atualizações	Utilizações	2013
Plano 1	<b>Fundos de Empréstimos Simples</b>	<b>198.536</b>	<b>9.419</b>	<b>58.281</b>	<b>(49.148)</b>	<b>217.088</b>
	Fundo de Liquidez	110.787	11	11.948	(32)	122.714
	Fundo de Quitação por Morte	87.749	9.408	46.333	(49.116)	94.374
	<b>Fundo de Financiamentos Imobiliários</b>	<b>355.861</b>	<b>13.457</b>	<b>43.021</b>	<b>(17.021)</b>	<b>395.318</b>
	Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	343.279	8.178	39.587	(13.232)	377.812
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	7.102	2	2.803	(3)	9.904
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	5.480	5.277	631	(3.786)	7.602
<b>Total</b>	<b>554.397</b>	<b>22.876</b>	<b>101.302</b>	<b>(66.169)</b>	<b>612.406</b>	
PREVI Futuro	<b>Fundos de Empréstimos Simples</b>	<b>8.169</b>	<b>904</b>	<b>902</b>	<b>(372)</b>	<b>9.603</b>
	Fundo de Liquidez	3.802	452	431	0	4.685
	Fundo de Quitação por Morte	4.367	452	471	(372)	4.918
	<b>Fundo de Financiamentos Imobiliários</b>	<b>88</b>	<b>39</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>139</b>
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	44	19	6	0	69
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	44	20	6	0	70
<b>Total</b>	<b>8.257</b>	<b>943</b>	<b>914</b>	<b>(372)</b>	<b>9.742</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>562.654</b>	<b>23.819</b>	<b>102.216</b>	<b>(66.541)</b>	<b>622.148</b>	

**2.3.1 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - EMPRÉSTIMO SIMPLES**

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados no FL destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos valores inadimplidos.

**22.3.1.1 Plano 1**

A taxa do FQM é calculada mensalmente sobre o saldo devedor. A cobrança é segmentada

em três faixas etárias, conforme quadro a seguir:

**2013**

<b>Faixa Etária</b>	<b>% FQM</b>
até 59 anos	0,7%
60 a 69 anos	1,3%
a partir de 70 anos	2,8%

A taxa do FL está suspensa desde 15/09/2009. A avaliação realizada

em 2013 ratificou a manutenção da suspensão dessa taxa.

**22.3.1.2 PREVI Futuro**

A taxa do FQM e FL das operações de Empréstimo Simples, para os participantes do PREVI Futuro, calculada mensalmente sobre o saldo devedor, é de 0,1%a.a. para cada fundo.

**22.3.2 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO**

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo, conforme disposto contratualmente, exceto os relativos a valores inadimplentes.

**22.3.2.1 Plano 1**

A taxa do FQM para os participantes com idade até 59 anos é de 0,25%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,24%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor e se referem a contratos concedidos a partir de 2007.

**22.3.2.2 PREVI Futuro**

A taxa do FQM para participantes com até 59 anos é de 0,10%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,10%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.

**23 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL****DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

	2013	2012
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>143.770.075</b>	<b>135.763.356</b>
Adições	16.380.805	22.115.162
Destinações	(15.177.542)	(14.108.443)
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício</b>	<b>144.973.338</b>	<b>143.770.075</b>

**23.1 Gestão Previdencial**

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1. Adições</b>	<b>15.048.295</b>	<b>20.630.397</b>	<b>861.806</b>	<b>996.690</b>	<b>223.330</b>	<b>195.550</b>	<b>16.133.431</b>	<b>21.822.637</b>
Contribuições	2.946.115	2.469.208	740.165	611.350	214.561	183.790	3.900.841	3.264.348
Correntes	2.650.186	2.458.998	734.232	607.170	206.959	179.197	3.591.377	3.245.365
Patrocinador	496.912	474.519	361.496	299.540	0	0	858.408	774.059
Participantes	497.512	474.001	365.671	302.347	206.959	179.197	1.070.142	955.545
Autopatrocinados	46.544	42.565	7.065	5.283	0	0	53.609	47.848
Outros Recursos Correntes <sup>(1)</sup>	1.609.218	1.467.913	0	0	0	0	1.609.218	1.467.913
Portabilidade	0	0	231	150	0	0	231	150
Outras Adições <sup>(2)</sup>	295.929	10.208	5.702	4.030	7.602	4.593	309.233	18.831
Remuneração das contribuições em atraso	0	2	0	0	0	0	0	2
Resultado Positivo dos Investimentos -								
Gestão Previdencial	12.021.153	18.161.189	121.510	385.340	8.769	11.760	12.151.432	18.558.289
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	81.027	0	131	0	0	0	81.158	0
<b>2. Destinações</b>	<b>(14.668.738)</b>	<b>(13.676.300)</b>	<b>(74.702)</b>	<b>(57.068)</b>	<b>(222.965)</b>	<b>(190.790)</b>	<b>(14.966.405)</b>	<b>(13.924.158)</b>
Benefícios	(14.626.990)	(13.549.811)	(45.327)	(32.732)	(201.665)	(185.409)	(14.873.982)	(13.767.952)
Prestação Continuada	(7.668.986)	(6.576.460)	(4.408)	(3.306)	0	0	(7.673.394)	(6.579.766)
Prestação Única	(13.248)	(17.156)	(33.691)	(24.058)	(201.642)	(185.395)	(248.581)	(226.609)
Institutos	0	0	(1.581)	(1.370)	0	0	(1.581)	(1.370)
Outras Deduções <sup>(3)</sup>	(6.944.756)	(6.956.195)	(5.647)	(3.998)	(23)	(14)	(6.950.426)	(6.960.207)
Constituição de Contingências - Gestão								
Previdencial	0	(86.796)	0	(46)	(16.004)	(789)	(16.004)	(87.631)
Custeio Administrativo	(41.748)	(39.693)	(29.375)	(24.290)	(5.296)	(4.592)	(76.419)	(68.575)
<b>3. Acréscimos/Decréscimos</b>	<b>379.557</b>	<b>6.954.097</b>	<b>787.104</b>	<b>939.622</b>	<b>365</b>	<b>4.760</b>	<b>1.167.026</b>	<b>7.898.479</b>

(1) Contratos firmados entre Banco do Brasil e PREVI (53,6883529% do Grupo Pré-67 e 100% do Grupo Especial). (2) Atualizações dos depósitos judiciais. (3) Referentes, principalmente, à utilização e atualização dos Fundos Previdenciais (superávit 2010), bem como as atualizações dos contratos (Nota 17.1).

Abaixo demonstramos quadro com os resultados e rentabilidade por emissor e dos planos no exercício.

<b>POR EMISSOR</b>	<b>PLANO 1</b>		<b>PREVI Futuro</b>		<b>Capec</b>		<b>PGA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
Títulos Públicos	649.054	7,08%	50.434	12,11%	7	(0,87%)	0		699.495	7,28%
Créditos Privados e Depósitos	626.616	10,04%	56.376	8,88%	3.877	8,93%	21.118	9,57%	707.987	9,89%
Ações	1.343.286	1,92%	(36.438)	(2,58%)	0		(3.043)	(2,10%)	1.303.805	1,77%
Fundos de Investimentos	7.557.415	8,75%	(3.254)	(1,13%)	5.037	5,19%	12.126	3,25%	7.571.324	7,68%
Derivativos	79.698	320,85%	1.818		0		0		81.516	320,85%
Investimentos Imobiliários	1.414.326	17,51%	8.603	12,49%	0		0		1.422.929	17,46%
Empréstimos e Financiamentos	567.266	11,31%	50.316	10,81%	0		0		617.582	11,27%
Outros Investimentos	16.235		0		0		0		16.235	
<b>DOS PLANOS</b>	<b>12.253.896</b>	<b>7,31%</b>	<b>127.855</b>	<b>3,71%</b>	<b>8.921</b>	<b>6,32%</b>	<b>30.201</b>	<b>3,93%</b>	<b>12.420.873</b>	<b>7,19%</b>

## 24 GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>A) Fundo Administrativo Inicial</b>	<b>824.222</b>	<b>765.450</b>
Custeio da Gestão Administrativa	280.303	311.632
Despesas Administrativas	(303.560)	(252.860)
<b>B) Fundo Administrativo Final</b>	<b>800.965</b>	<b>824.222</b>

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 2,8% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Esse custeio foi menor em comparação ao exercício anterior, principalmente, em função da redução do resultado dos próprios investimentos de 3,9% (12,8%, em 2012). O resultado desses investimentos foi de R\$ 30.201 (R\$ 91.810, em 2012).

<b>COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>Plano Administrativo</b>	
	<b>2013</b>	<b>%</b>
<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>303.560</b>	<b>100,0%</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>158.141</b>	<b>52,0%</b>
Conselheiros	2.780	
Dirigentes	6.811	
Pessoal Próprio	10.504	
Pessoal Cedido <sup>(1)</sup>	137.779	
Demais Despesas com Pessoal	267	
<b>Treinamento / Congressos e Seminários</b>	<b>4.464</b>	<b>1,5%</b>
Treinamentos	3.766	
Congressos e Seminários	698	
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>2.706</b>	<b>0,9%</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>55.722</b>	<b>18,4%</b>
Consultoria Atuarial	0	
Consultoria Contábil	6	
Consultoria Jurídica	32.858	
Honorários Advocatícios <sup>(2)</sup>	25.056	
Perito Judicial	7.532	
Demais	270	
Serviços de Recursos Humanos <sup>(3)</sup>	5.347	
Serviços de Informática	12.290	
Serviços de Gestão / Planejamento Estratégico <sup>(4)</sup>	2.344	
Auditoria Contábil	112	
Auditoria Atuarial / Benefícios	0	
Auditoria de Investimentos	242	
Consultoria dos Investimentos	1.035	
Outros Serviços	1.488	
<b>Despesas Gerais</b>	<b>60.859</b>	<b>20,0%</b>
Manutenção Predial da Sede	692	
Manutenção de Equipamentos de Informática	1.603	
Manutenção de Software	5.433	
Publicações da PREVI	2.694	
Informações Eletrônicas	2.636	
Remessa de Documentos	1.367	
Energia Elétrica e Gás	670	
Telecomunicações	2.132	
Despesas Judiciais / Cartorárias	11.114	
Custas Judiciais	10.843	
Outras Despesas Jurídicas / Cartorárias	271	
Taxas e Impostos	7.552	
TAFIC	6.925	
IPTU e Outros Impostos	627	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	17.254	
Aluguel da Sede	14.612	
Condomínio	2.642	
Locação de Veículos	1.007	
Organização de Eventos	2.167	
Demais despesas Gerais	4.538	
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>5.967</b>	<b>2,0%</b>
<b>Constituições / Reversões de Contingências</b>	<b>15.701</b>	<b>5,2%</b>

(1) Funcionários do patrocinador cedidos à PREVI, cfe. Parágrafo Único do Artigo 7º da LC 108, de 29/05/2001. (2) Escritórios terceirizados. A PREVI possui 29.975 causas judiciais e administrativas. (3) Entrevista e seleção, desenvolvimento (programa Prata da Casa) e suporte administrativo. (4) Gestão Baseada em Riscos e gestão documental.

As Despesas Administrativas alcançaram 3,1% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos que somaram R\$ 171.371 e foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos (Nota 4.4.c).

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários e no percentual de área física ocupada por essas atividades. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e Investimentos, os percentuais apurados foram de 43,5% para a Gestão Previdencial e de 56,5% para Investimentos.

## 25 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

DESCRIÇÃO	PLANO 1	PREVI Futuro	2013			Ajustes e Eliminações (Nota 3)	Consolidado
			Capec	PGA			
<b>ATIVO</b>	<b>166.251.993</b>	<b>4.561.935</b>	<b>173.871</b>	<b>917.074</b>	<b>(820.660)</b>	<b>171.084.213</b>	
Disponível	116	6	8	7	0	137	
Realizável	166.251.877	4.561.929	173.863	896.508	(820.660)	171.063.517	
Previdencial	1.479.410	3.996	3.064	0	(1.293)	1.485.177	
Administrativo	694.388	85.167	21.410	130.989	(819.367)	112.587	
Participação Fundo Administrativo	694.388	85.167	21.410	0	(800.965)	0	
Contas a Receber	0	0	0	19.082	(18.402)	680	
Depósitos Judiciais/Recursais	0	0	0	104.689	0	104.689	
Outros	0	0	0	7.218	0	7.218	
Investimento	164.078.079	4.472.766	149.389	765.519	0	169.465.753	
Permanente	0	0	0	20.559	0	20.559	
<b>PASSIVO</b>	<b>(166.251.993)</b>	<b>(4.561.935)</b>	<b>(173.871)</b>	<b>(917.074)</b>	<b>820.660</b>	<b>(171.084.213)</b>	
Operacional	(24.361.690)	(6.091)	(36.451)	(7.836)	19.695	(24.392.373)	
Previdencial	(24.165.098)	(3.076)	(36.406)	0	3.220	(24.201.360)	
Administrativo	0	0	0	(7.836)	1.293	(6.543)	
Investimento	(196.592)	(3.015)	(45)	0	15.182	(184.470)	
Contingencial	(1.593.596)	(270)	(16.363)	(108.273)	0	(1.718.502)	
Previdencial	(1.543.958)	(270)	(16.363)	0	0	(1.560.591)	
Administrativo	0	0	0	(108.273)	0	(108.273)	
Investimento	(49.638)	0	0	0	0	(49.638)	
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>(140.296.707)</b>	<b>(4.555.574)</b>	<b>(121.057)</b>	<b>(800.965)</b>	<b>800.965</b>	<b>(144.973.338)</b>	
Patrimônio de Cobertura do Plano	(138.980.172)	(4.267.692)	0	0	0	(143.247.864)	
Provisões Matemáticas	(114.220.748)	(4.267.692)	0	0	0	(118.488.440)	
Equilíbrio Técnico	(24.759.424)	0	0	0	0	(24.759.424)	
Fundos	(1.316.535)	(287.882)	(121.057)	(800.965)	800.965	(1.725.474)	
Fundos Previdenciais	(9.741)	(192.973)	(99.647)	0	0	(302.361)	
Fundos Administrativos	(694.388)	(85.167)	(21.410)	(800.965)	800.965	(800.965)	
Fundos dos Investimentos	(612.406)	(9.742)	0	0	0	(622.148)	

**Dan Antonio Marinho Conrado**  
PRESIDENTE  
CPF: 754.649.427-34

**Paulo Assunção de Sousa**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
CPF: 588.584.748-72

**Luiz Felipe Dutra de Sousa**  
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3  
CPF: 796.164.107-68



# Parecer Atuarial 2013

Plano de Benefícios 1

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Carteira de Pecúlios – CAPEC

---

# Plano de Benefícios 1

## Plano de Benefícios PREVI Futuro

### Carteira de Pecúlios – CAPEC

#### 1 OBJETIVO

**1.1** O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

**1.2** A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

**1.3** O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

**1.4** A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

#### 2 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

##### 2.1 Base de Dados

**2.1.1** A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 10.01.2014 e refere-se à data base de dezembro de 2013. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões:

<b>Ativos</b>		<b>26.513</b>
Avaliados	26.503	
Matrículas Rejeitadas	10	
<b>Idade Média Ativos</b>		<b>50 anos</b>
<b>Salário de Participação Médio*</b>		<b>R\$ 9.147,05</b>
<b>Institutos (aguardando benefício)</b>	<b>711</b>	
Autopatrocinaados	327	
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	384	
<b>Aposentados</b>		<b>71.235</b>
Benefícios		
Idade	198	
Tempo de Contribuição	49.642	
Antecipada	15.101	
Invalidez	6.035	
Renda Mensal Vitalícia	198	
Pensão Mínima	61	
<b>Idade Média Aposentados**</b>		<b>64 anos</b>
<b>Benefício Médio**</b>		<b>R\$ 7.403,57</b>
<b>Institutos</b>	<b>3.549</b>	
Autopatrocinaados	3.351	
Benefício Proporcional Diferido	198	
<b>Pensões</b>		<b>16.674</b>
Beneficiários PREVI		20.037
<b>Benefício Médio</b>		<b>R\$ 5.733,62</b>

Tabela B (\*) Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas do plano. Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas. Incluída no valor do salário de participação a gratificação semestral a partir de maio/2013, conforme estabelecido no Regulamento do plano aprovado em abril/2013. (\*\*) Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.

**2.1.2** Existem 10 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Foram incluídos 6 participantes como ativos autopatrocinados que não fizeram opção por nenhum dos institutos após o seu desligamento com o patrocinador. Em relação à base de aposentados, 61 participantes não recebem atualmente benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

**2.1.3** Ressaltamos que 13.989 participantes ativos, exceto BPD, já cumpriram as exigibilidades para aquisição do benefício programado (particularmente o benefício sob a forma antecipada), representando 53% deste público.

**2.1.4** A partir de maio de 2013, o valor do salário de participação dos participantes ativos passou a contemplar a incorporação da gratificação semestral em função de alteração regulamentar aprovada em abril de 2013.

## 2.2 Plano de Benefícios

**2.2.1** O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

**2.2.2** O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007. Até 31.12.2013, os participantes recebiam ainda o Benefício Especial Temporário, pagos com recursos do Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes. No encerramento do exercício de 31.12.2013, o Fundo acima mencionado foi revertido para recompor a Reserva de Contingência, conforme estabelecido no artigo 18 da Resolução CGPC nº26, de 29.09.2008.

**2.2.3** A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

<b>Parte Geral</b>	<b>Institutos</b>	<b>Parte Opcional</b>	<b>Benefícios Especiais</b>
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa (1)
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocinio	Renda Mensal de Pensão por Morte	Benefício Especial Temporário (2)
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)	–	–
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)	–	–

Tabela C

(1) Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31.12.2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.  
 (2) Pago aos participantes que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia enquanto houver recursos no Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes. Benefício pago até 31.12.2013.

## 2.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

**2.3.1** O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

**2.3.2** Na tabela D são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2013 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2014:

<b>Premissas Biométricas</b>	<b>Exercício 2013</b>	<b>Exercício 2014</b>
Mortalidade de Válidos	AT-2000 IBA-SOA	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss Desagravada 3 Faixas
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
<b>Premissas Econômicas</b>	<b>Exercício 2013</b>	<b>Exercício 2014</b>
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,138%	0,25%

Tabela D

**2.3.3** Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas às tábuas de mortalidade de válidos e de inválidos, inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário. Foram mantidas as premissas relativas à taxa real de juros e à taxa de carregamento.

**2.3.4** Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano 1 no período 2010-2012, conforme orientação da Resolução CNPC nº 9, de 29.11.2012. Ao compararmos com diversas tábuas adotadas pelas entidades de previdência complementar, o estudo indicou a tábua AT-2000 Suavizada em 10% como a mais adequada à população do plano para projeção da longevidade.

**2.3.5** Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a necessidade de desagravamento da Tábua Winklevoss, uma vez que seus resultados se mostraram superiores ao número de mortes observado para a população de participantes inválidos presente nos planos de benefícios da PREVI. Assim, efetuamos o desagravamento da Tábua Winklevoss em 3 faixas etárias diferentes, por este modelo apresentar resultados mais próximos do ocorrido no período de 2006 a 2012.

**2.3.6** Quanto à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2014-

2020, projetam o valor de 4,52%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,002%.

**2.3.7** A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, adotada para o exercício de 2014, é de 0,25% ao ano, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

**2.3.8** Ressaltamos que foi elaborado estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano com base nos relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo e observou-se que a rentabilidade esperada no período analisado de 2014-2020, considerando os cenários projetados pela PREVI, mostra-se adequada à meta atuarial estimada para esse período. Portanto, concluímos que a taxa real de 5% ao ano mostra-se aderente para o exercício de 2014.

**2.3.9** As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2014 implicaram em aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 1,9 bilhão, posição em dezembro de 2013.

## 2.4 Reserva a Amortizar

**2.4.1** Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo 67. Em 31.12.2013 havia 19.416 integrantes do Grupo 67 cujo

valor da Reserva a Amortizar relativa ao grupo era de R\$ 13.663 milhões.

**2.4.2** O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

**2.4.3** A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31.12.2013, o valor relativo à rubrica contábil “Contribuições Amortizantes Antecipadas” corresponde a R\$ 13.663 milhões.

**2.4.4** Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram novo Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

**2.4.5** Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Em 31.12.2013 havia 3.129 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R\$ 1.056 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

**2.4.6** A Cláusula Terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como “Contribuição Amortizante Grupo Especial”. O saldo dessa rubrica em 31.12.2013 corresponde a R\$ 1.056 milhões.

## 2.5. Situação Financeiro-Atuarial

**2.5.1** As Tabelas E e F mostram os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2012 e 31.12.2013:

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (A)</b>	<b>132.445.455.872,70</b>	<b>138.980.171.811,44</b>
<b>Reservas Matemáticas (B)</b>	<b>105.150.551.135,77</b>	<b>114.220.747.580,10</b>
Benefícios Concedidos	91.508.119.133,98	100.356.882.150,76
Benefícios a Conceder	27.852.482.449,87	28.583.504.611,13
(-) Reserva a Amortizar	14.210.050.448,08	14.719.639.181,79
Reserva a Amortizar - Grupo 67	13.196.296.509,63	13.663.084.475,67
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	1.013.753.938,45	1.056.554.706,12
<b>Superávit Acumulado (A) – (B)</b>	<b>27.294.904.736,93</b>	<b>24.759.424.231,34</b>
Reserva de Contingência	26.287.637.783,94	24.759.424.231,34
<b>Reserva Especial</b>	<b>1.007.266.952,99</b>	<b>0,00</b>

Tabela E – Valores em Reais

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>6.164.900.224,35</b>	<b>9.741.250,28</b>
Fundos de Destinação da Reserva Especial		
Participantes	2.392.343.242,58	0,00
Patrocinador	2.392.343.242,58	0,00
Fundos de Contribuições		
Participantes	642.238.803,84	0,00
Patrocinador	726.643.285,99	0,00
Fundo de Renda Certa	11.331.649,36	9.741.250,28

Tabela F - Valores em Reais

**2.5.2** Observamos que no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, a Reserva Matemática teve variação de 8,63%. Os principais fatores que impactaram no valor do passivo atuarial neste período foram os seguintes:

**2.5.2.1** A alteração das premissas atuariais para o exercício de 2014 mencionada no item 2.3.3, principalmente aquela relativa à tábua de mortalidade de válidos;

**2.5.2.2** A variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2013 foi de 5,56%, impactando principalmente a variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, porquanto os benefícios são reajustados de acordo com a variação do INPC, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

**2.5.2.3** A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder foi impactada em parte pela majoração dos salários de participação decorrente do reajuste salarial de 8% previsto no acordo coletivo, considerada para o cálculo dos encargos dos participantes ativos. Esse percentual de correção salarial foi superior à variação do INPC de 6,07%, referente ao período de setembro de 2012 a agosto de 2013.

**2.5.3** Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 4,93% no mesmo período. Cabe ressaltar que a rentabilidade dos recursos garantidores do Plano de Benefícios 1 no ano de 2013 foi de 7,31%, enquanto que a meta atuarial foi de 10,84%.

**2.5.4** Apesar do desempenho dos ativos de investimentos, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 24.759 milhões, constituindo Reserva de Contingência neste valor.

## 2.6 Fundos Previdenciais

**2.6.1** Em novembro de 2010 foram constituídos os Fundos de Destinação da Reserva Especial de Participantes e de Patrocinador e seus recursos foram destinados, respectivamente, para pagamento do Benefício Especial Temporário aos participantes e assistidos e ao patrocinador.

**2.6.2** Da mesma forma, foram criados em fevereiro de 2011, os Fundos de Contribuições Pessoais e Patronais, com recursos dos Fundos de Destinação de Reserva Especial de Participantes e de Patrocinador, respectivamente, para custeio das contribuições pessoais e patronais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013.

**2.6.3** Os fundos previdenciais mencionados nos itens 2.6.1 e 2.6.2 foram contabilizados com base no artigo 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29.09.2008 e constituídos especialmente para destinação e utilização da reserva especial.

**2.6.4** Em 31.12.2013, o resultado técnico antes do encerramento do exercício indicava que o saldo da Reserva de Contingência seria inferior a 25% do valor das Reservas Matemáticas. Com base no artigo 18 da Resolução CNPC nº 26/08, os Fundos de Destinação da Reserva Especial e os Fundos de Contribuições foram revertidos totalmente para recompor a Reserva de Contingência, cujo patamar era inferior a 25% do valor das reservas matemáticas, conforme mostra a Tabela G:

<b>Valores em Dezembro/2013</b>	<b>Antes do Encerramento</b>	<b>Após o Encerramento</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>136.948.585.047</b>	<b>138.980.171.811</b>
<b>Reservas Matemáticas</b>	<b>114.220.747.580</b>	<b>114.220.747.580</b>
Superávit Técnico	22.727.837.467	24.759.424.231
Reserva Contingência (B)	22.727.837.467	24.759.424.231
25% da Reserva Matemática (A)	28.555.186.895	28.555.186.895
<b>Fundos Previdenciais Res. CGPC 26/08</b>	<b>2.031.586.765</b>	<b>-</b>
Contribuições Pessoais	147.840.353	-
Contribuições Patronais	291.151.492	-
Destinação da Reserva Especial de Participantes	1.064.534.440	-
Destinação da Reserva Especial de Patrocinador	528.060.480	-
<b>Diferença entre (A) e (B)</b>	<b>5.827.349.428</b>	<b>3.795.762.664</b>

Tabela G - Valores em Reais

**2.6.5** Existe ainda o Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento.

## 2.7 Plano De Custeio

**2.7.1** O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela H:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP*1,25	1,8% SP	-
½ PP*1,25 ≤ SP < PP*1,25	3,0% SP	0,75% PP
SP ≥ PP*1,25	7,8% SP	6,75% PP

Tabela H  
PP – Parcela PREVI

**2.7.2** O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 5,6% do salário de participação. No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais da patrocinadora correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

**2.7.3** A cobrança das contribuições normais pessoais e patronais para a Parte Geral do plano esteve suspensa de janeiro de 2007 até dezembro de 2013. Com a recomposição da Reserva de Contingência em 31.12.2013, os Fundos de Contribuições foram revertidos totalmente e os participantes ativos e aposentados, assim como o patrocinador, voltaram a contribuir para o Plano, conforme disposto no Regulamento.

## 2.8 Conclusão

**2.8.1** Observou-se que o resultado técnico de dezembro de 2013 implicou a reversão dos Fundos de Destinação da Reserva Especial e dos Fundos de Contribuição para recomposição da Reserva de Contingência a fim de atender o que dispõe o artigo 18 da Resolução CGPC nº 26/08.

**2.8.2** Contudo, ressaltamos que o Plano de Benefícios 1 permanece superavitário, com Reserva de Contingência constituída no valor de R\$ 24,76 bilhões. Portanto recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.

## 3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

### 3.1 Base de Dados

**3.1.1** A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 10.01.2014 e refere-se ao mês de dezembro de 2013. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos		79.092
Avaliados	78.949	
Matrículas Rejeitadas	143	
<b>Idade Média Ativos</b>		<b>36 anos</b>
<b>Salário de Participação Médio*</b>		<b>R\$ 4.655,77</b>
<b>Institutos (aguardando benefício)</b>	<b>6.686</b>	
Autopatrocinados	1.777	
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	4.909	
<b>Aposentados</b>		<b>196</b>
Avaliados		
Benefícios Programados	10	
Benefícios de Risco (Invalidez)	186	
Matrículas Rejeitadas	0	
<b>Idade Média Aposentados</b>		<b>46 anos</b>
<b>Benefício Médio</b>		<b>R\$ 939,48</b>
<b>Institutos</b>	<b>9</b>	
Autopatrocinados	2	
Benefício Proporcional Diferido	7	
<b>Pensões</b>		<b>259</b>
Beneficiários PREVI	491	
<b>Benefício Médio</b>		<b>R\$ 722,60</b>

Tabela I (\*) Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas da Parte I do plano, incidindo reajuste mensal equivalente à Taxa de Correção Salarial definida nas premissas atuariais. Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas.

**3.1.2** Existem 143 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 770 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

### 3.2. Plano de Benefícios

**3.2.1** O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

**3.2.2** A Tabela J apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

<b>Parte I Riscos Não Programados</b>	<b>Parte II Riscos Programados</b>	<b>Institutos</b>
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
–	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
–	–	Portabilidade

Tabela J

### 3.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

**3.3.1** O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

**3.3.2** Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte.

Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

**3.3.3** Na tabela K são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2013 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2014:

<b>Premissas Biométricas</b>	<b>Exercício 2013</b>	<b>Exercício 2014</b>
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss Desagravada 3 Faixas
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
<b>Premissas Econômicas</b>	<b>Exercício 2013</b>	<b>Exercício 2014</b>
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,467%	2,47%

Tabela K

**3.3.4** Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas às tabuás de mortalidade de válidos e inválidos, inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário. Foram mantidas as premissas relativas à taxa real de juros e à taxa de carregamento.

**3.3.5** Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano PREVI Futuro no período 2010-2012, conforme orientação da Resolução CNPC nº 9, de 29.11.2012. Ao compararmos com diversas tabuás adotadas pelas entidades de previdência



complementar, o estudo indicou a tábua AT-2000 Suavizada em 10% como a mais adequada à população do plano para projeção da longevidade.

**3.3.6** Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a necessidade de desagravamento da Tábua Winklevoss, uma vez que seus resultados se mostraram superiores ao número de mortes observado para a população de participantes inválidos presente nos planos de benefícios da PREVI. Assim, efetuamos o desagravamento da Tábua Winklevoss em 3 faixas etárias diferentes, por este modelo apresentar resultados mais próximos do ocorrido no período de 2006 a 2012.

**3.3.7** Quanto à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2014-2020, projetam o valor de 4,52%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,002%.

**3.3.8** A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi alterada para 2,47%, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

**3.3.9** Ressaltamos que foi elaborado estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano com base nos relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo. Foram simulados diversos cenários de alocação de renda variável para avaliar o impacto do risco sobre os benefícios projetados, considerando o perfil dos participantes. Inferimos que a rentabilidade esperada no período analisado de 2014-2020, considerando os cenários projetados pela PREVI, mostra-se adequada à meta atuarial estimada para esse período, e concluímos que a taxa real de 5% ao ano deve ser mantida para o exercício de 2014.

**3.3.10** As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2014 implicaram em redução da Reserva Matemática na ordem de R\$ 5 milhões, posição em dezembro de 2013.

### 3.4 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

**3.4.1** A Tabela L mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2012 e 31.12.2013:

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (A)</b>	<b>3.479.529.173,87</b>	<b>4.267.691.912,27</b>
<b>Reservas Matemáticas (B)</b>	<b>3.479.529.173,87</b>	<b>4.267.691.912,27</b>
<b>Parte I (Benefícios Não Programados)</b>	<b>182.261.199,71</b>	<b>254.571.324,88</b>
Benefícios Concedidos	50.846.720,65	69.701.681,55
Benefícios a Conceder	131.414.479,06	184.869.643,33
<b>Parte II (Benefícios Programados)</b>	<b>3.297.267.974,16</b>	<b>4.013.120.587,39</b>
Benefícios Concedidos	474.898,43	1.595.075,42
Benefícios a Conceder	3.296.793.075,73	4.011.525.511,97
<b>Superávit Acumulado (A) – (B)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reserva de Contingência	0,00	0,00
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>194.032.034,51</b>	<b>192.972.609,25</b>
Fundo de Cotas Resguardadas	41.139.768,43	42.979.322,37
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	18.242.003,09	19.059.959,39
Fundo de Gestão de Risco	134.650.262,99	130.933.327,49

Tabela L - Valores em Reais

**3.4.2** Observamos que no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, a Reserva Matemática teve variação de 22,65%. Tal resultado decorre, principalmente, das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, pois o Plano de Benefícios PREVI Futuro encontra-se no estágio de acumulação de reservas e de uma quantidade

ainda reduzida de benefícios em manutenção. Em 2013, o montante de contribuições (pessoais e patronais) para a Parte II foi da ordem de R\$ 800 milhões. O ingresso de 3.888 novos participantes no plano frente a 1.481 cancelamentos de inscrição também corroborou para o incremento na Parte II do plano (Benefícios a Conceder).

**3.4.3** Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 22,65% no mesmo período, enquanto que a rentabilidade do perfil PREVI em 2013 foi de 2,74%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do plano.

**3.4.4** A rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2013 foi de 3,70%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 10,84%.

### 3.5 Fundos Previdenciais

**3.5.1** Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

**3.5.1.1** Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate.

**3.5.1.2** Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários

para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano.

**3.5.1.3** Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações de compromissos e ajustes operacionais do Plano e para resguardá-lo das elevações no passivo atuarial decorrentes da tendência de redução de taxa de juros em função da sinalização dos órgãos reguladores de redução da premissa referente à taxa de juros para 4,5% até 2018.

**3.5.2** Ressaltamos que em função do resultado técnico negativo no encerramento do exercício decorrente do desempenho dos ativos de renda variável, que ficou abaixo da variação referente ao aumento da Reserva Matemática, já mencionada no item 3.4.2, foi necessário a reversão do Fundo de Gestão de Risco no valor de R\$ 7,4 milhões para manutenção do equilíbrio do plano em dezembro de 2013.

### 3.6 Plano de Custeio

**3.6.1** O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

**3.6.2** O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela M.

## Participantes

### Parte I

- 0,609984% sobre o salário de participação.

### Parte II

- Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.
- Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.
- Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.

## Patrocinadora

- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.

- Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- Subparte "c": não há.

Tabela M – Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

### 3.7 Conclusão

**3.7.1** Após a utilização de recursos do Fundo de Gestão de Risco para reverter o resultado técnico negativo do Plano, concluímos que a situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro se aposentarem com um benefício compatível com sua remuneração, seja pela parte programada ou de risco.

## 4 CARTEIRA DE PECÚLIOS - CAPEC

### 4.1 Base de Dados

**4.1.1** A base de dados para avaliação atuarial da CAPEC é de agosto de 2013, composta por 181.464 participantes distribuídos nas seguintes modalidades:

- Pecúlio por Morte: 114.535 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;
- Pecúlio Especial: 38.897 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;
- Pecúlio Manutenção: 6.474 participantes inscritos no Plano Executivo;
- Pecúlio por Invalidez: 21.558 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

### 4.2 Plano de Benefícios

**4.2.1** A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

**4.2.2** A CAPEC está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

#### Aos dependentes ou

#### beneficiários designados

Pecúlio por Morte

Pecúlio Especial

Pecúlio Manutenção

#### Aos participantes

Pecúlio por Invalidez

Pecúlio Especial

–

Tabela N

**4.2.3** Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

### 4.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

**4.3.1** A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

**4.3.2** Na tabela O são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2014 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

#### Premissas

Biométricas	Exercício 2013	Exercício 2014
Mortalidade de Válidos	AT-2000 IBA-SOA	AT-2000 IBA-SOA
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Econômicas	Exercício 2013	Exercício 2014
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela O

**4.3.3** O comportamento da sinistralidade da CAPEC tem sido acompanhado periodicamente. Nos últimos dois anos, observamos que a sinistralidade dos eventos ocorridos se apresenta um pouco abaixo dos eventos de morte e invalidez esperados pelas tábuas de mortalidade de válidos AT-2000 e entrada em invalidez Light Média, mas por tratar-se de um plano cujos benefícios são pagos em função da ocorrência de eventos relacionados à morte e invalidez, as mencionadas tábuas ainda mostram-se adequadas. Caso haja o aumento da diferença entre os sinistros ocorridos e os projetados, as tábuas biométricas utilizadas no plano poderão ser revistas.

#### 4.4 Situação Financeiro-Atuarial

4.4.1 Os valores dos pecúlios foram reajustados em 5,67%, tendo como base a variação do INPC no período de janeiro a novembro de 2013, e o INPC projetado de

dezembro de 2013. A tabela P apresenta os valores dos pecúlios de 2013 e os novos valores dos pecúlios para o exercício de 2014:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
2013	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000
2014	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000

Tabela P – Valores em Reais

4.4.2 Na tabela Q estão consignados os novos valores das contribuições dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutenção e por Invalidez que consideram o risco biométrico de cada

faixa etária, acrescidos da taxa de carregamento de 2,5% e da taxa de 10% para o Fundo RCO, aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
<b>Pecúlio por Morte</b>	<b>29.800</b>	<b>59.600</b>	<b>89.400</b>	<b>119.200</b>	<b>149.000</b>
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	95,52
De 56 a 60 anos	27,88	58,56	87,84	117,13	146,42
De 61 a 65 anos	34,60	71,04	132,13	167,73	187,70
Maior que 65 anos	45,79	96,46	177,31	219,51	247,19
<b>Pecúlio Especial/Manutenção</b>	<b>29.800</b>	<b>59.600</b>	<b>89.400</b>	<b>119.200</b>	<b>149.000</b>
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	90,49
De 56 a 60 anos	27,88	58,56	87,84	113,52	123,76
De 61 a 65 anos	34,60	71,04	124,59	135,60	146,63
Maior que 65 anos	45,79	96,46	169,98	184,20	198,41
<b>Pecúlio por Invalidez</b>	<b>29.800</b>	<b>59.600</b>	<b>89.400</b>	<b>119.200</b>	<b>149.000</b>
Até 34 anos	1,61	3,22	4,83	6,44	8,05
De 35 a 40 anos	3,20	6,41	9,60	12,80	15,99
De 41 a 45 anos	7,08	14,16	21,24	28,31	35,37
De 46 a 50 anos	10,54	21,08	31,62	42,16	52,69
De 51 a 55 anos	13,34	26,66	39,99	53,31	66,64
De 56 a 60 anos	15,92	31,84	47,76	63,67	79,59
De 61 a 65 anos	18,95	37,89	56,83	75,76	94,70
Maior que 65 anos	24,42	48,84	73,26	97,67	122,08

Tabela Q – Valores em Reais

**4.4.3** O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentaram os seguintes resultados em 31.12.2013:

<b>RECEITAS</b>		<b>198.948.313,45</b>
Receitas de Contribuição*	190.178.899,91	
Resultado dos Investimentos	8.769.413,54	
<b>DESPESAS</b>		<b>222.964.544,45</b>
Pagamento de Pecúlios**	217.668.356,28	
Custeio Administrativo (2,5%)	5.296.188,17	

Tabela R – Valores em Reais \* Valor considerado líquido da taxa de 10% (RCO).

\*\*Considerada a constituição de contingências no valor de R\$ 16.004.002,26, conforme dados contábeis.

**4.4.4** Consequentemente, o saldo do ativo líquido da CAPEC aumentou de R\$ 99.282.319,14 (31.12.2012) para R\$ 99.647.256,73 (31.12.2013).

**4.4.5** Registramos ainda o valor de R\$ 36.405.606,26, em 31.12.2013, relativo à provisão para pagamento de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

#### 4.5 Fundos Previdenciais

**4.5.1** O Fundo CAPEC destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da CAPEC, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo CAPEC em 31.12.2013 é de R\$ 27.866.404,35.

**4.5.2** O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31.12.2013, é R\$ 71.780.852,38.

#### 4.6 Plano de Custeio

**4.6.1** O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado.

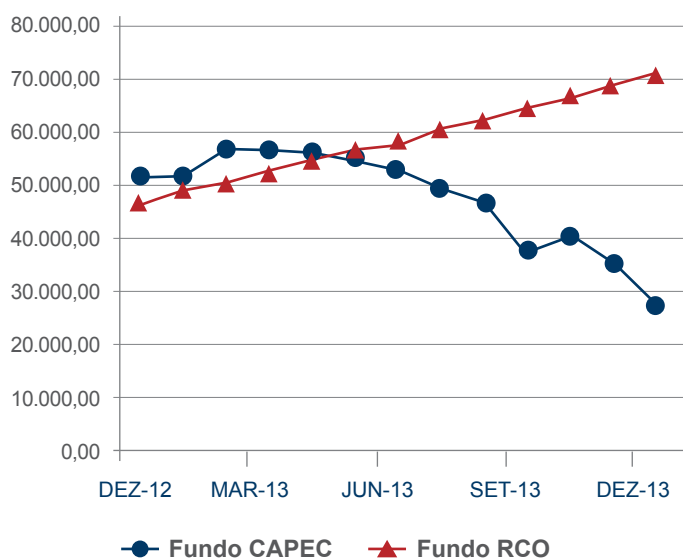
**4.6.2** No decorrer do exercício de 2013, foram utilizados do Fundo CAPEC R\$ 24.016.231,00 para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, conforme mencionado no item 4.5.1. A utilização desses recursos tem sido fundamental para a manutenção

do equilíbrio técnico da Carteira de Pecúlios e da perenidade do plano.

**4.6.3** Nesse contexto, a estratégia para reestruturação da CAPEC prevê a utilização do Fundo CAPEC até sua extinção, quando então, o Fundo RCO passará a cobrir as diferenças decorrentes dos subsídios ainda existentes, até que as contribuições arrecadadas sejam suficientes para custear integralmente os pagamentos dos pecúlios.

**4.6.4** Apresentamos o gráfico com a evolução dos saldos do Fundo CAPEC e do Fundo RCO no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013:

#### FUNDOS PREVIDENCIAIS DA CAPEC



#### **4.7 Conclusão**

**4.7.1** A redução gradual do Fundo CAPEC, decorrente do subsídio das contribuições para as faixas etárias mais velhas, demonstra a importância da continuidade da estratégia de elevar as contribuições relativas ao grupo subsidiado, de tal forma que, ao fim do Fundo CAPEC, o valor dessas contribuições não tenha impacto significativo.

**4.7.2** Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela CAPEC, considerando a utilização de recursos do Fundo CAPEC, quando do encerramento do exercício de 2013, indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2014.

**Cleide Barbosa da Rocha**

ATUÁRIA – MIBA 732

---

# Relatório dos Auditores Independentes



Aos Administradores e às Patrocinadoras  
da PREVI - Caixa de Previdência  
dos Funcionários do Banco do Brasil

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

**Roberto Paulo Kenedi**  
CONTADOR  
CRC 1RJ 081.401/O-5

## Parecer do Conselho Fiscal

---

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, no uso das atribuições conferidas pelos incisos II e III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31.10.2011, Anexo "C", item 17 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24.09.2009, art. 4º, inciso I, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI e o Relatório Anual de Atividades, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31.12.2013.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer da Atuária Interna e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI e do Relatório Anual de Atividades, relativos ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de fevereiro de 2014.

**Fabiano Félix do Nascimento**

Presidente

**Aureli Carlos Balestrini**

Secretário

**Odali Dias Cardoso**

Conselheiro

**Sandro Kohler Marcondes**

Conselheiro

---



---

## Manifestação do Conselho Deliberativo quanto às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013

---

Em reunião de 21 de fevereiro de 2014, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2013 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de fevereiro de 2014.

**Robson Rocha**

**Alexandre Corrêa Abreu**

**Celia Maria Xavier Larichia**

**Ivan de Souza Monteiro**

**José Souza de Jesus**

**Rafael Zanon Guerra de Araújo**

---

## Demonstração do Valor Adicionado [EC1]

DVA	2013	2012
<b>Valor Econômico Gerado</b>		
<b>1. Adições</b>	<b>4.123.976</b>	<b>3.310.649</b>
Contribuições	3.824.422	3.195.773
Receitas Administrativas <sup>1</sup>	250.101	219.797
Contingências	49.453	(104.921)
<b>2. Variação das Provisões Técnicas</b>	<b>(9.858.360)</b>	<b>(8.654.239)</b>
Provisões Matemáticas	(9.858.360)	(8.654.239)
<b>3. Resultado Líquido Operacional (1+2)</b>	<b>(5.734.384)</b>	<b>(5.343.590)</b>
<b>4. Benefícios</b>	<b>7.971.890</b>	<b>7.309.076</b>
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	6.880.037	5.756.068
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	1.043.518	1.051.678
Outros	48.335	501.330
<b>5. Insumos de Terceiros</b>	<b>100.212</b>	<b>72.051</b>
Materiais, energia e outros (despesas gerais líquidas de impostos, taxas e contribuições)	37.317	18.214
Serviços de terceiros e comissões	55.721	48.280
Treinamentos	4.464	3.033
Viagens e estadias	2.705	2.444
Outros	4	79
<b>6. Valor Adicionado Bruto (3-4-5)</b>	<b>(13.806.486)</b>	<b>(12.724.717)</b>
<b>7. Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>5.968</b>	<b>5.075</b>
<b>8. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (6-7)</b>	<b>(13.812.454)</b>	<b>(12.729.792)</b>
<b>9. Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência</b>	<b>12.181.633</b>	<b>18.650.099</b>
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	12.151.432	18.558.289
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	30.201	91.810
<b>10. Valor Adicionado Total a Distribuir (8+9)</b>	<b>(1.630.821)</b>	<b>5.920.307</b>
<b>11. Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(1.630.821)</b>	<b>5.920.307</b>
Pessoal e encargos	158.141	133.183
Pessoal cedido da patrocinadora	137.779	120.576
Conselheiros, dirigentes, pessoal próprio e demais despesas com pessoal	20.362	12.607
Remuneração direta	11.005	4.345
Benefícios	9.243	8.145
FGTS	114	118
Impostos, taxas e contribuições	23.537	25.236
Federais <sup>2</sup>	23.089	24.581
Estaduais	5	5
Municipais	443	650
Remuneração de Capitais Próprios	(1.812.499)	5.761.888
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.330.595	2.190.263
Fundos	(1.607.613)	941.966
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.629.659

1 Taxas de carregamento, de administração e demais receitas administrativas.

2 Considera R\$ 14.589 de PIS/Cofins (R\$ 14.806 em 2012).

---

## Expediente

---

### **Produção Editorial**

PREVI – Gerência de Comunicação e Marketing

### **Consultoria GRI, redação e edição**

Report Sustentabilidade

### **Revisão**

Assertiva Produções Editoriais

### **Projeto gráfico e diagramação**

Report Sustentabilidade

### **Fotografia**

Banco de Imagens PREVI

---